



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO

CURSO 3684

BACHARELADO EM LETRAS

TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS

PROJETO PEDAGÓGICO

Pelotas/Dez 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO¹

Reitor: Mauro Del Pino

Vice-Reitor: Carlos Mauch

Diretor do Centro: Professor Luis Isaías Centeno do Amaral

Coordenador(a) do Curso: Professora Marisa Helena Degasper

Colegiado do Curso

Coordenador(a): Professora Marisa Helena Degasper

Coordenador(a) Adjunta: Professora Beatriz Viégas-Faria

Representante discente: Juliana Dagagny Pecce e Silva

Núcleo Docente Estruturante / NDE

Coordenador(a): Marisa Helena Degasper

Profa. Roberta Rego Rodrigues – Coordenadora de Área – Estudos da Tradução

Prof. João Luis Pereira Ourique – Teoria Literária

Profa. Ana Lourdes Da Rosa Nieves Fernández – Língua Espanhola

Prof. João Luís Paixão Cortes – Língua e Literaturas de Língua Espanhola

Profa. Karina Giacomelli – Linguística e Língua Portuguesa

Prof. Uruguay Cortazzo – Língua e Literaturas de Língua Espanhola

Pro. Fabiano Couto Rosa – LIBRAS

¹ 1ª versão do Projeto após separação dos cursos de Bacharelado em Tradução (outubro de 2012).

Sumário

I.CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Universidade Federal de Pelotas	6
1.2 Do Curso	7
1.2.1 Dados de identificação	10
1.2.2 Legislação	12
1.2.3 Histórico do Curso	12

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

2. 1. Concepção do Curso.....	14
2.1.2 Justificativa do Curso	15
2.1.3. Objetivos do Curso.....	16
2.1.4 Perfil do Profissional/Egresso.....	21
2.1.5 Competências e habilidades.....	21

III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Desenho Curricular ou Estrutura Curricular.....	22
3.1.1 Formação específica.....	22
3.1.2 Formação complementar.....	23
3.1.3 Formação Livre ou opcional.....	25
3.1.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	25
3.1.5 Estágio Curricular.....	25
3.1.6 Regras de transição para o novo currículo.....	26
3.1.7 Acompanhamento de Egressos.....	26
3.1.8 Modos de integração com sistema de Pós-Graduação	26
3.2 Caracterização das Disciplinas.....	127
3.3 Procedimentos de ensino e sistema de avaliação.....	120
3.3.1 Procedimentos e metodologias de ensino.....	120
3.3.2 Sistema de avaliação.....	121
3.3.3 Avaliação do ensino e da aprendizagem.....	120
3.3.4 Avaliação Curso e currículo.....	122
3.3.5 Avaliação da Infraestrutura.....	124

IV. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	
4. 1. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	125
4. 2. Quadro docente e técnico administrativo.....	126
4. 3. Infraestrutura.....	128
 Bibliografia.....	130

VI. ANEXOS

VII. APÊNDICES

VIII. DOCUMENTO-SÍNTESE PARA REGISTRO NO SISTEMA E-MEC

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico surge como uma nova versão do Projeto Pedagógico comum aos Cursos de Bacharelado em Letras Tradução nos dois pares de línguas: Inglês-Português e Espanhol-Português, que contavam com um mesmo coordenador.

Em novembro de 2012 houve a separação dos cursos e a nomeação de coordenadores para cada um deles e, consequentemente, a necessidade de reformulação do PPC de ambos os cursos, destacando suas particularidades e especificidades. Neste mesmo ano, houve a diligência para avaliação e reconhecimento do Curso de Bacharelado em Letras Tradução Inglês-Português (CBLTI-P), cujo resultado foi a aprovação e o posterior reconhecimento do curso. Até então, o PPC do Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português (CBLTE-P) estava espelhado no PPC do CBLTI-P.

Após a aprovação do CBLTI-P, houve necessidade de mudanças consideráveis nos PPCs dos Cursos de Graduação da UFPel para adequação às novas normativas implementadas pelo Ministério de Educação e Cultura do Governo Federal e também à nova formatação, para padronização dos PPCs da instituição, em setembro de 2013².

Entre as modificações realizadas, para esta versão, que foram aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, podem-se destacar:

1. Acerto da soma da carga horária do Curso;
2. Adequação à Política Nacional de Educação Ambiental;
3. Ajustes às Normas de Graduação da UFPel (2010);
4. Mudanças curriculares para flexibilização da sequência de algumas disciplinas em curso – eliminação de alguns pré-requisitos;
5. Reestruturação de ementas de algumas disciplinas;
6. Redefinição de normas de estágio e de TCC;
7. Inclusão da função de coordenador adjunto do curso;
8. Regimento do NDE;
9. Regimento do Colegiado de Curso;
10. Nominata do NDE constituído;
11. Nominata do Colegiado de Curso constituído;
12. Reformulação da Avaliação Institucional;
13. Definição de normas para Testes de nívelamento e inclusão de um modelo de teste a ser aplicado.

Sendo assim, este se constitui num Projeto Pedagógico reformulado, adequado às normas internas da UFPel e também ao atendimento às exigências da Legislação Brasileira proposta pelo Ministério de Educação e Cultura do Governo Federal. Por outro lado, se entende como um guia para o aperfeiçoamento necessário, na realidade atual do CBLTE-P, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, que deve sustentar-se no desenvolvimento integral dos estudantes, na sua permanência

² Diretrizes orientadoras para a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFPel, Coordenadoria de Ensino e Currículo, UFPel, Pelotas:2013.

e na aquisição de experiências que potencializem sua profissionalização, sem perder de vista a humanização do ensino-aprendizagem.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

A mantenedora, Universidade Federal de Pelotas (Cód. 410), é Pessoa Jurídica de Direito Público—Federal, com CNPJ 92.242.080/0001-00. Tem sede no Campus Porto, Pró-reitoria de Administração, Rua Gomes Carneiro, nº1, Centro, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96.010-610.

A mantida, Universidade Federal de Pelotas—UFPel (Cód. 634), é uma Fundação de Direito Público, com personalidade jurídica como órgão de administração federal indireta. Tem autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada. Tem foro jurídico no Município de Pelotas.

A UFPel foi criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08/08/1969, sendo seu Estatuto aprovado pelo Decreto-

Lei nº 65.881, de 16/12/1969. Tem como base legal o Processo MEC 209.559-77, com os Pareceres CFE 5.543-76 e 553-77, homologados pelo Ministro da Educação, com publicação no DOU em 22/04/77.

De acordo com o art. 4º do Decreto-Lei nº 750, seu núcleo formador foi composto pelas Faculdades de

Agronomia Eliseu Maciel, Ciências Domésticas e de Veterinária (UFRRS), de Direito, Odontologia e do Instituto de Sociologia e Política (UFRS). Sequencialmente, pelo Decreto-Lei nº 65.881/69 foram criadas várias outras Unidades Acadêmicas. Além dessas, outras instituições passaram a ser agregadas, sendo algumas com conotação de órgãos suplementares ou complementares.

Em seu perfil institucional fica destacada sua missão de “promover a formação integral e permanente do profissional construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e progresso da sociedade”. Sua visão é de ser “reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.”

Após quatro décadas de funcionamento ocorreram modificações na estrutura acadêmica com criação de novos cursos, extinção de outros e alteração de cursos para Unidades, com implantação de Centros.

Após aderir ao REUNI em 2007, a IES vem registrando avanços na ampliação de sua atuação acadêmica e expansão patrimonial. De acordo com o PDI para o período de 2002-2006 (inserido no e-MEC em 24/02/2012) e documentos complementares recentes, essa IES conta com 5 campi e várias unidades dispersas.

A UFPEL desenvolve atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária e ensino técnico. Em 2013/2º está oferecendo 101 cursos de graduação presenciais com 15.751 discentes vinculados e 12.511 matriculados e 06 cursos EAD com 5.620 alunos vinculados e 1.276 matriculados. Em termos de Pós-Graduação há 17 cursos de Doutorado, 37 de Mestrado e 03 Cursos de Mestrado profissional, além de 09 Residências Médicas. Essas atividades abrangem, entre outras, as áreas de Ciências Sociais, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra,

Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Tecnológicas. Há 235 grupos de pesquisa certificados pela UFPel/CNPq, desenvolvendo 1.176 projetos. Atualmente, a UFPel conta com 1.366 docentes e 1.234 técnicos administrativos. O IGC Contínuo é 326,12 e o IGC é 4.

Identifica-se, no Estado, um contraste econômico entre a Região Norte, rica e industrializada, e a Região Sul, onde se situa Pelotas, outrora rica e dinâmica. A economia dessa região, baseada principalmente na agroindústria, construção civil, metal mecânica e química tem seu crescimento mais lento do que a de outros principais municípios gaúchos. A atuação do MERCOSUL agravou ainda mais esta realidade, pela competitividade. Nesse contexto, a UFPel, com área de influência na Metade Sul do Estado, formada por 25 municípios, tem contribuído significativamente para a integração sociocultural e para a minimização das distorções com a aceleração do desenvolvimento sustentável.³

1.2 DO CURSO

Para atender as novas demandas sociais, a Faculdade de Letras propôs para o ano de 2009 a criação do Curso de Bacharelado em Letras envolvendo a terminalidade Redação e Revisão de Textos. A criação do Curso de Bacharelado em Letras trouxe uma nova perspectiva pedagógica para o Curso de Letras que, até então, atuara exclusivamente na formação de professores. O Curso Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos foi uma proposta inovadora e pioneira, cujo principal objetivo foi propiciar a aquisição de competências linguísticas específicas articuladas ao domínio de tecnologias que se utilizam da língua escrita em diferentes registros, promovendo a formação de profissionais qualificados aptos a desempenharem suas habilidades no contexto atual para exercício pleno da cidadania.

A mesma motivação fez que, a partir de 2010/1, a Universidade passasse a oferecer dois cursos de formação de tradutores: Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol/Português e Bacharelado em Letras – Tradução Inglês/Português.

Além de expandir as áreas de atuação da Faculdade de Letras (hoje, Centro de Letras e Comunicação) através da formação de bacharéis em Letras, a criação do Bacharelado em Letras ampliou o número de vagas oferecidas, sobretudo a partir da adesão da Faculdade de Letras ao REUNI, promovendo-se um acréscimo significativo de oferta de vagas (60,71%), tanto em cursos noturnos (100%) quanto diurnos (38,88%), conforme quadros abaixo.

³ Fonte: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso de Engenharia Geológica.

Vagas por Curso					
Situação em 2007			Situação a partir do REUNI		
Turno	Curso	Vagas	Tur	no	Curso
D	Lic. Português/Espanhol	18	D	Lic. Português/Espanhol	25
D	Lic. Português/Francês	18	D	Lic. Português/Francês	25
D	Lic. Português/Inglês	18	D	Lic. Português/Inglês	25
N	Lic. Português	22	N	Lic. Português	50
D	Lic. Português/Alemão	0	D	Lic. Português/Alemão	25
N	Bacharelado em Letras	0	I	Redação e Revisão de Textos	30
				Trad. Espanhol/Português	10
				Tradução Inglês/Português	10
Total de Vagas		112	Total de Vagas		200

Ofertas de vagas - CLC						
Vagas por turno	2007	2008	2009	Expansão (%)	2011	2012
Vagas em cursos diurnos	72	75	100	38,88	100	100
Vagas em cursos noturnos	40	50	80	100	100	100
Vagas totais	112	125	180	60,71	200	200

No ano de 2009, a criação do Curso de Bacharelado em Letras da UFPel em sua primeira terminalidade, Redação e Revisão de Textos (RRT), trouxe uma nova perspectiva pedagógica para o Curso de Letras, que, até então, vinha atuando exclusivamente na formação de professores. A partir de 2010/1 houve a oferta de dois cursos de formação de tradutores. O curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português da UFPel insere-se no Centro de Letras e Comunicação, unidade acadêmica que congrega outros sete cursos de graduação e dois cursos de pós-graduação: Especialização e Mestrado. O Centro de Letras e Comunicação da UFPel conta com um quadro de professores doutores altamente qualificados para o ensino da Língua Portuguesa, de Linguística, de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês, Inglês e, desde 2009, Alemão) e de suas respectivas literaturas e culturas. Conta também com três professoras efetivas: Beatriz Viégas-Faria, Roberta Rego Rodrigues e Marisa Helena Degasperi, com pesquisas de doutorado em Letras, com experiência em prática tradutória e/ou com experiência no ensino de tradução.

O Centro de Letras e Comunicação da UFPel conta com um quadro de professores doutores altamente qualificados para o ensino da Língua Portuguesa, de Linguística, de Línguas Estrangeiras (espanhol, francês, inglês e, desde 2009,

alemão) e de suas respectivas Literaturas e Culturas. Desde a criação dos Cursos de Tradução, o corpo docente já contava com um pequeno grupo professores com experiência anterior em tradução e com uma professora efetiva (Beatriz Viégas-Faria) com pesquisa de doutorado em Estudos da Tradução, experiência em prática tradutória (Inglês-Português) e no ensino de tradução literária, além de publicações sobre aspectos linguísticos da tradução literária. A partir de concursos realizados no ano de 2010, duas vagas foram preenchidas na área de Tradução. Desse modo, o quadro de professores do Curso passou a contar com os nomes da Profa. Dra. Marisa Helena Degasper, atuante no ensino de Língua Espanhola, e Roberta Rego Rodrigues, também doutora em Linguística Aplicada/Estudos da Tradução (UFMG, 2010).

Desde a criação do Bacharelado em Tradução Espanhol/Português e Inglês/Português vê-se a possibilidade da futura implementação dos cursos de Tradução Alemão/Português e Francês/Português, o que deverá ocorrer a partir da expansão do curso e consequente autorização da abertura de vagas para concursos específicos para professores que atuarão na formação de tradutores desses pares linguísticos.

1.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol - Português (Cód.3684) é oferecido pelo Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), situado na Rua Gomes Carneiro, 1. Bairro Porto – Pelotas, RS.

A natureza do Curso é Bacharelado e a titulação conferida aos graduados é a de Bacharel em Letras Tradução Espanhol-Português

São oferecidas 10 vagas anuais em regime integral - vespertino e noturno – presencial e semestral. Atualmente, 17 estudantes estão regularmente matriculados e distribuídos em 04 turmas e, no final do período letivo (2013/2), haverá a primeira formatura.

Este Curso ainda não foi submetido a avaliação pelo MEC, por este motivo, não há nenhum conceito a ele atribuído.

Sua criação, em 2010, fez parte da adesão da IES ao REUNI/MEC e o ato autorizativo se deu através do Conselho Superior conf. Portaria nº 1555, de 06/10/2010, considerando os termos do Processo UFPel protocolado sob o nº 23110.00197/2010-13.

O Diretor da unidade (CLC), na gestão finalizada em 2012, naquele ano, realizou o desmembramento dos cursos de Bacharelado em Tradução, que até então eram administrados pelo mesmo coordenador, constituindo nova coordenação para os cursos, através de portaria de Nº 1.636, de 25 de outubro de 2012.

Forma de Acesso ao Curso de Bacharelado em Letras Tradução Português-Espanhol

O acesso ao curso se dá mediante o sistema proposto pelo MEC – o ENEM. A prova é elaborada pelo INEP, órgão ligado ao Ministério da Educação. A UFPel, como Universidade que adota o sistema de cotas sociais, mantém a metodologia e os

critérios de seleção – tanto os cotistas quanto os não cotistas têm de fazer a mesma prova, com valores e cronograma estabelecidos por aquele órgão, o qual também é responsável pela divulgação dos resultados individuais. De posse desse resultado, o candidato a matricular-se no Curso de Bacharelado em Letras Tradução da UFPel deve consultar o site da Universidade (www.ufpel.br), cujas informações são fornecidas pelo DRA (Departamento de Registros Acadêmicos). Serão, igualmente, se disponíveis, abertas vagas para reopção, reingresso e/ou ingresso como portador de diploma.

Critérios de seleção para Transferência, Reopção e Reingresso

- a) Para reingresso, reopção e transferência apresentam-se abaixo as condições e a ordem de prioridade, quando se aplique:
 - 1) O candidato com maior número de créditos aproveitáveis, em especial do primeiro semestre do curso;
 - 2) O candidato oriundo de qualquer curso graduação.
 - 3) O candidato com maior idade.
- b) Somente para reingresso serão aceitos candidatos com trancamento ou abandono de curso posterior a 2010/1.
- c) Para ingresso como portador de diploma o candidato deve apresentar o Diploma de conclusão do Curso de Graduação ou uma cópia reconhecida em cartório.

Teste de Nivelamento

Todo aluno ingressante ou em curso terá direito a fazer um teste de nivelamento, das quatro destrezas de Língua Estrangeira – Compreensão leitora, expressão escrita, compreensão auditiva e expressão verbal - oferecido pelo Colegiado do Curso. Para isto, deverá solicitá-lo através de formulário próprio, assinado e datado, que deverá ser entregue na Secretaria do Colegiado do Curso no momento de sua matrícula no semestre que irá cursar. O teste é organizado pelos Cursos de Bacharelado em Tradução Espanhol-Português e de Licenciatura em Letras Espanhol-Português. Caso apresente algum nível de proficiência em Língua Espanhola, confirmado pelo teste, o aluno poderá ser dispensado de disciplina(s) de Língua Espanhola, de acordo com o nível de conhecimento apontado pelos resultados aferidos e deverá matricular-se no nível indicado pelos professores avaliadores. Caso os resultados do teste indiquem o nível superior de proficiência, o aluno deverá matricular-se e cursar, obrigatoriamente nos semestres de oferta, o 7º e 8º níveis da disciplina de Língua Estrangeira, ou seja, Espanhol VII. Documentos comprobatórios de participação em cursos (sejam quais forem) ou em provas de competência não isentam o solicitante, em nenhuma hipótese, da submissão ao teste de nivelamento.

Os alunos que não obtiverem algum nível de proficiência em língua estrangeira serão automaticamente matriculados no nível 1 das disciplinas de L.E e deverão frequentar todos os níveis destas disciplinas, que são oferecidas no turno da tarde (língua estrangeira, cultura – e, como optativas, literaturas – da língua estrangeira).

As disciplinas específicas para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação de um tradutor serão oferecidas no turno da noite, salvo necessidade de oferta em outro turno, desde que haja concordância entre professores e alunos e desde que haja disponibilidade de espaço físico/nº de

equipamentos compatível com o número de alunos da turma. Caso haja impedimento por parte de algum aluno de frequentar um horário alternativo de alguma disciplina, proposto pela turma ou pelo professor, deverá ser mantido o horário normal, informado, anteriormente, pela Câmara de Ensino. Nenhum aluno poderá ter prejuízo por mudanças em horários de aulas.

Da distribuição da carga horária do Curso

A duração e a carga horária do Curso de Bacharelado em Letras da Faculdade de Letras da UFPel podem ser visualizadas no quadro a seguir:

A Componentes curriculares	Modalidade	Horas/ Relógio	Horas/ Aula
A.1) Competências Básicas em Letras (Formação Específica)	Obrigatórias	566,7h	680 h
A.2) Competências necessárias da terminalidade (Formação Específica)	Obrigatórias	566,7 h	680 h
A.3) Competências e habilidades complementares (Formação Complementar)	Optativas	453,4 h	377,8 h
A.4) Estudos Avançados, TCC e Estágios	Obrigatórias	566,7 h	680 h
A.5) Atividades de pesquisa		113,3 h	94,41 h
A.6) Disciplinas de Língua Espanhola (Formação Específica)	Obrigatórias	986 h	821,7 h
B) Atividades de Formação Livre		134,0 h	111,7 h
TOTAL		3386,8 h	3445,6h

A carga horária se distribui nos componentes curriculares de atividades acadêmicas, científicas e culturais (horas teóricas) e nas atividades práticas realizadas em sala de aula. Assim, o modo como as disciplinas do CBLTE-Ptêm suas cargas horárias distribuídas enfatiza, tanto a aquisição de conhecimentos e habilidades (através dos conteúdos curriculares), quanto a construção autônoma dos conhecimentos, competências e habilidades necessária à prática do profissional que se insere no mercado de trabalho.

À carga horária curricular estão somadas as disciplinas de Línguas Estrangeiras a serem cursadas no turno da tarde, conforme tabela abaixo:

Língua Espanhola I	11 créditos	187h
Língua Espanhola II	7 créditos	119h
Língua Espanhola III	7 créditos	119h
Língua Espanhola IV	7 créditos	119h
Língua Espanhola V	7 créditos	119h
Língua Espanhola VI	7 créditos	119h
Língua Espanhola VII	7 créditos	119h
Língua Espanhola VIII	5 créditos	85h

Total	45 créditos	986h
--------------	--------------------	-------------

1.2.2 LEGISLAÇÃO ATINENTE AO CURSO

Este PPC atende às exigências da legislação vigente do Ministério de Educação e Cultura e do Conselho Nacional de Educação – LDB, do Governo Federal, e das normas institucionais da UFPel, aprovadas no Conselho Superior da Universidade – Regimento interno e normativas da Pró-Reitoria de Graduação.

1.2.3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas, projetado pelo Departamento de Letras do Instituto de Letras e Artes, foi criado através da Portaria nº 42, de 13 de janeiro de 1984 e reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 235/89.

De 1984 a 1990, o Curso, na modalidade licenciatura, funcionou com duas licenciaturas duplas – Português/Francês e Português/Inglês. A partir de 1991, passou a oferecer também uma licenciatura simples – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, implantada pela Portaria nº 09, de 20 de julho de 1990, e, a partir de 1994, mais uma Licenciatura simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, criada por ato do Magnífico Reitor em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos superiores da UFPel, em sessão do dia 19 de agosto de 1993.

Em maio de 2000, as habilitações Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Francês e Português/Inglês foram recredenciadas, após serem inspecionadas por representantes do MEC responsáveis pela Avaliação das Condições de Oferta de Cursos na Área de Letras. O curso de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola não constou nesse processo, já que só foram avaliados os cursos que participavam do Exame Nacional de Cursos (Provão) porque tinham Licenciatura em Português. Ainda no ano de 2000, através de processo de reformulação curricular aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), deixou de ser oferecido o ingresso no vestibular para Português/Inglês e surge a Licenciatura simples Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola.

Em virtude da nova LDB, a vigorar integralmente a partir de 2004, foi necessária uma reformulação dos Cursos de Letras, a fim de atender às exigências da Lei, sobretudo quanto à carga horária de estágios, atividades práticas e atividades complementares. Àquela época, optou-se por cursos com duração de 10 semestres, com o intuito, tanto de cumprir com os dispositivos da LDB, como de garantir ao aluno de Letras uma formação qualificada, nos aspectos teóricos, práticos e de atuação em estágios.

A partir de 2004, os professores dos Cursos de Letras passaram a considerar a implantação dos novos currículos. Paralelamente a essas discussões pedagógicas, que objetivavam a reformulação dos currículos em vigor desde 2004, a Faculdade de Letras deliberou pela adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), proposto pelo Ministério da Educação. Nesta perspectiva, percebeu-se que a reforma curricular em análise respondia

positivamente às diretrizes administrativas e pedagógicas previstas pelo REUNI. Na mesma oportunidade, diante do desafio de ampliar o número de vagas ofertadas, a Faculdade de Letras, atendendo antigas reivindicações da comunidade e demandas acadêmicas, aprovou a criação de dois novos cursos: Licenciatura em Letras Português-Alemão e Respectivas Literaturas e Bacharelado em Letras-Redação e Revisão de Textos, que tiveram início em 2009/1.

A Portaria 021, de 12 de janeiro de 2009, do Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pelotas, designava: “pro tempore, a servidora Beatriz Viégas-Faria, ocupante do cargo de Professora Adjunta, para exercer a função de Coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, da Faculdade de Letras, a contar de 08 de janeiro de 2009”. O documento foi assinado pelo, então Reitor, o Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges.

A Portaria 17/2009, do Gabinete da Direção da então Faculdade de Letras (hoje, Centro de Letras e Comunicação) constituiu-se em ato autorizativo anterior ao ato de criação dos cursos de Bacharelado em Letras-Tradução.

Quanto à primeira elaboração deste Projeto Pedagógico, a Portaria 02/2009 da Direção da Faculdade de Letras, de 09 de abril de 2009, constituiu o Grupo de Trabalho para a Elaboração do Projeto Pedagógico de novo Curso do Bacharelado em Letras: Tradução. Esse grupo (GT-Tradução) contava em sua composição com os seguintes professores doutores: Beatriz Viégas-Faria (coordenadora), Paula Branco de Araújo Brauner e João Luís Pereira Ourique (membros do então existente Departamento de Letras Vernáculas), Aline Coelho da Silva e José Carlos Marques Volcato (membros do então existente Departamento de Letras Estrangeiras).

A Portaria 1006, de 06 de julho de 2009, do Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pelotas, consolida a organização do Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Letras, com os seguintes membros: Prof. Dr. José Carlos Marques Volcato (Área Básica / CLC), Prof. Dra. Maria José Blaskovski Vieira (Área Básica / CLC), Prof. Dr. Paulo Roberto Ferreira Júnior (Área Profissionalizante/CDTec), Prof. Dra. Beatriz Viégas-Faria (Área Profissionalizante/CLC), Acadêmica Iarima Nunes Redü (Representante Discente) e Acadêmica Bianca Alves Lehmann (Representante Discente Suplente). O Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português foi criado através da Portaria do Gabinete do Reitor de N° 1556, de 06 de outubro de 2010, considerando os termos do Processo UFPel protocolado sob o nº 23110.00197/2010-13.

Com o afastamento por motivo de saúde da então Coordenadora do Curso, a Prof. Dra. Beatriz Viégas-Faria, a Portaria 1643, de 21 de outubro de 2010, do Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pelotas, designa, “pró-tempore, o servidor José Carlos Marques Volcato, ocupante do cargo de Professor Adjunto, para exercer a função de Coordenador do Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Letras, da Faculdade de Letras, a contar de 24 de setembro de 2010”. Na reunião ordinária do Colegiado dos Cursos de Bacharelado de 14 de dezembro de 2010, ocorreu a eleição e posse do Coordenador do Colegiado José Carlos Marques Volcato para o biênio 12/2010-12/2012, a partir de consulta feita à comunidade do Curso e homologada pelas demais instâncias superiores da UFPel. Três professores que participaram do Grupo de Trabalho para a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras: Tradução (GT-Tradução) vieram a constituir, junto com outros três colegas, a primeira composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

dos Cursos de Bacharelado em Tradução, que foi constituído em reunião do Colegiado de Cursos de Bacharelado em Letras de 12 de abril de 2011, com os seguintes membros: Prof. Dr. José Carlos Marques Volcato – Presidente, Profa. Dra. Beatriz Viégas-Faria, Prof. Dr. João Luís Pereira Ourique, Profª. Dra. Marisa Helena Degasper, Profª. Dra. Rejane Flor Machado e Profª. Dra. Roberta Rego Rodrigues. A composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Bacharelado em Letras Tradução (Tradução Espanhol/Português e Tradução Inglês/Português) foi consolidada por Portaria do Gabinete do Reitor de nº 1375, de 18 de setembro de 2012.

O Diretor da unidade (CLC) decidiu pelo desmembramento dos cursos de Bacharelado em Tradução, constituindo nova coordenação para os cursos, através de portaria de Nº 1.636, de 25 de outubro de 2012, indicando para a Coordenação do Curso de Bacharelado em Letras Inglês-Português o Prof. José Carlos Marques Volcato e, para a Coordenação do Curso de Bacharelado em Letras a Profª. Marisa Helena Degasper, para o interstício de 02 anos. A partir desta data, ambos os cursos passaram a ter diferentes componentes de colegiado e de Núcleo Docente Estruturante, dadas as particularidades de cada um.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE TRADUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Espanhol/Português, doravante CBLTE-P, ofertado pela primeira vez em 2010/1 (semestre de implantação), se caracteriza por ser um curso de turno integral, desenvolvido ao longo de 8 (oito) semestres a partir da definição encontrada nas instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.

O CBLTE-P deverá proporcionar aos alunos condições que lhes favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para que se tornem capazes de:

I. Dominar o uso da Língua Portuguesa, na modalidade padrão, em manifestações orais e escritas;

II. Desenvolver habilidades de leitura e de escrita em língua estrangeira, além de compreensão e produção oral;

III. Compreender que as línguas naturais são produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, apresentam "heterogeneidade sistemática" e uma gramática variável, capaz de explicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que se observam nas variedades tanto padrão quanto coloquial;

IV. Aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis da(s) língua(s) objeto de seu estudo;

V. Adequar o uso da linguagem aos diferentes tipos textuais - literário, acadêmico, jurídico, jornalístico etc.;

VI. Dominar técnicas e procedimentos de tradução (técnica, jurídica, científica, literária), de acordo com os princípios éticos que regem essas atividades;

VII. Dominar os recursos e as ferramentas tradicionais e informatizadas de tradução de textos impressos e/ou virtuais;

VIII. Refletir sobre o fato de que sua formação global e crítica na área da Tradução deve ser um processo continuado e autônomo.

2.1.2 Justificativa do Curso

Justificativa da oferta do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol-Português

A região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, fortemente polarizada pelo município de Pelotas, inclusive no que se refere à educação de nível superior, abrange 21 municípios, com uma área de 35,8 mil km² e população de quase um milhão de habitantes. Essa região, geralmente denominada de Metade Sul do Estado, tem apresentado há anos um baixo índice de crescimento e desenvolvimento econômico. Diante deste cenário econômico, diversas iniciativas têm sido propostas e efetivadas com o objetivo de acelerar o crescimento da economia da região, incluindo a expansão e modernização do setor agroindustrial, naval e portuário, e a diversificação da matriz econômica e energética.

Há progressão exponencial da necessidade de contratação de serviços de tradução nos mais diversos setores da atividade humana. Justifica-se plenamente, portanto, a oferta de cursos de formação de tradutores no Brasil. A Região Sul ressente-se da falta de cursos formadores de tradutores que atendam a este mercado crescente. A UFPel busca responder a esta demanda a partir da criação do curso de Bacharelado em Letras Tradução. O mercado de trabalho para o tradutor cresce, no mundo, a uma taxa de 15% ao ano (dados da McGill University, 2008). No Brasil não é diferente. Veja-se produção editorial brasileira: a quantidade de livros publicados no Brasil que resultam de trabalhos de tradução representa uma fatia bastante significativa do total. O jornalismo vive de reportagens que circulam via agências de notícias e essas são traduzidas do local de origem e retraduzidas para veiculação internacional. As salas de cinema e os canais de TV no Brasil oferecem diariamente um número impressionante de filmes, documentários, seriados, entrevistas, dentre outros materiais, legendados como diferentes tipos de textos circulam na sociedade e necessitam de tradução. Acordos de comércio internacional e de direito internacional requerem a produção de textos bilíngues e mesmo multilíngues. Enfim, nossa vida no Século XXI é cercada de textos traduzidos. Por isto há necessidade de um curso que proporcione uma formação qualificada para esse mercado cada vez maior e mais especializado.

2.1.3 Objetivos do CBLTE-P

a) Gerais

Formação integral dos estudantes do CBLTE-P no que se refere à sua formação profissional, cidadã e humana, através da oferta de condições que lhe favoreçam o desenvolvimento de competências específicas necessárias para a tarefa tradutória:

do acesso para domínio de tecnologias que utilizam a língua escrita em diferentes registros; de conhecimentos e habilidades necessários para atender com ética e efetividade às exigências do mercado de trabalho de tradução; de aptidões para desempenharem suas habilidades no contexto atual e a atenderem às demandas da globalização, no que se definem hoje como tecnologia da informação e indústria da linguagem. Além destas competências, para sua formação integral também será característica do curso a orientação dos estudantes à sua formação crítica, cidadã e humanística que lhe permita conhecer diferentes realidades e desenvolver atributos de cidadão consciente e crítico e valores humanos de justiça, honestidade, solidariedade e paz, entre outros.

B) Objetivos específicos

- I. Oferecer uma visão abrangente do processo tradutório, incluindo informações sobre teorias, história e ética da tradução e questões (inter)lingüísticas e (trans)culturais.
- II. Oferecer o ensino de língua estrangeira para fins específicos de tradução em níveis básico, intermediário e avançado aos alunos ingressantes cujo nível de proficiência não seja suficiente para cursarem as disciplinas de prática de tradução.
- III. Proporcionar o estudo da Língua Portuguesa para que o aluno desenvolva competências na produção textual em vários gêneros discursivos com ênfase na norma padrão.
- IV. Oferecer condições para que o aluno possa aprofundar sua formação, tanto na prática tradutória quanto na investigação teórica, em uma área de interesse específico, devendo dedicar-se, nos semestres finais do curso, a estágios, estudos avançados e trabalhos de conclusão de curso (TCC) pertinentes a essa especialidade.
- V. Incentivar a participação dos estudantes em grupos e projetos de pesquisa, para que possam desenvolver suas habilidades acadêmicas como pesquisadores; captar bolsas de pesquisas, através de projetos, para que haja maior envolvimento e formalização de sua participação como pesquisador. Também se objetiva a participação nos projetos de extensão universitária para que os estudantes possam realizar atividades com e para a comunidade externa à UFPel, adquirindo, através da prática, noções de participação cidadã na comunidade em que vive.
- VI. Criar parcerias com universidades do Brasil e do exterior a fim de promover intercâmbios tanto de alunos quanto de professores que proporcionem aos participantes imersão na cultura estrangeira e estudos e/ou pesquisa em cursos de formação de tradutores.
- VII. Desenvolver website específico do curso de Tradução para fornecer informações relacionadas ao curso e divulgar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que desenvolve, enlaces com diferentes temas referentes à Tradução e outras instituições e organismos aos quais tem pertinência.

N.B.: Para o cumprimento dos objetivos propostos, o CBLTE-P deverá contar com os seguintes recursos, mínimos, essenciais para a qualidade do ensino:

- a) Uma sala exclusiva no prédio do Centro de Letras e Comunicação para o funcionamento do Laboratório de Tradução (para abrigar aulas de Prática de Tradução, orientações de estágios, trabalhos de Pesquisa e de Extensão em Tradução).
- b) A sala deve ter 5 (cinco) mesas grandes e redondas de trabalho (tipo mesa de reunião) e cadeiras ou bancadas individuais onde possam realizar os trabalhos práticos de tradução e outras atividades do curso.
- c) 10 (dez) Computadores com conexão para *internet* e configuração compatível com os *softwares* de tradução, para que eles possam funcionar perfeitamente, sem travamentos.
- d) Equipamento de *datashow*.
- e) Licenças dos *softwares* básicos e profissionais de tradução (Ex.: Trados, Software de legendagem, etc.)
- f) Armários e arquivo.
- g) Impressora multifuncional.

Observação: Com relação ao objetivo específico de número IV acima, cumpre observar que: havendo oportunidades de intercâmbios, conforme citado, a coordenação do CBLTE-P, junto a seu Núcleo Docente Estruturante, não medirá esforços para que estas parcerias se tornem realidade.

Dos princípios de inclusão

LIBRAS

Conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, toda IES deverá apresentar a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular. A disciplina de LIBRAS I, ofertada, de forma regular a todos os Cursos de Bacharelado em Letras, têm por objetivo, de acordo com as determinações do mesmo Decreto no. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, formar, capacitar e qualificar profissionais para o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais. Cabe acrescentar que o Centro de Letras e Comunicação já apresenta um histórico em que os alunos de Letras de Licenciaturas geralmente cursam mais semestres de LIBRAS do que o mínimo previsto pela legislação e o mesmo deverá ocorrer com os alunos de Letras Bacharelado em Tradução.

Do Direito à Diversidade, da Superação do Racismo e da Defesa da Inclusão Social e Racial no Âmbito da Formação oferecida pelo Curso.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito social. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96) e o Plano

Nacional de Educação (Lei nº 10.172, de 9/01/01) traduzem esta definição jurídica em desdobramentos específicos nacionais e legislações complementares. Portanto, no âmbito da proposição, a Lei 10.639/03 se configura como uma política educacional de Estado. A Lei 10.639 de 2003, com suas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana e suas respectivas formas de regulamentação (resolução CNE/CP 01/2004 e parecer CNE/CP 03/2004) vinculam-se à garantia do direito à educação. Elas requalificam os cursos acrescentando-lhes este direito à inclusão social.

O Centro de Letras e Comunicação já possui grupo de pesquisa que contempla algumas dessas questões. O grupo de pesquisa ÍCARO tem por objetivo refletir sobre a formação cultural a partir das experiências regionais e de sua relação com outras culturas e das aproximações/afastamentos existentes no pensar em questões como identidade-identificação, igualdade e diferença. As questões principais a serem desenvolvidas através de atividades de pesquisa e extensão podem ser percebidas por meio das iniciais das palavras que compõem o nome do grupo: Interdisciplinaridade (perspectiva fundamental de trabalho em Literatura Comparada), Crítica ao Autoritarismo (evidenciada pela abordagem da Teoria Crítica da Sociedade), Regionalidade e Oralidade (conceitos relevantes para reflexão acerca do sentido expressivo da formação cultural). As repercussões dessas atividades poderão ser percebidas através da implantação de projetos voltados para a necessidade crescente de pesquisa na área dos estudos literários, com ênfase nas questões regionais. As atividades do grupo englobam a atuação de pesquisadores de outras instituições de ensino que se identificam com as propostas discutidas, caracterizando-se como um grupo interinstitucional. Além de suas atividades regulares, o Grupo de Pesquisa ÍCARO une esforços com outros grupos de pesquisa (GRPesq Literatura e Autoritarismo e GRPesq Formação Cultural, Hermenêutica e Educação) visando qualificar os trabalhos desenvolvidos e colaborar com a produção da pesquisa no âmbito dos Estudos Literários. O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do CBLTE-P, que inclui o líder do grupo ÍCARO, Prof. João Luís Pereira Ourique, acreditam que a área de Tradução e a formação profissional do tradutor não podem ficar alheios a estas questões e têm um compromisso para que os currículos, as atividades e a formação através do ensino, pesquisa e extensão vinculados aos Cursos de Bacharelado em Letras permanentemente contemplem e priorizem o direito à diversidade, à superação do racismo e à inclusão de afrodescendentes, de indígenas e de outras minorias, na UFPel e na sociedade, com a qual ela interage mediante seus projetos.

Dos Princípios de Educação Ambiental

De acordo com o Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA, que propõe a inserção da Educação Ambiental em todas as modalidades de ensino, este projeto prevê a filosofia de ensino com base nos seguintes princípios:

1. estabelecimento de diálogo constante que enfatize a relevância e a complexidade das relações socioambiental e cultural que influenciam no tratamento entre os cidadãos e refletem no meio ambiente;
2. em todos os momentos em que a prática dialógica pedagógica estiver presente, a promoção do respeito às diversidades cultural, étnica, racial, genética, de espécies e de ecossistema;

3. promoção da ética ambiental das atividades profissionais que irão desempenhar, considerando a utilização consciente de recursos para evitar o desperdício de materiais e energia e também o consumismo.

4. estímulo à produção consciente, de forma a coibir quaisquer atitudes que ferem a ética profissional, no sentido de valorizar a atividade profissional sem ultrapassar os princípios do respeito aos demais ramos de conhecimento e de atuação profissional; atuar com transparência, honestidade e responsabilidade e prestar serviços voluntários, quando possível, para suprir demandas sociais.

5. oferta aos tradutores em formação de possibilidades de utilização de seu potencial criativo e de autonomia na construção de seu conhecimento, com a criação de formas democráticas de utilização de espaços dialógicos na academia.

6. estímulo ao uso de novas tecnologias e à busca do equilíbrio entre os diferentes materiais, durante as práticas laborais, de maneira a considerar a interdependência entre o meio natural e o artificial e os modos de manter a sustentabilidade do ambiente de trabalho em consonância com o ambiente natural.

7. incentivar e garantir a continuidade e permanência do processo educativo dos sujeitos como cidadãos aprendizes e multiplicadores dos princípios ora definidos.

Da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol/Português, em consonância com o que expressa o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que afirma a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que, em seu Art. 43, define que a educação superior tem por finalidade “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”; bem como a legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação, combinada com normas deliberadas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado pelo COCEPE através da Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010, sempre busca articular suas atividades de ensino às atividades de pesquisa e de extensão, o que contribui para a formação de um profissional ligado às necessidades de sua comunidade e parceiro na busca de resolução de seus problemas.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A. Atividades de Pesquisa

A Câmara de Pesquisa do CLC (CaPesq) acolhe e propicia a manutenção de um número relevante de projetos de pesquisa, com a participação de vários alunos de graduação. Esses projetos são vinculados a grupos de pesquisa do CNPq e articulados com diferentes linhas de pesquisa. A (CaPesq) oferece informações sobre ofertas de verbas e de bolsas para estudantes que participam de projetos de pesquisa e também sobre formas de submissão dos projetos aos órgãos de fomento. Ela atua com frequência constante junto aos docentes, esclarecendo e orientando-os sobre procedimentos rotineiros de sua esfera de atuação. Alguns projetos de pesquisa estão vinculados ao Programa de Pós-graduação do Centro e outros a linhas de pesquisas de especialidade de alguns docentes, em particular. Esta Câmara oferece estímulo para a participação de docentes, estudantes e técnicos

administrativos em projetos de pesquisa, para a produção científica e para os vínculos a potenciais projetos extensionistas oriundos dos resultados das investigações.

É importante salientar que os professores do CBLTE-P deverão oferecer a possibilidade de participação e envolvimento dos estudantes do curso em projetos de pesquisa, como forma de incentivar a investigação e contribuir, assim, com os estudos na área. Nesse aspecto, é também favorável a interdisciplinaridade através da parceria entre a área de tradução e outras áreas de conhecimento, tanto do Centro de Letras e Comunicação, quanto de outros centros e departamentos da UFPel e de outras universidades, nos projetos de pesquisa.

B) Atividades de Extensão

A Câmara de Extensão do Centro de Letras e Comunicação (CaExt) oferece diversos projetos de extensão que atendem a diferentes demandas da comunidade externa à UFPel, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Os Cursos Básicos de Línguas Estrangeiras (Alemão, Espanhol, Francês e Inglês), por exemplo, funcionam há vários anos, têm oferta semestral e atingem cerca de 300 alunos a cada edição.

A CaExt tem atuado junto aos docentes e discentes, desde sua implementação no CLC, de forma efetiva na divulgação e na promoção das atividades extensionistas, fornecendo informações sobre possibilidade de bolsas estudantis e de fomento às atividades em andamento.

As demandas locais oferecem a possibilidade de elaboração de projetos de Extensão Universitária e de participação de professores e estudantes, de modo a oferecer serviços de tradução para a comunidade e em parceria com entidades governamentais, organizações não governamentais, pequenas empresas do meio rural e urbano, sindicatos, etc. Sendo assim, o curso deve buscar atender estas demandas, dentro de suas possibilidades, tendo em vista o papel que deve atuar a UFPel na comunidade, de forma a inserir os estudantes em rotinas de trabalho autênticas, aliar a aprendizagem teórica à prática e despertar o espírito de solidariedade e cidadania, cumprindo um papel social.

2.1.4 Perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução

O tradutor (Bacharel em Letras Tradução Espanhol-Português) deverá ter múltiplas competências e habilidades, desenvolvidas durante sua formação acadêmica. (Ver as competências e habilidades descritas no item 2 acima.) Deverá dominar o uso da Língua Portuguesa do Brasil em suas diferentes modalidades, na expressão tanto oral como escrita em diversos contextos sociais, reconhecer essas modalidades várias no uso da língua estrangeira com a qual irá trabalhar, dominando no mínimo o uso dessa língua estrangeira em sua norma culta (modalidades oral e escrita).

O tradutor de textos é, antes de tudo, um profissional que deve ter espírito de pesquisador, o que fará dele um leitor diferenciado e um escritor diferenciado – com olhos tanto para a superfície linguística do texto quanto para as várias camadas de significação do mesmo, devendo então ser convededor do contexto da área de conhecimento onde se insere o texto que ele traduz. Isso porque a tradução, além de ser uma retextualização, uma reescrita do texto fonte em seus aspectos

lexicais e sintáticos, deve ser também um exercício de recriação (alguns teóricos diriam manipulação) do conteúdo semântico, com adequação terminológica, além da atenção à coerência e à coesão textual – de acordo com as necessidades e dentro do horizonte de expectativas da cultura alvo.

2.1.5 Competências e habilidades

O projeto tradutório do profissional bacharel em Letras Tradução Espanhol – Português deverá considerar os objetivos de uso do texto traduzido de acordo com o que pretende o indivíduo ou organização (cliente) que encomendou o serviço. Além disso, e de acordo com princípios éticos (pois a manipulação do texto em sua reengenharia para outra língua tem seus limites circunscritos a uma clara definição do projeto tradutório), é necessário que o tradutor domine procedimentos e técnicas informatizadas de tradução.

A respeito de sua inserção e atuação no mercado de trabalho, o egresso deverá conhecer as demandas do local onde atuará e ter competência para resolver questões relacionadas à oferta de serviços para atender essas demandas, ao desenvolvimento de marketing pessoal, organização do tempo e de seu material de trabalho e ao atendimento ao cliente quanto a prazos e valores de trabalhos de tradução que poderá desenvolver, com base em entidades sindicais e outros órgãos de referência desta área. Isto é, o egresso deverá ter condições de autogestionar seu trabalho profissional.

Por fim, o Bacharel em Letras – Tradutor precisa ser um profissional ciente de que sua formação é e será um processo contínuo e autônomo, que não acaba ao fim do curso de graduação, mas receberá continuidade e aprimoramento constantes a partir de sua inserção no mercado de trabalho.

III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Orientado pela legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação, combinada com normas exaradas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado através da Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010, do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), o Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol/Português está constituído numa estrutura curricular que prevê a integralização de atividades acadêmicas de modo articulado e flexível, com o propósito de favorecer a formação acadêmica pretendida para o profissional de Tradução.

3.1 A estrutura curricular está constituída pelas seguintes dimensões:

- 3.1.1– Formação Específica
- 3.1.2– Formação Complementar
- 3.1.3– Formação Livre ou Opcional
- 3.1.4– Estágio

3.1.5– Trabalho de Conclusão de Curso

A seguir, se apresentam breves considerações sobre cada uma dessas dimensões constitutivas deste Projeto Pedagógico de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol/Português.

A) Atividades Curriculares de Formação Específica

É constituída pelos conhecimentos próprios do curso de CBLTE-P, que identificam a área de Tradução como área de conhecimento e de intervenção na área de Letras, fora do ambiente escolar. Assim, dela fazem parte as atividades acadêmicas voltadas para a aquisição de saberes necessários para o desenvolvimento das ações esperadas de um profissional Bacharel em Letras. A estrutura modular dos cursos de Bacharelado em Letras visa a desenvolver competências e habilidades necessárias e fundamentais à formação do futuro bacharel, conforme orientam os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1.363/2001. Esses pareceres também destacam a necessidade de se garantir experiências e conhecimentos adquiridos previamente ao seu ingresso no curso.

A estrutura modular, além de permitir flexibilidade e autonomia ao estudante para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, oportuniza a alunos de outros cursos da UFPel, ou mesmo profissionais com curso superior, a obtenção da competência específica desenvolvida pelo módulo cursado como conhecimento complementar à sua formação. Desta forma, estudantes de outros cursos podem cursar disciplinas dos diferentes módulos do curso de Tradução como alunos especiais. Logo, a existência de módulos permite que as vagas tornadas ociosas por evasão ou reprovação possam ser ocupadas, ao mesmo tempo em que contribui para a maior qualificação dos estudantes e a participação interdisciplinar dos estudantes da UFPel.

A Formação Específica está organizada em atividades acadêmicas tanto obrigatórias como optativas, nas áreas de Língua Portuguesa, Linguística, Leitura e Produção Textual, Estudos Literários e Estudos da Tradução. Para o desenvolvimento das competências básicas que todo e qualquer profissional de Letras precisa possuir, há um módulo chamado “Competências Básicas em Letras”, que acontece nos dois primeiros semestres do curso, possui 566 horas e 42 minutos distribuídas em dez disciplinas e tem caráter classificatório para ingresso no terceiro semestre, quando têm início as disciplinas específicas da terminalidade (Tradução).

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação na terminalidade, há dez disciplinas obrigatórias, organizadas em três módulos, representados pelas siglas CNFT1, CNFT2 e CNFT3 – Competências Necessárias à Formação na Terminalidade 1, 2 e 3. Esses módulos são obrigatórios e específicos. Os módulos CNFT1 e CNFT2 têm carga horária de 226 horas e 42 minutos cada, ou seja, quatro disciplinas de quatro créditos cada, e o módulo CNFT3 possui carga de 113 horas e 18 minutos, isto é, duas disciplinas de quatro créditos cada.

Está previsto, ainda, o Módulo Pesquisa em Letras, que é composto pelas disciplinas Pesquisa em Letras I e Pesquisa em Letras II, cuja finalidade é propiciar aos estudantes a iniciação científica e a prática de pesquisa em Letras. Este módulo prepara o aluno para o Módulo Avançado. O módulo Pesquisa em Letras tem carga de 113 horas e 18 minutos.

Nas disciplinas obrigatórias do Eixo das Práticas de Tradução (Textos: Acadêmico, Comercial, Jurídico e Criativo) os pré-requisitos mínimos se estabelecem somente com a Prática de Tradução do Texto Acadêmico - como obrigatória para as Práticas de Tradução do Texto Comercial e do Texto Jurídico - e o Eixo das Artes, Literatura, Literaturas em Língua Portuguesa — LIT para Prática de Tradução – Texto Criativo, pois apresentam conteúdos essenciais para as práticas citadas. As demais disciplinas práticas citadas, não devem caracterizar-se como pré-requisitos entre si.

O Módulo Avançado é organizado para atender necessidades específicas da terminalidade Tradução. Inclui o Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios I e II (discutidos abaixo) e Estudos Avançados I e II (com carga horária mínima de 136 h/a ou 113,3 horas e conteúdos específicos definidos em função da terminalidade).

As disciplinas optativas são oferecidas em módulos sequenciados. Ainda que se denominem optativas, por seu caráter seletivo por módulos, os alunos têm, obrigatoriamente que cumprir a carga horária total em disciplinas desta natureza. A horária total que deve integralizar é de 566h e 42min.

Ainda que a permanência nos módulos seja recomendável, pois consolida competências, conhecimentos e habilidades, o estudante não é obrigado a cursar todas as disciplinas optativas de um mesmo módulo; entretanto, deve observar a obrigatoriedade do cumprimento dos pré-requisitos listados de cada uma delas, que é condição *si ne qua non* para matricular-se em qualquer uma destas disciplinas.

B) Atividades curriculares de Formação Complementar

São constituídas por um conjunto de atividades acadêmicas que proporcionam ao aluno a ampliação de sua Formação Específica, com a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimento conexas aos da formação específica, a partir do 3º período. Para o desenvolvimento das Competências e Habilidades Complementares à Terminalidade (CHC), há oito disciplinas optativas organizadas em dois módulos, representados pelas siglas CHC1 e CHC2, com carga horária de 226 horas e 42 minutos cada. O Colegiado de Cursos de Bacharelado em Letras, em consulta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Tradução em Letras é o órgão responsável por criar, fundir, extinguir e aprovar áreas de conhecimento, conexas para a Formação Complementar, tendo em vista a produção do conhecimento e as necessidades de qualificar permanentemente a formação de tradutores.

A carga horária total da Formação Complementar também deverá ser integralizada com a realização, pelo aluno, de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais relacionadas à área conexa. Na ótica da flexibilização horizontal do curso de Bacharelado Tradução Espanhol/Português, a partir da Formação Complementar, se definem atividades acadêmico-científico-culturais optativas que podem ser relacionadas com Projetos de Ensino, de Pesquisa ou de Extensão. Estas atividades podem ser computadas a partir da participação do aluno em Programas de Iniciação à Docência (monitorias), Programas de Iniciação Profissional, à pesquisa ou à extensão. Participam deste grupo outras atividades, como participação em eventos científicos (congressos, seminários, palestras, etc.) e culturais.

Serão computadas como Atividades Complementares ao Curso, mediante apresentação de comprovação da documento original de certificação (certificados, atestados, declarações, diplomas, etc.): junto ao Colegiado do Curso:

- a) A participação do aluno em eventos acadêmicos (congressos, seminários, etc.) da área de Letras – subáreas Linguística Aplicada, Literatura Comparada e Estudos da Tradução;
- b) A participação do aluno em cursos de extensão dessas três subáreas de Letras;
- c) A participação em projeto de pesquisa na área de Letras;
- d) Matrícula e aprovação em disciplina oferecida por outra unidade acadêmica da UFPel que signifique aquisição de conhecimentos em terminologia específica da área escolhida (exemplo: biologia, odontologia, medicina veterinária, anatomia humana, etc.).

Essas Atividades Complementares não constam da matriz curricular do curso de Tradução e não há carga horária destinada especificamente à sua realização, mas elas podem vir a contar para a integralização da carga horária total do curso, podendo contabilizar (somar) até um máximo de 134 horas do total de 3386,8h/relógio e 3445,6 h/a da carga horária obrigatória do Bacharelado em Letras, conforme a tabela abaixo:

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e créditos (CR) mínimos e máximos computáveis por atividade

Atividades:	Mínimo	Máximo
Projetos de Ensino:	17 horas	51 horas
Projetos de Pesquisa:	17 horas	51 horas
Projetos de Extensão:	17 horas	51 horas
Publicação de trabalhos acadêmicos produzidos sob orientação (resenhas, artigos, capítulos, traduções, etc.):	17 horas	68 horas
Monitoria, Bolsas do Programa de Bolsas de Graduação (PBG):	34 horas	68 horas
Iniciação Científica com Bolsa ou como aluno-voluntário:	85 horas	102 horas
Programa de Educação Tutorial:	85 horas	102 horas
Programa de Iniciação Profissional (estágio)	34 horas	102 horas
Seminários, Congressos, Simpósios, Encontros, Semanas Acadêmicas:	17 horas	51 horas
Palestras, Seminários, etc.	17 horas	34 horas

ministrados:		
Participação em comissões organizadoras de eventos:	17 horas	34 horas
Ensino a distância:	85 horas	102 horas

C Formação Livre ou Opcional

É constituída pelo desenvolvimento opcional, por parte do aluno, de atividades acadêmicas que não fazem parte de sua Formação Específica ou Complementar, e pode ser realizada com base em seus interesses individuais. Ao integralizar essa carga horária, o aluno fará jus a receber um certificado próprio desta área de conhecimento conexa (reconhecida e aprovada pelo Colegiado), quando da emissão de seu diploma de Bacharel em Letras Tradução Espanhol/Português.

3.1.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Nos dois últimos semestres do Curso de Tradução, o aluno deve elaborar trabalho individual de cunho acadêmico, supervisionado por um professor orientador. A escolha do orientador fica condicionada à aceitação e disponibilidade do professor. Trata-se de um trabalho teórico e/ou prático dirigido a temas compatíveis com a área de Tradução e par de línguas do curso, neste caso Espanhol-Português. Assim, o trabalho de conclusão de curso (TCC) pode constituir-se numa monografia de cunho teórico ou uma tradução anotada e comentada que visa a dar aos alunos formandos a oportunidade de utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso, sob orientação de um professor, e outros recursos disponíveis para produzir um trabalho de nível acadêmico profissional. Outras formas poderão ser aceitas, mediante autorização e reconhecimento do Colegiado do Curso, a partir de análise específica do caso, não se constituindo uma decisão de regra geral para outros casos.

O TCC pode estar vinculado às atividades de estágio supervisionado, a atividades associadas a projetos de pesquisa ou à temática de interesse do aluno diretamente relacionada à sua formação profissional.

São previstas 136 h/a da carga horária total do curso para o desenvolvimento dessa atividade ao longo desses dois semestres, com avaliações intermediárias durante a orientação do trabalho. No final do período, deverá ser realizada a apresentação formal do trabalho onde os principais resultados serão avaliados por uma banca examinadora.

As normas de TCC encontram-se em anexo.

3.1.5 Estágio Curricular

O estágio curricular coaduna com a regulamentação pela Lei 11788 de 25 de setembro de 2008 e pelas Resoluções COCEPE N° 03 e N° 04 de 08 de junho de 2009, segundo as quais o estágio curricular se classifica em obrigatório e não obrigatório e atende as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para o CBLTE-P.

O Estágio é uma atividade de aprendizado por meio da prática profissional e proporciona ao estudante a oportunidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes tratados e trabalhados ao longo de sua formação acadêmica, sob a orientação de professores e de profissionais do campo de estágio. Maiores informações podem ser encontradas nas normas de estágio em anexo neste Projeto Pedagógico.

3.1.6 Regras de transição para o novo currículo

O Currículo do Curso foi apenas adequado a novas normas internas e externas da universidade; não houve modificação substancial no currículo, por isto, não há necessidade de estabelecimento para regras, porque não há transição para novo currículo.

3. 1.7 Acompanhamento de Egressos

O CBLTE-P propõe um acompanhamento dos egressos através de um *Programa Diplomados dos Bacharelados em Tradução da UFPel*, como um projeto de Extensão Universitária, com o objetivo de fortalecer um vínculo com os diplomados da Graduação, firmando relacionamento com a sociedade. A proposta está voltada para o acesso virtual às informações e para a interação dos egressos às atividades relacionadas ao Curso. Para isto, deve haver um canal de informações – uma página específica no site do CLC e um serviço de envios de mensagens por correio eletrônico.

Esta proposta inclui a produção de eventos de integração entre graduandos e egressos do Curso.

Por ser um programa, este projeto pode potencializar o contato entre estudantes graduandos, através de trabalho voluntário e de bolsas de extensão universitária. Este programa deve ser um meio para identificar e constatar o potencial de alcance dos objetivos propostos e para a melhoria contínua do Curso; além disto, deverá possibilitar o vínculo contínuo e permanente dos egressos à instituição.

3.1.8 Modos de integração com sistema de Pós-Graduação

Estímulo à participação em Grupos de Pesquisa e em Projetos de Pesquisa de atividades de ensino que se vinculam à pesquisa e à extensão, oferecendo aos discentes possibilidades de integração nestas vertentes com sua formação na

graduação. Todos os professores que estão lotados e a maioria dos professores que atuam no Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português são coordenadores ou colaboradores em projetos de pesquisa.

Estes professores têm o compromisso de envolver os alunos de graduação nos projetos de pesquisa em que participam, como voluntários ou como bolsistas de iniciação científica. Esta postura é essencial para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, objetivo de ensino proposto pelo Ministério de Educação e Cultura do Governo Federal e da UFPel, para as IES.

Como modo de vincular-se diretamente ao PPG do Centro de Letras e Comunicação, em nível de Especialização, em 2012 houve a proposta de criação de um curso de Especialização em Tradução Literária, pela Área de Tradução do CLC. Esta proposta foi aprovada pelos órgãos superiores da Universidade.

Em 2013 foi proposta uma linha de pesquisa em “Estudos da Tradução” para o PPG do CLC em nível de Mestrado.

3.2Caracterização das Disciplinas

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Módulo Competências Básicas em Letras

1º SEMESTRE
História da Arte Ocidental
Língua espanhola I
Leitura e produção textual I
Nome da Disciplina: Linguística I
Estudos gramaticais I
Estudos literários I
2º SEMESTRE
Língua Espanhola II
Leitura e produção textual II
Linguística II (Linguística Textual)
Estudos gramaticais II
Estudos literários II
Introdução à Terminologia

Identificação	Código
Nome da Disciplina: História da Arte Ocidental	1110246
Unidade/departamento responsável – CLC / CEAD	Semestre
Professor regente: Carmen Diniz; Neiva Bohns	1º
Carga horária total 68h	Número de créditos
Teórica: 3 Exercícios: 1	Prática: 0 EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h/a	4
Pré-requisito(s): Não há.	(<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Investigar as transformações da arte ocidental através dos tempos e averiguar as causas determinantes dessas transformações e o pensamento estético-filosófico, favorecendo a apreciação de obras de arte. Ter uma visão geral dos movimentos artísticos via Artes Visuais, visando a ampliar e enriquecer seus conhecimentos de e vocabulário em cultura geral. Conhecer as origens das artes literárias influenciadas pelas artes visuais no Ocidente.	
Objetivo(s) Específico(s): Conhecer as origens da arte ocidental, refletir sobre as causas mudanças estéticas e influências no tempo e no espaço. Estabelecer vínculos entre manifestações artísticas gerais e as origens e influências no trabalho tradutório.	
Ementa: Visão geral do desenvolvimento da produção em Artes Visuais na civilização ocidental desde a pré-história até a contemporaneidade. Com exemplos da produção brasileira.	
Programa: Noção de Arte: Conceitos Básicos Arte na Pré-História Arte na Antiguidade Clássica Arte na Idade Média Renascimento e o Barroco e o Barroco Brasileiro Romantismo, Realismo, Impressionismo, Expressionismo Arte Moderna e a Semana de Arte Moderna no Brasil	

Expressões artísticas contemporâneas

Bibliografia básica:

ARNOLD, D.. Introdução à história da arte. Trad. Jacqueline Valpassos. São Paulo: Ática, 2008. BAUMGART, F. & HOLLER, M. Breve história da arte. São Paulo: Martins, 2007.

BUENO, A. Arte e história do Brasil. Rio de Janeiro: Fadel, 2008. HODGE, A. N. A história da arte. CEDIC, 2009.

NEWBERY, E. Como e por que se faz arte. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia complementar:

CARAMELLA, Elaine. História da arte: fundamentos semióticos. Baura, SP: EDUSC, 1998. GASSOS, Dolors. Atlas básico de história da arte. São Paulo: Escala Educacional, 2008. TREVISAN, Armindo. Como apreciar a arte. Porto Alegre: AGE, 2002.

Bibliografia Complementar: Pôsteres, vídeos e outros materiais audiovisuais em contextos remotos e atuais, conforme demanda de enfoque dos temas.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua espanhola I	1310263
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo; Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro.	1º
Carga horária total: 187h/a	Número de créditos
Teórica: 9h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 11h	11
Pré-requisito(s): Não há.	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor. Iniciar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no “continuum” em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, iniciar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Conhecer o sistema linguístico em nível elementar de Língua Espanhola; Comunicar-se neste nível, utilizando as quatro destrezas da língua. Reconhecer estruturas.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso	

oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.

Programa:

Presente, passado e futuro do indicativo.

Verbos auxiliares. Verbos ser, estar, ter, haver e chamar-se no presente do indicativo.

Conjugação pronominal.

Presente de verbos irregulares.

Artigos definidos e indefinidos.

Adjetivos e substantivos: gênero e número.

Adjetivos demonstrativos; adjetivos possessivos.

Preposições e contrações.

Interrogação.

Pronomes.

Numerais.

Observação:

As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de uso, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Eduardo. Trad. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HERMOSO, A. González et alli. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.

MARTÍN PERIS, Ernesto; SANS BAULENAS, Neus. Gente 1: curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. 2ed, Barcelona: Difusión, 1998.

_____. Gente 1: Libro de Trabajo. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. 2ed, Barcelona: Difusión, 1998.

Real Academia Española. Nueva gramática de la lengua española. Manual / Asociación de Academias de la Lengua Española – 1ª d. – Buenos Aires: Espasa, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral & MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español – nível básico: curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Editora Saraiva.

CERROLAZA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@ 1. Madrid: Edelsa Didascalia.

LÁZARO, Fernando; TUSÓN, Vicente. Lengua española 1: bachillerato. Madrid: Anaya, 1994.

SOUZA, Jari de Oliveira. Español para brasileños. São Paulo: FTD, 2000.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Leitura e produção textual I 9	1320004
Unidade/departamento responsável: CLC / CaEns	Semestre
Professor regente: Rejane Flor Machado; Taís Bopp da Silva; Sandra Maria Leal Alves.	1º
Carga horária total: 68h	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 2h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	4	(<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa
Nº de horas semanais 4			
Pré-requisito(s): Não há			
Objetivo(s) Geral(is): Interagir com o texto tendo presente à sua funcionalidade. Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais. Rever e criticar o seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.			
Objetivo(s) Específico(s): Ler textos de diferentes tipos, compreender e interpretar seu conteúdo. Utilizar as informações dos textos lidos para expressar opiniões, reproduzi-las por escrito e elaborar um novo texto, a partir do original.			
Ementa: Prática de leitura e produção de parágrafos e textos de diversos gêneros. Reflexão sobre as noções de "adequação comunicativa", levando em conta as diferentes situações de interação verbal escrita, e "eficácia comunicativa", dando ênfase aos aspectos que fazem com que um texto seja considerado bem formado e preciso. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.			
Programa: Noções de texto Concepção de leitura Estratégias de leitura Leitura e produção de sentido Sistemas de conhecimento (conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado) Tipos e gêneros textuais Escrita e reescrita de texto Resumo			
Bibliografia básica: FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003. FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. PLATÃO, F. & FIORIN, J.L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992. VIANA, A. C. M. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999.			
Bibliografia Complementar: DISCINI, N. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2007. GUEDES, P. C. Da redação escolar ao texto - um manual de redação. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo:			

Contexto, 2006.

Identificação		Código
Nome da Disciplina: Linguística I		1320005
Unidade/departamento responsável: CLC/ CaEns		Semestre
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Maria José Blaskovski Vieira; Mirian Rose Brum de Paula.		1º
Carga horária total: 4h	Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0h EAD: 0	4 (x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Não há.		
Objetivo(s) Geral(is):		
Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Conhecer e refletir sobre os conceitos de linguagem, língua e comunicação humana; Desenvolver o interesse e o gosto pelos processos que regem a estrutura e o funcionamento da língua; Perceber a necessidade do conhecimento explícito das regras de estrutura e de funcionamento da língua; Compreender os limites e os objetos da linguística formal e funcionalista.		
Objetivo(s) Específico(s):		
- Ler textos teóricos para conhecer as principais abordagens e teorias de base linguística; - Realizar exercícios onde possa refletir e emitir opiniões, oralmente ou por escrito, sobre os principais aspectos dessas teorias; - Participar de atividades orais e escritas para expor experiências e exemplos que reflitam os pontos elementares das teorias estudadas.		
Ementa: Principais conceitos da linguística formal e funcionalista.		
Programa: Panorama geral da História dos estudos linguísticos. Da Antiguidade ao século XVIII. A Linguística Comparativa e Histórica do século XIX. A Linguística do século XX. O estruturalismo: escolas europeias e americana. O gerativismo. O funcionalismo europeu. O funcionalismo americano. As áreas de estudos linguísticos (visão panorâmica): Fonética, Fonologia, Morfologia e Sintaxe; Semiótica, Semântica, Pragmática e Lexicologia; Linguística Histórica, Psicolinguística, Sociolinguística e Dialetologia; Linguística Textual e Análise do Discurso.		
Bibliografia básica: BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral I. 4ª ed. Campinas: Pontes, 1995. CARVALHO, C. de. Para compreender Saussure. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.		

- CUNHA, M. A.; OLIVEIRA, M. & MARTELOTTA, M. (Org.). Linguística funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CHOMSKY, N. Linguagem e pensamento. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
- FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. V. 1. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. Introdução à linguística: princípios de análise. V. 2. São Paulo: Contexto, 2003.
- LYONS, J. Introdução à linguística teórica. São Paulo: Ed. Nacional: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.
- SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. 20.ed. São Paulo: Cultrix, 1990.

Bibliografia Complementar:

- APRESSAJAN, J. D. Idéias e Métodos da Linguística Estrutural Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CABRAL, L. S. Introdução à Linguística. 5^a ed. Porto Alegre: Globo, 1982.
- CHOMSKY, N. et al. Novas perspectivas linguísticas. 3^a ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BORBA, F. da S. *Introdução aos estudos linguísticos*. 13.ed. Campinas: Pontes, 2003.
- FARACO, C. A. *Linguística histórica*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Estudos gramaticais I	1320429
Unidade/departamento responsável: CLC/ CaEns	Semestre
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado; Sandra Maria Leal Alves.	1º
Carga horária total: 68h	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h	4
Pré-requisito(s): Não há.	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar ao aluno condições para: Discutir concepções de gramática, reconhecer aspectos da norma culta e de variação linguística. Conhecer a NGB e aplicar suas convenções em análises de estruturas linguísticas. Estudar aspectos da estrutura da norma padrão escrita da língua portuguesa. Estudar, criticamente, as gramáticas tradicionais quanto a suas abordagens, ao seu campo de estudo, aos pontos de contato e diferenças.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades de reconhecimento da estrutura do sistema da Língua Portuguesa (LP). Analizar estruturas mais simples da LP.	

<p>Desenvolver atividades de reconhecimento da norma padrão escrita de LP contextos linguísticos.</p> <p>Realizar atividades de análises críticas de diferentes abordagens das gramáticas tradicionais.</p>
<p>Ementa:</p> <p>Concepção de gramática. Norma culta e variação linguística. Correção e adequação linguística, considerando a situação de uso da língua. Regras de funcionamento e uso do código escrito.</p>
<p>Programa:</p> <p>Concepções de gramática, norma culta e variação linguística.</p> <p>Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB).</p> <p>Regras gramaticais: acentuação, ortografia, regência verbal e nomina (crase), concordância verbal e nominal, colocação pronominal, pontuação no período simples e composto.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática metódica da língua portuguesa</i>. São Paulo: Saraiva, 1992.</p> <p>BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>CAMARGO, T. N. <i>Uso da vírgula</i>. Barueri, SP: Manole, 2005.</p> <p>CEGALLA, D.P. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.</p> <p>CUNHA, C. F. & CINTRA, L. F. <i>Nova Gramática do português contemporâneo</i>. RJ, Nova Fronteira, 1985.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LUFT, C. P. <i>Novo guia ortográfico</i>. 31. ed. São Paulo: Globo, 2002.</p> <p>_____. <i>Moderna gramática brasileira</i>. São Paulo: Globo, 2002.</p> <p>ROCHA LIMA, C.H. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i>. 42. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos literários I	1320430
Unidade/departamento responsável	
Professor regente: Alfeu Sparemberger; Aulus Mandagará Martins; João Luís Ourique.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática:0 EAD:0
	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Não há.	
Objetivo(s) Geral(is): Adquirir os elementos, noções e vocabulário crítico básicos para a análise do texto literário.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar leituras de textos teóricos; Refletir sobre a arte literária e participar de atividades, emitindo opiniões e fazendo	

<p>análises sobre o tema. Ler e analisar textos literários clássicos.</p>
<p>Ementa: Elementos de Teoria Literária através da leitura de textos clássicos do cânone ocidental.</p>
<p>Programa: Natureza do texto literário Gêneros literários Elementos de narratologia Elementos de poética Leitura crítica de textos clássicos da literatura ocidental</p>
<p>Bibliografia básica: CULLER, J. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999. D'ONOFRIO, S. Teoria do texto. São Paulo: Ática, 1995 (2 vols.). ECO, U. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Cia. das Letras, 1994. GOLDSTEIN, N. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 1985. REIS, C. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p>
<p>Bibliografia Complementar: REIS, C. & LOPES, A. C. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988. REUTER, Y. Introdução à análise do romance. São Paulo: Martins Fontes, 1996. SCHÜLER, D. Teoria do romance. São Paulo: Ática. 1989.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola II	1310269
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo Gonzalez	2º
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica:5h Exercícios: 1h	7
Nº de horas semanais: 7h	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Língua Espanhola I (1310263)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados na interação com interlocutores diversos. Ampliar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s):	

Realizar atividades orais e escritas em Língua Espanhola, em nível básico, utilizando as 4 destrezas da língua: compreensão leitora (CL), expressão oral (EO), compreensão auditiva (CA) e expressão escrita (EE).

Ementa:

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.

Programa:

Tempos do passado e do futuro do indicativo.

Artigos: morfologia e uso.

Advérbios e adjetivos.

Marcadores de tempo, lugar, frequência.

Modo Imperativo.

Pronomes complementos de objeto direto e indireto.

Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Observação:

As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de uso, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

BOSQUE I., DEMONTE V. (eds.) Gramática descriptiva de la lengua española.

Volumen I. Madrid. Real Academia Española / Espasa Calpe. 1999

_____ Gramática descriptiva de la lengua española Volumen II. Madrid. Real Academia Española / Espasa Calpe. 1999.

_____ Gramática descriptiva de la lengua española Volumen III. Madrid. Real Academia Española / Espasa Calpe. 1999

MARTÍN PERIS, Ernesto & SANS BAULENA, Neus. Gente 2 – libro Del alumno. Barcelona: Difusión, 1998.

_____ Gente 2 – libro de Trabajo. Barcelona: Difusión, 1998.

Bibliografia Complementar:

ARRIBAS, Jesús & CASTRO, Rosa María de. Preparación Diploma Básico: Español lengua extranjera. Madrid : Edelsa, 1994.

BARALO, Marta et alii. Preparación Certificado Inicial: Español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994.

BRANDÃO, Eduardo. Trad. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral & MENDOZA Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel Básico. 4 ed., São Paulo | : Editora Saraiva, 1999.

CERROLA, Matilde, CERROLAZA, Óscar & LLOVET, Begoña. Planet@1. Madrid: Edelsa, 1998.

HERMOSO, A. González et alli. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Español para brasileiros. São Paulo. Saraiva, 2a. edição 2000.

ZATARAIN, Irmã Munguia & ZATARAIN , Marta Elena Munguía. Gramática lengua española. Reglas y ejercicios. México Larousse. 1998.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Leitura e produção textual II	1320006
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Luís Isaías Centeno do Amaral; Letícia Fonseca Richthofen de Freitas; Rejane Flor Machado.	2º
Carga horária total: 68h	Número de créditos
Teórica: 2h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h	4
Pré-requisito(s): Leitura e Produção Textual I (1320006)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver a habilidade de analisar o texto em relações aos aspectos linguísticos e contextuais. Identificar os diferentes sistemas que compõem os textos e que concorrem para o seu funcionamento como um todo de sentido. Saber utilizar o conhecimento dos recursos linguísticos para aferir a propriedade do texto em análise, tanto na leitura quanto na produção de textos.	
Objetivo(s) Específico(s): Argumentar, expor os argumentos por escrito e organizar os tópicos argumentativos de forma textual com coesão e coerência. Reproduzir ideias de forma organizada, concisa e coerente. Refletir sobre autoria, dar crédito e utilizar citações de acordo com as normas estabelecidas no âmbito da produção textual (ABNT).	
Ementa: Análise e produção de textos visando tanto ao desenvolvimento da habilidade de compreensão leitura como ao de uma escrita capaz de provocar o efeito de sentido almejado pelo autor. Reconhecimento de características dos textos que alteram o grau de precisão ou de imprecisão dos textos em seu funcionamento. Utilização de argumentos claros e precisos sobre diferentes temas.	
Programa: Leitura e construção de sentido. Fatores que concorrem para a construção do sentido. Gêneros textuais e implicações linguísticas Fatores de textualidade: coerência, coesão, clareza, informatividade, adequação, intertextualidade, conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado Escrita e reescrita de textos de diferentes tipos. Análise e síntese do textos de diferentes tipos.	
Bibliografia básica: BLINKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1995. FIORIN, L. J. & PLATÃO, F. S. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática,	

1990. SERAFINI, M. T. Como escrever textos. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
 VIANA, A. C. M. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999. TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:
 CALKINS, L. M. A arte de ensinar a escrever. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
 FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1995.
 KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Unicamp/Pontes, 1993.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Linguística II (Linguística Textual)	1320090
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Maria José Blaskovski Vieira; Mirian Rose Brum de Paula.	2º
Carga horária total: 68h	Número de créditos
Teórica:3h Exercícios: 1h	Prática:0 EAD:0
Nº de horas semanais : 4h	4
Pré-requisito(s): Linguística I (1320005)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Discutir as abordagens mais recentes sobre os estudos linguísticos, identificando os mecanismos constitutivos da linguagem na perspectiva do texto, gênero textual e discurso; Analizar a linguagem em suas dimensões textuais, genéricas e discursivas.	
Objetivo(s) Específico(s): . Atividades de Leitura e análise de textos fundamentadas na Linguística Textual.	
Ementa: Fundamentos teóricos e termos básicos de Linguística Textual, Análise de Gêneros Textuais, Teorias em Análise do Discurso	
Programa: A Linguística Textual. Origem, causas do surgimento e precursores. Concepções de língua, sujeito, texto e sentido. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Análise de Gêneros Textuais. Principais abordagens: Sócio-interacionismo bakhtiniano, Escola Australiana, Estudos em Nova Retórica Norte-americana, Gêneros para Fins Específicos (ESP). Configuração contextual e Estrutura Potencial de Gênero.	

Análise do Discurso e Análise Crítica do Discurso. Discurso, identidade, representação, ideologia, interdiscurso.

Bibliografia básica:

BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Ana Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Ed. UnB, 2001. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Introdução à Linguística Textual: trajetórias e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAZERMAN, C. Gênero, agência e escrita. Trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

MEURER, J. L. & MOTTA ROTH, D. Gêneros textuais e práticas discursivas. São Paulo: EDUSC, 2002.

Identificação	Código	
Nome da Disciplina: Estudos gramaticais II	1320431	
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado; Sandra Maria Leal Alves.		
Carga horária total: 68h	Número de créditos	Caráter
Teórica:3 Exercícios: 1	Prática:0 EAD:0	4 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Estudos Gramaticais I (1320429)		
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar ao aluno condições para: Refletir, descrever e analisar fenômenos linguísticos sob a perspectiva funcionalista, orientada para as relações entre gramática, discurso e cognição. Descrever o funcionamento da linguagem em uso na sociedade e analisar os significados produzidos pelas escolhas léxico-gramaticais em textos. Estudar as metafunções da linguagem e analisar seus respectivos componentes léxico-gramaticais em diversos contextos de uso da língua. Utilizar subsídios da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) para a interpretação e produção de textos em língua portuguesa.		
Objetivo(s) Específico(s): Estudar, reconhecer e analisar padrões do sistema da LP em exercícios. Utilizar os conhecimentos gramaticais sistêmico-funcionais na leitura e na produção de textos em LP.		

<p>Ementa: Análise do funcionamento da língua portuguesa em diversos contextos de uso.</p>
<p>Programa: Gramática funcional – principais vertentes. Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) – texto e contexto. Metafunção ideacional: sistema de transitividade. Metafunção interpessoal: sistema de modo. Metafunção textual: tema e rema. Estudos orientados pela gramática funcional.</p>
<p>Bibliografia básica: BARROS, N.C.A. <i>Contribuições da gramática funcional para a análise de texto. Coleção Ensaios</i>, UFSM/SM, v. 3, n. dez/2000, p. 9-16, 2000 CUNHA, M.A.F.; OLIVEIRA, M.R.; MARTELOTTA, M.E. (Orgs). <i>Lingüística funcional: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Faperj/DP & A, 2003. NEVES, M.H.M. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: UNESP, 2000. _____. <i>A gramática funcional</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997. PEZATTI, E.G. O funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C.(Orgs). <i>Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar: BARBARA, L.; GOUVEIA, C. A. Marcado ou não marcado não é a questão, a questão é: onde está o tema? In: MOTTA-ROTH, D.; BARROS, N. C.; RICHTER, M. G. (Orgs.). <i>Linguagem, cultura e sociedade</i>. Santa Maria: UFSM, 2006. p. 57-66. CUNHA, M .A. F.; SOUZA, M. M. <i>Transitividade e seus contextos de uso</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. MOTTA-ROTH, D.; BARROS, N. C.; RICHTER, M. G. (Orgs.). <i>Linguagem, cultura e sociedade</i>. Santa Maria: UFSM, 2006.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos literários II	1320432
Unidade/departamento responsável:CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Alfeu Sparemberger; Aulus Mandagará Martins; João Luís Ourique.	2º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica:3h Exercícios: 1h	Prática:0 EAD:0
Nº de horas semanais: 4h	4
Pré-requisito(s): Estudos Literários I (1320430)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Estudar as principais teorias literárias do século XX, considerando-as como fator de questionamento sistemático sobre o fato literário, presente toda vez em que se analisa esse fato pelo exercício da crítica literária.	
Objetivo(s) Específico(s): Articular as teorias literárias contemporâneas à prática da crítica literária, no âmbito dos estudos literários acadêmicos circunscritos da segunda metade do	

século XX à contemporaneidade;

Analisar criticamente, de forma descritiva e sistemática, textos literários de ficção da literatura à luz das teorias literárias desenvolvidas a partir da segunda metade do século XX, considerando, inclusive, o aporte de afinidades existentes entre as disciplinas literárias (teoria e crítica) e as de outros sistemas (linguísticos ou não), de forma interdisciplinar e intertextual.

Ementa:

Estudo da teoria e da crítica literária através de seu desenvolvimento, abordagens e métodos, da segunda metade do século XX à contemporaneidade, por meio da análise sistemática de textos teóricos e da produção literária.

Programa:

Teoria da literatura e teorias literárias no século XX e na atualidade; as teorias e os conceitos fundamentais do comparatismo;
Principais correntes da crítica literária;
Crítica e valor; crítica e cânone;
Crítica literária e análise do texto literário: normativismo, descriptivismo;
Crítica acadêmica; resenha literária; jornalismo cultural.

Bibliografia básica:

AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1984.
CARVALHAL, T. (Org.). Literatura comparada: questões e métodos. Porto Alegre: L&PM, 1997. EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, s.d.
KAYSER, W. Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Ed. Armênio Amado, 1985. WELLEK, R. & WARREN, A. Teoria da literatura. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.

Bibliografia Complementar:

AUERBACH, E. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1998.
BLOOM, H. A angústia da influência: uma teoria da poesia. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
IMBERT, E. A. A crítica literária: seus métodos e problemas. Coimbra: Almedina, 1987.

Identificação		Código
Nome da Disciplina: Introdução à Terminologia		1320435
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		Semestre
Professor regente: Juliana Steil Tenfen, Marisa Helena Degasperí; Roberta Rego Rodrigues		2º
Carga horária total: 68h	Número de créditos	Caráter
Teórica:3h Exercícios: 4	Prática:0 EAD: 0	(x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Não há.		
Objetivo(s) Geral(is):		

<p>Identificar elementos terminológicos em textos de diferentes tipos; Reconhecer a natureza do termo e investigar seu significado original e seu sentido em textos; Adquirir os elementos, noções e vocabulário crítico básicos para saber a diferença entre palavra e termo; Conhecer recursos disponíveis para dirimir dúvidas e localizar definições de termos; Conhecer as áreas do conhecimento que já contam com dicionários especializados.</p>
<p>Objetivo(s) Específico(s): Pesquisar dicionários terminológicos e criar listas de termos para uso em tradução. Exercitar a prática da pesquisa de termos em diferentes fontes e meios de informação.</p>
<p>Ementa: Elementos de Terminologia, conceitos básicos, definições, diferença entre palavra e termo.</p>
<p>Programa: Terminologia: definição e histórico Lexicologia e lexicografia Terminografia e documentação Tradução e terminologia Termo; fraseologia; terminologia e texto Definições em terminologia Tradução, redação técnica e gestão de informação</p>
<p>Bibliografia básica: KRIEGER, M. G. & FINATTO, M. J. B. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004. KRIEGER, M. G. e MACIEL, A. M. B. (orgs.). Temas de terminologia. Porto Alegre/São Paulo: Universidade/UFRGS/Humanitas/USP, 2001. SANTOS, M. P. "O papel da criatividade na tradução de textos não literários". Babilónia. Revista lusófona de línguas, culturas e tradução, n.004. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias: Lisboa, 2006. pp.131-137. Disponível em: <babILONIA.ulusofona.pt/arquivo/revista_4/pdf_rev4/ensaios_marina_santos.pdf></p>
<p>Bibliografia Complementar: Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM. KRIEGER, M. G. "Do ensino da terminologia para tradutores: diretrizes básicas". Cadernos de Tradução, vol.1, n. 17. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6862/6413> Outra bibliografia encontrada para enriquecimento das aulas.</p>

Módulos Competências Necessárias à Formação na Terminalidade (CNFT)

3º SEMESTRE
Língua Espanhola III
Sociolinguística

Prática de tradução - Espanhol-Português Texto Acadêmico
Tradução - Aspectos Teóricos
(Disciplina de Módulo Optativo)
(Disciplina de Módulo Optativo)

4º SEMESTRE

Língua Espanhola IV
Análise do discurso e Linguística textual
Tradução: história e ética
(Disciplina de Módulo Optativo)
(Disciplina de Módulo Optativo)
Prática de tradução (Espanhol-Português) Texto Comercial

5º SEMESTRE

Língua Espanhola V
Língua Portuguesa: semântica e pragmática
Pesquisa em Letras I (Teorias e Técnicas de Tradução)
Prática de tradução - Espanhol-Português Texto Jurídico
(Disciplina de Módulo Optativo)
(Disciplina de Módulo Optativo)

6º SEMESTRE

Língua Espanhola VI
Língua Portuguesa: perspectiva estilística
Nome da Disciplina Pesquisa em Letras II
(Linhas de Pesquisa em Tradução)
Prática de tradução -Espanhol-Português
Texto criativo
(Disciplina de Módulo Optativo)
(Disciplina de Módulo Optativo)

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola III	1310276
Unidade/departamento responsável	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo González.	3º
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Pré-requisito(s): Língua Espanhola II (1310269)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa

Objetivo(s) Geral(is):

Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola.

Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.

Objetivo(s) Específico(s):

Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.

Ementa:

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola, em formação.

Programa:

Formação das palavras: Prefixos e sufixos. Aumentativos e diminutivos. Homônimos, parônimos, etc.

Morfologia e uso do substantivo

Gênero e número do substantivo.

Ortografia: Acentuação, uso dos sinais de pontuação.

Morfologia e uso do adjetivo

Grau do adjetivo

Observação:

As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de uso, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

FUENTES, Juan Luís. Ortografía: reglas y ejercicios. Buenos Aires: Larousse, 1993.
MARTÍN PERIS, Ernesto & SANS BAULENA, Neus. Gente 2 – libro del alumno. Barcelona: Difusión, 1998.

_____ Gente 2 – libro de trabajo. Barcelona: Difusión, 1998.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la lengua española. Madrid: RAE, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Eduardo. Trad. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral & MENDOZA Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel Intermedio. 4 ed., São Paulo | : Editora Saraiva, 1999.

HERMOSO, A. González et alli. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.

Identificação			Código
Nome da Disciplina: Sociolinguística			1320043
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns			Semestre
Professor regente: Luís Isaías Centeno do Amaral; Maria José Blaskovski Vieira; Paulo Ricardo Silveira Borges			3º
Carga horária total: 85h		Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	(x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Linguística I – 1320005; Linguística II - 1320090			
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - compreender a importância da Sociolinguística como elemento de valorização do aluno, de seu dialeto materno e de seu meio cultural.			
Objetivo(s) Específico(s): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - compreender a relação entre linguagem e sociedade; - conhecer as bases da sociolinguística, sobre que pilares se apoia; - conhecer as principais contribuições dos teóricos mais importantes, no mundo e no Brasil; - estudar os processos históricos de formação do português brasileiro; - conhecer os principais estudos e tipos de variação linguística no português brasileiro; - aplicar a metodologia quantitativa de análise linguística; - compreender que a variação linguística pode se dar por sexo, faixa etária, classe social, escolaridade etc. - entender como se dá a mudança linguística ao longo do tempo; - compreender a importância, para o profissional de Letras, do reconhecimento de que a gramática que todos nós utilizamos é variável.			
Ementa: Análise da língua no contexto social.			
Programa: Unidade 1: O domínio da Sociolinguística - Premissas da sociolinguística; Características pessoais, estilos linguísticos, características sociais. Unidade 2: Variação e Mudança Linguística - Variação e categoricidade; Prestígio linguístico; Classes sociais e redes sociais; Gênero; Faixa etária: mudança em tempo aparente; Mudança em tempo real. Unidade 3: Orientação e atitudes linguísticas - Grupos de referência; Atos de identidade. Unidade 4: Português de Portugal (PE) x Português Brasileiro (PB) - Algumas características do português do Brasil; origens (diferenciação entre <i>pidgin</i> , crioulo e língua) e desenvolvimento; o contato com as línguas africanas; o contato com as línguas indígenas; o contato com as línguas europeias; o contato com as línguas de			

fronteira.

Unidade 5: O Português Brasileiro - O conceito de língua materna e suas implicações para o estudo do bilinguismo (alemão-português).

Unidade 6: Bilinguismo e Línguas em contato.

Unidade 7: A pesquisa sociolinguística - gravação de entrevista; audição e transcrição da gravação; anotação de exemplo; codificação dos dados; análise.

Bibliografia básica:

ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM E. F. & BENTES, A. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. (org.) *Introdução à Sociolinguística – o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, José L. *Para compreender Labov*. Petrópolis: Vozes, 2000.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

FIORIN, J. L. (org.) *Introdução à Linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

GUY, G. & ZILLES, A. *Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Prática de tradução - Espanhol-Português Texto Acadêmico	1320461
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperí	3º
Carga horária total: 68h/a Teórica:1h Exercícios:0	Número de créditos: 4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter (X) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Introdução à Terminologia (1320435) Língua Espanhola II (1310269)	
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer condições para que, ao final da disciplina, o aluno seja capaz de: - Reconhecer estruturas pertinentes à tipologia texto acadêmico, em suas diversas modalidades. - Identificar termos específicos da área de conhecimento presentes no conteúdo do texto, inclusive fraseológicos. - Recorrer a diferentes recursos de pesquisa necessários à atividade tradutória. - Utilizar, de maneira básica, ferramentas CAT (Tradução assistida por computador). - Organizar o trabalho de tradução, quanto a prazos e condições de entrega dos trabalhos.	

<p>Objetivo(s) Específico(s): Exercitar a prática supervisionada da tradução (Esp-Port) do texto acadêmico, nas mais diversas áreas do conhecimento com especial atenção às questões do gênero textual e às características do texto científico. Refletir, através de análises de revisão dos trabalhos, as potenciais mudanças estratégicas e procedimentais no processo tradutório.</p>
<p>Ementa: Estudos, análises e tradução de diferentes tipos científicos: Elementos do texto científico. Verificação das diferenças (sintáticas) entre o texto científico de culturas de Língua Espanhola e o texto científico brasileiro. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolingues e bilíngues, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica.</p>
<p>Programa: Textos com características essencialmente acadêmicas, de diferentes áreas de conhecimento.</p>
<p>Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002. CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español II. Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002 . Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM. FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009. FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Español. São Paulo: Ática, 1994. GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-español. Madrid: Arco/Libros, 2003.MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996. _____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000. MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3ª ed. Madri: Gredos, 2008. MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p. NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. Diccionario de construcciones sintácticas del español. Preposiciones. Madri: Universidad Autónoma, 1995. PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa - conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22ª ed. Madri: Espasa Calpe, 2001. _____. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madri: Espasa Calpe, 1973.</p>

_____. Ortografía de la lengua española. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998. Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos, como:

RAE. Diccionario de la lengua española: online. Disponível em: www.rae.es
Diccionario Portugués/Español/Portugués <http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>

<http://traductor.cervantes.es/traducción.htm>

<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>

<http://translate.google.com.br>

<http://www.wordreference.com/ptes/>

<http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>

Exemplos de dicionários especializados:

Glosario de informática
(<http://www.ati.es/PUBLICACIONES/novatica/glointv2.html>)

Glosario médico de la Unión Europea
(<http://allserv.rug.ac.be/~rvdstich/eugloss/welcome.html>)

Diccionario de Internet en español (<http://www.arrakis.es/~aikido/interdic/>)

Bibliografia Complementar:

Eco, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.

FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146

IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000.

KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.

LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual, MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)

MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Tradução: aspectos teóricos	1320460
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Juliana Steil Tenfen; Roberta Rego Rodrigues; Marisa Helena Degasperi	3º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0
	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Linguística II (1320090) Leitura e Produção Textual II (1320006) Estudos Gramaticais II (1320431)	

Estudos Literários II (1320432)
Introdução à Terminologia (1320435)

Objetivo(s) Geral(is):

Oportunizar ao aluno condições para:

Compreender o processo tradutório em seus componentes linguísticos (e/ou literários);

Compreender os processos de reprodução da superfície textual (simultaneamente aos processos de reprodução do subtexto);

Entender o processo tradutório em suas várias instâncias: decisões editoriais, ideológicas e autorais; as questões de estilo, de escolha vocabular, de escolhas sintáticas (e as questões dos não-ditos);

Reconhecer as diferentes camadas de significação dos textos fonte.

Adquirir conhecimentos sobre as diferentes linhas de pesquisa em Tradução.

Objetivo(s) Específico(s):

Estudar as principais abordagens teóricas referentes ao processo tradutório;

Analizar textos e traduções e identificar tendências teóricas potenciais no processo tradutório.

Refletir e expressar opiniões oralmente ou por escrito sobre o processo tradutório, com base nas teorias estudadas.

Ementa:

Caracterização e finalidades do texto traduzido. Os diferentes tipos e gêneros textuais e suas respectivas técnicas de tradução. A tradução literária ou criativa. A tradução não-literária. Tradução para as diferentes mídias: cinema, teatro, publicidade, televisão, rádio, internet.

Programa:

Tradução: conceituação; características; finalidades; processos de produção.

Traduções estrangeirizadoras e traduções domesticadoras.

Adequação e aceitabilidade.

Tradução vs. Adaptação. Soluções tradutórias.

A tradução criativa e a transcrição.

Linhos de pesquisa em Tradução (com ênfase nas pesquisas em IES brasileiras).

Bibliografia básica:

BAKER, M. In other words: a coursebook on translation. London: Routledge, 1992.

BASSNETT, S. Estudos de Tradução. Trad. Sônia Gehring, Letícia Abreu e Paula Antinolfi. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

BATALHA, M. C. e PONTES Jr., G. Tradução. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MUNDAY, J. Introducing Translation Studies: theories and applications. London: Routledge, 2001.

SOBRAL, Adail. Dizer 'o mesmo' a outros: ensaios sobre tradução. São Paulo: SBS, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

BASSNETT, S. e LEFEVERE, A. (eds.). Constructing Cultures. Clevedon: Multilingual Matters, 1998.

Cadernos de Tradução. Publicação semestral da Pós-Graduação em Estudos da

Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis.
Desde 1996. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>

Identificação	Código		
Nome da Disciplina: Língua Espanhola IV	1310279		
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre		
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo Gonzalez.	4º		
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos		
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	7	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 7h/a			
Pré-requisito(s): Língua Espanhola III (1310276)			
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.			
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades utilizando as 4 destrezas da língua: CA, EO, CL e EE.			
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.			
Programa: Caracterização e classificação dos verbos Conjugação regular Conjugação irregular Morfologia e uso dos Verbos Indicativos Morfologia e uso do gerúndio, infinitivo e particípio Uso dos verbos “ser” e “estar”			
Bibliografia básica: MARTÍN PERIS, Ernesto & SANS BAULENAS, Neus. Gente III: Libro del Alumno. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. Barcelona: Difusión, 1998.			

_____ Gente III: Libro de Trabajo. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. Barcelona: Difusión, 1998.
 Real Academia Española, Asociación de Academias Americanas: Nueva Gramática de Lengua Española. ESPASA- CALPE, 2009. ISBN: 9788467032079

Bibliografia Complementar:
 BRANDÃO, Eduardo. Trad. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo et alli. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.
 MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.
 MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Análise do discurso e Linguística textual	1320446
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Karina Giacomelli; Márcia Dresch; Mirian Rose Brum de Paula.	4º
Carga horária total: 4h/a	Número de créditos
Teórica: 3 Exercícios: 1	Prática: 0 EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h/a	4 (<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa
Pré-requisito(s): Linguística I (1320005) Linguística II (1320090)	
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Adquirir um embasamento teórico relacionado a fatores de textualidade e aspectos discursivos da linguagem para análise de textos e discursos; Discutir o papel da referenciação e sequenciação nos processos de construção de sentido e de representação da realidade em textos;	
Objetivo(s) Específico(s): Discutir as relações entre objetos do mundo e objetos de discurso; Analizar os usos da linguagem na interface texto e discurso; Analizar textos e discursos em uma perspectiva crítica.	
Ementa: Análise da linguagem na perspectiva da Linguística Textual e de teorias de Análise do Discurso.	
Programa: Discurso, texto e enunciação.	

Polifonia e intertextualidade.
 Linguística Textual: fatores de coerência; mecanismos de coesão (referencial, sequencial), operadores lógicos e argumentativos.
 Análise do Discurso: sujeito, memória, interdiscurso, ideologia, formações discursivas, identidade.
 Análise Crítica do Discurso: perspectiva teórico-metodológica para análise de textos.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 CHAROLLES, Michel. "Introdução aos problemas da coerência dos textos (abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas)". In: GALVES, C.; ORLANDI, E.; OTONI, P. (orgs). O texto: escrita e leitura. Campinas: Pontes, 1988.
 FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: UnB, 2001.
 _____. Analysing discourse: Textual analysis for social research. London/New York: Routledge, 2003.

INDURSKY, F. "O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites". In: ORLANDI, E & FAVERO L & KOCH, I.G.V. Linguística Textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1988.

Bibliografia complementar:

RODRIGUES, S. (Org.). Discurso e textualidade. Campinas: Pontes, 2006, p. 33-80.

Bibliografia Complementar:

INDURSKY, F. A Fala dos Quartéis e as Outras Vozes. Campinas/São Paulo: Editora da UNICAMP, 1997. KOCH, I. G. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo, Contexto, 2006

Identificação		Código
Nome da Disciplina	Tradução: história e ética	1320483
Unidade/departamento responsável:	CLC/CaEns	Semestre
Professor regente:	Juliana Steil Tenfen, Marisa Helena Degasperi, Roberta Rego Rodrigues, Beatriz Viégas-Faria.	4º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD:0	4 (X) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a		
Pré-requisito(s): Não há.		
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar ao aluno condições para: Adquirir conhecimentos básicos de História da Tradução na civilização ocidental Adquirir conhecimentos básicos de História da Tradução no Brasil Ter noções de História da Tradução em culturas não-ocidentais Pensar criticamente as questões de ideologia e ética dentro da profissão de tradutor Informar-se sobre as entidades de classe e como filiar-se a elas.		
Objetivo(s) Específico(s): Para alcançar os objetivos gerais, o aluno deverá:		

<p>Fazer leituras sobre o desenvolvimento da profissão de tradutor na história. Realizar estudos sobre questões éticas na profissão de tradutor. Participar de atividades, orais e escritas em que possa refletir e emitir opiniões sobre questões de ideologia e ética na profissão de tradutor.</p> <p>I</p>
<p>Ementa: História da Tradução; aspectos ideológicos e éticos da atividade tradutória; entidades de classe.</p>
<p>Programa: História da Tradução no mundo Ocidental: Cícero; na Idade Média, a busca pelo texto de Ptolomeu; São Jerônimo; as muitas traduções da Bíblia; Friedrich; Dryden; Schleiermacher; Goethe; Nietzsche; Walter Benjamin; Ezra Pound; Roman Jakobson; Octavio Paz; Henry Schogt. Quando as traduções não são traduções; a novela gótica inglesa na França; auto-traduções. A história da Tradução no Brasil, desde o Descobrimento. Noções de história da Tradução em culturas não-ocidentais. Associação Brasileira de Tradutores; Sindicato Nacional dos Tradutores.</p>
<p>Bibliografia básica: BAKER, M. (ed.). Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London: Routledge, 2001. DELISLE, J. e WOODSWORTH, J. (eds.). Os tradutores na História. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. ECO, U. Quase a mesma coisa: experiências de tradução. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007. GENTZLER, E. Teorias contemporâneas da tradução. Trad. Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009. WYLER, L. Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p>
<p>Bibliografia Complementar: BENEDETTI, I. C. e SOBRAL, A. (orgs.). Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola, 2003. BERMAN, A. A tradução e a letra - ou o albergue do longínquo. Trad. M.H. Torres, M. Furlan e A. Guerini. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. MITTMANN, S. Notas do tradutor e processo tradutório: análise e reflexão sob uma perspectiva discursiva. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Prática de tradução (Espanhol-Português) Texto Comercial	1320484
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperi	4º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos Caráter

Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 2h EAD: 1	4	(<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a			
Pré-requisito(s): Prática de Tradução (Espanhol-Português) – Texto Acadêmico (1320461) Língua Espanhola III (1310276)			
Objetivo(s) Geral(is): Exercitar a prática supervisionada da tradução (Esp-Port) do texto comercial, nas mais diversas áreas do mundo dos negócios comspecial atenção às questões do gênero textual e das características do texto comercial (business).			
Objetivo(s) Específico(s): Traduzir textos comerciais de diferentes tipos. Refletir, através de análises de revisão dos trabalhos, as potenciais mudanças estratégicas e procedimentais no processo tradutório.			
Ementa: Estudo, análise e tradução de textos com características essencialmente comerciais: Elementos do texto comercial, contábil, etc. Verificação das diferenças (lexicais e sintáticas) entre o texto comercial de culturas de língua espanhola e o texto comercial brasileiro. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolíngues e bilingües, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica.			
Programa: Textos da área comercial de diferentes tipos, como: Texto da área comercial (contrato, estudos de viabilidade, estudos de impacto ambiental, formulários online, etc.). Texto da área contábil (balanço social da empresa, demonstrativo de resultados, etc.). Texto da área de gestão empresarial (declaração de missão, visão e valores, definição de estratégias, critérios para seleção de recursos humanos, etc.). Texto da área de logística (mapas, roteiros, modalidades, etc.). Texto da área de normas técnicas (ABNT, ISO, etc.).			
Bibliografia básica: <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002.</p> <p>CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español II. Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002 .</p> <p>Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.</p> <p>FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua</p>			

Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1994.

GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996.

_____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000.

MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3^a ed. Madrid: Gredos, 2008.

MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.

NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. Diccionario de construcciones sintácticas del español. Preposiciones. Madrid: Universidad Autónoma, 1995.

PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa - conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

_____. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1973.

_____. Ortografía de la lengua española. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998.

Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos, como:

RAE. Diccionario de la lengua española: online. Disponível em: www.rae.es
Diccionario Portugués/Español/Portugués <http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>
<http://traductor.cervantes.es/traducion.htm>
<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>
<http://translate.google.com.br>
<http://www.wordreference.com/ptes/>
<http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>

Exemplos de dicionários especializados:

Glosario de informática
(<http://www.ati.es/PUBLICACIONES/novatica/glointv2.html>)

Glosario médico de la Unión Europea
(<http://allserv.rug.ac.be/~rvdstich/eugloss/welcome.html>)

Diccionario de Internet en español (<http://www.arrakis.es/~aikido/interdic/>)

Dicionários especializados:

BUDIC, Domingo Valentín. Diccionario del comercio exterior. Buenos Aires: Ediciones Depalma, 1991. 3^a ed.

ANDERSEN, A. Diccionario de economía y negocios. Madrid: Espasa Calpe, 1997.

MUÑOZ, Lázaro Hernández. Diccionario de comercio internacional. Madrid: Instituto Español de Comercio Exterior, 2002.

SUÁREZ, Andrés S. Diccionario terminológico de economía, administración y finanzas. Madrid: Pirámide, 2000.

VIÑAL, Antonio et al, Diccionario español-portugués/português-espanhol de términos comerciales, económicos y jurídicos. Madrid/Barcelona: Marcial Pons, 2003. 535pp.

Dicionários especializados online:

Banco de Pagos Internacionales 2003. Glosario de términos utilizados en los sistemas de pago y liquidación. Disponible en:
http://www.bis.org/publ/cpss00b_es.pdf

Diccionario Financiero (<http://www.eurobanco.com/diccio.htm>)

Diccionario técnico textil (<http://www.bemarnet.es/textil/exhibitor.s.html>)

Diccionario del vino español (<http://www.filewine.es/dicciona.htm>)

Bibliografia Complementar:

Eco, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.

FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146

IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000.

KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.

LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual, MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)

MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola V	1310280
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo Gonzalez.	5º
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	7
Nº de horas semanais: 7h/a	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Língua Espanhola IV (1310279)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s):	

Realizar atividades orais e escritas em Língua Espanhola, utilizando as 4 destrezas da língua: compreensão leitora (CL), expressão oral (EO), compreensão auditiva (CA) e expressão escrita (EE).

Ementa:

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível pré-avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.

Programa:

As perifrases verbais (infinitivo, gerúndio, particípio)

Uso do condicional

Morfologia e uso do imperativo

Morfologia e uso do subjuntivo

Bibliografia básica:

GÓMEZ TORREGO. Leonardo. Perífrasis verbales. Madrid: Arco/Libros. 1988.

MARTÍN PERIS, Ernesto & SANS BAULENAS, Neus. Gente III: Libro del Alumno.

Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. Barcelona: Difusión, 1998.

_____ Gente III: Libro de Trabajo. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas. Barcelona: Difusión, 1998.

PORTO DAPENA, J. A. Del indicativo al subjuntivo: valores y usos de los modos del verbo. Madrid: Arco/Libros, 1991.

Real Academia Española, Asociación de Academias Americanas: Nueva Gramática de Lengua Española. ESPASA- CALPE, 2009. ISBN: 9788467032079

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo et alli. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo & ROMERO DUEÑAS, Carlos. Puesta a punto.

Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, 1998.

KOVACCI Ofélia. El comentario gramatical. Teoría y práctica. Madrid: Arco/Libros. 1990.

MARTÍ M. Construcción e interpretación de discursos y enunciados: los marcadores. Madrid: Edinumen, 2003.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa: semântica e pragmática	1320312
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Beatriz Viégas Farias; Karina Giacomelli; Márcia Dresch.	5º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	4
Prática: 0 EAD: 0	(x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter

Pré-requisito(s):

Linguística I

Objetivo(s) Geral(is):

Oferecer aos alunos condições que lhes permitam:

Considerar a importância da forma na expressão e no funcionamento dos discursos;

Compreender a significação como ação da linguagem;

Refletir sobre as várias questões envolvidas pelas diversas abordagens da semântica e da pragmática;

Conscientizar-se da importância do conhecimento teórico dos recursos linguísticos agenciados na produção de sentido;

Analizar textos com eficiência e profundidade no que se refere à apreensão de sentidos implícitos e pressupostos que apontam para a(s) intenção(ões) comunicativa(s) do enunciador, além de produzir textos que estejam coerentes ao contexto em que se inserem;

Perceber a relevância desse conhecimento no processo de produção de leitura e de escritura dos discursos em geral.

Objetivo(s) Específico(s):

Oferecer aos alunos condições que lhes permitam:

Identificar e comparar as diversas abordagens semânticas e pragmáticas e a evolução dos estudos semânticos e pragmáticos;

Identificar as produções de sentido geradas pela presença de traços linguísticos lexicais, estruturais e não-estruturais;

Identificar os traços caracterizadores das relações e das mudanças de significado, sincrônica e diacronicamente, bem como compreender seus efeitos de sentido;

Propor leituras críticas, de todo e qualquer texto, inclusive de textos verbais em contato com outras linguagens não-verbais, a partir da percepção da semântica/pragmática como o estudo da produção de sentido;

Producir textos próprios, com consciência da sua produção de sentido particular.

Ementa:

Descrição do significado de palavras, sentenças e enunciados. Aspectos de significado e sentido no contexto de uso da linguagem.

Programa:

Estudos em Semântica:

A matéria da Semântica. Semântica e produção de significado. Semântica lexical e semântica estrutural.

Significação: processo semântico. Evolução dos estudos semânticos: da Antiguidade Clássica aos nossos dias.

Semântica e os estudos linguísticos. Papéis temáticos.

Relações de significado, produção de significado, significação, sentido e referência.

Mudanças semânticas. Etimologia. Relações sincrônicas e diacrônicas. Produção de sentido propriamente dita. Semântica lexical e morfológica (campos semânticos; denotação e conotação, extensão e compreensão, implicação, acarretamento e pressuposição). Semântica e sintaxe (ambiguidade e vagueza; contexto e situação; o sentido dos sintagmas e o das funções gramaticais).

Semântica e produção de leitura. Semântica e estilística. Análise semântica do corpo discursivo do objeto textual. Leitura de textos não-verbais em contato com textos verbais.

Estudos em Pragmática:

A matéria da Pragmática: enunciado, contexto, sentido. Sentido e referência. A interface semântica/pragmática: pressuposições que não são acarretamentos. Dois modelos da comunicação: de códigos e inferencial.
 Teoria dos Atos de fala.
 Teoria das Implicaturas Conversacionais.
 Aspectos da teoria da polidez.
 Benveniste e aspectos teóricos da enunciação.
 Ducrot e aspectos da semântica argumentativa.

Bibliografia básica:

ARMENGAUD, F. *A pragmática*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.
 CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
 FERRAREZI Jr., Celso. *Introdução à semântica de contextos e cenários*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
 FIORIN, J.L. A linguagem em uso. In: FIORIN, J.L. (Org.) *Introdução à linguística: objetos teóricos*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.
 _____. Pragmática. In: FIORIN, J.L. (Org.). *Introdução à linguística: princípios de análise*. v. 2. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, J.L. *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Série Discurso Psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
 BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral 1*. Campinas: Pontes, 1995.
 HURFORD, J.R. e HEASLEY, B. *Curso de semântica*. Trad. Delzimar da Costa Lima e Dóris Cristina Gedrat. Canoas, RS: Editora da ULBRA, 2004.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Pesquisa em Letras I (Teorias e Técnicas de Tradução)	1320474
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Giovana Ferreira Gonçalves; Márcia Dresch; Taís Bopp da Silva.	5º
Carga horária total: 68h	Número de créditos
Teórica: 2h Exercícios: 1h	4
Prática: 1h EAD: 0	(x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a	
Pré-requisito(s): Introdução à Terminologia (1320435)	

Tradução - Aspectos Teóricos (1320460) Tradução - História e Ética (1320483)	
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar ao aluno condições para: Adquirir atitude investigativa em relação aos fenômenos que estão presentes na linguagem; Desenvolver conhecimentos e habilidades que propiciem o trabalho com pesquisa; Desenvolver competências que permitam observar, coletar e sistematizar os dados em atividades de pesquisa; Tornar-se capaz de apresentar, a partir de princípios explicativos contidos em teorias, explicações para as relações e acontecimentos observados bem como predizer a ocorrência de relações e acontecimentos ainda não observados na linguagem e nos sistemas linguísticos.	
Objetivo(s) Específico(s): Fazer estudos de conceitos que envolve o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Realizar atividades de pesquisa, reflexão e expressão verbal sobre investigação linguística.	
Ementa: Visão da linguagem como objeto de estudo nas diferentes áreas de investigação em Letras. Desenvolvimento de habilidades para observação e sistematização de dados. Capacitação para apresentação e explicação dos acontecimentos observados.	
Programa: Exploração do conceito de pesquisa As pesquisas na área da linguagem Implicação da noção de linguagem sobre a metodologia de pesquisa Áreas de investigação da linguagem Tipos de pesquisa: analítica, qualitativa, descritiva, exploratória, etc.	
Bibliografia básica: BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1998. BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BUNGE, M. Teoria e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1974. DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2000. LEÃO, E. C. Aprendendo a pensar. Petrópolis: Vozes, 1989.	
Bibliografia Complementar: PERINI, M. Princípios de Linguística Descritiva, introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2007. TARRALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1999.	

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Prática de tradução - Espanhol-Português Texto Jurídico	1320478
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperí	5º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	4	(X) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a			
Pré-requisito(s): Prática de Tradução – Espanhol-Português – Texto Acadêmico (1320461) Língua Espanhola IV (1310279)			
Objetivo(s) Geral(is): Exercitar a prática supervisionada da tradução (Esp-Port) do texto jurídico, nas mais diversas áreas do Direito com especial atenção às questões do gênero textual e às características do texto legal.			
Objetivo(s) Específico(s): Estudar, analisar e traduzir diferentes textos da área jurídica. Praticar a reflexão, através da análise das revisões dos trabalhos e reconhecer a necessidade de potenciais mudanças estratégicas e procedimentais no processo tradutório.			
Ementa: Estudo, análise e tradução de diferentes textos da área jurídica: Elementos de diferentes gêneros do texto jurídico. Verificação das diferenças (lexicais e sintáticas) entre o texto jurídico de culturas de língua espanhola e o texto jurídico brasileiro, oriundos de sistemas legais de diferentes naturezas. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolingües e bilíngues, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica especializada em questões de Direito.			
Programa: Textos de diferentes tipos e temáticas de domínio jurídico, como, por exemplo: Texto da área cível (contrato, processos, etc.) Texto da área tributária (notificações, declaração de IR, etc.) Texto da área de direito internacional (contratos, acordos, declarações de intenções, etc.) Texto da área de direito ambiental (acordos, legislação, etc.) Texto da área penal (processos, ações, julgamentos, pareceres, etc.)			
Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002. CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español II. Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM. FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.			

FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1994.

GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996.

_____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000.

MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3^a ed. Madrid: Gredos, 2008.

MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.

NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. Diccionario de construcciones sintácticas del español. Preposiciones. Madrid: Universidad Autónoma, 1995.

PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa - conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

_____. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1973.

_____. Ortografía de la lengua española. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998.

Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos, como:

RAE. Diccionario de la lengua española: online. Disponível em: www.rae.es
Diccionario Portugués/Español/Portugués <http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>
<http://traductor.cervantes.es/traducción.htm>
<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>
<http://translate.google.com.br>
<http://www.wordreference.com/ptes/>
<http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>

Dicionários especializados:

BRAGANÇA, Blademyr Capeloni. Dicionário Jurídico - Português-espanhol e Español-portugués - 2 Volumes
Buenos Aires, Heliasta: 2010.

Pallares, Eduardo. Diccionario de derecho procesal civil. Vigésima Sexta Edición, Editorial Porrúa, México 2001.

Pina, Rafael de. Diccionario de derecho. Vigésima Segunda Edición, Editorial Porrúa, México 1996.

Dicionário especializado online:

<http://www.lexjuridica.com/diccionario.php>

Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.
FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146
IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000.

KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.

LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual,

MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)

MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola VI	1310284
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo González.	6º
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica:5h Exercícios:1h	Prática:1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Pré-requisito(s): Língua Espanhola V (1310280)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): <p>Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalingüística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.</p>	
Objetivo(s) Específico(s): <p>Realizar atividades orais e escritas em Língua Espanhola, utilizando as 4 destrezas da língua: compreensão leitora (CL), expressão oral (EO), compreensão auditiva (CA) e expressão escrita (EE).</p>	
Ementa: <p>Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível pré-avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.</p>	
Programa: <p>Morfologia e uso dos advérbios Morfologia e uso das preposições Morfologia e uso das conjunções Morfologia e uso dos pronomes.</p>	
Observação: <p>As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.</p>	

Bibliografia básica: ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999. KOVACCI Ofélia. El comentario gramatical: teoría y práctica. Madrid: Arco/Libros. 1990. ZATARAIN, Irmã Munguia & ZATARAIN, Marta Elena Munguía. Gramática lengua española: reglas y ejercicios. México: Larousse. 1998.
Bibliografia Complementar: MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa: perspectiva estilística	1320030
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Beatriz Viégas-Faria, Juliana Steil Tenfen	6º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	4
(x) Obrigatória () Optativa	
Nº de horas semanais: 4h/a	
Pré-requisito(s): Linguística I (1320005) Linguística II (1320090)	
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam lidar com uma diversidade de gêneros e estilos discursivos, com o intuito de proporcionar uma reflexão teórica acerca de tais elementos linguístico-discursivos. Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Considerar a importância da forma na expressão e no funcionamento dos discursos; Compreender a significação como ação da linguagem; Conscientizar-se da importância do conhecimento explícito dos recursos linguísticos agenciados na produção de sentido; Analizar textos com eficiência e profundidade no que se refere à apreensão de sentidos implícitos e pressupostos que apontam para a(s) intenção(ões) comunicativa(s) do enunciador, além de produzir textos que estejam coerentes ao contexto em que se inserem; Perceber a relevância desse conhecimento no processo de produção de leitura e de escritura dos discursos em geral.	
Objetivo(s) Específico(s): Identificar as produções de sentido geradas pela presença de traços linguísticos estruturais e não-estruturais; Identificar os traços caracterizadores das relações e das mudanças de significado, sincrônica e diacronicamente, bem como compreender seus efeitos de sentido;	

Propor leituras críticas, de todo e qualquer texto, inclusive de textos verbais em contato com outras linguagens não-verbais, como o estudo da produção de sentido; Produzir textos próprios, com consciência da sua produção de sentido particular.

Ementa:

Discurso, estilo e subjetividade: aspectos enunciativos e pragmáticos.

Programa:

Descrição do significado de palavras, sentenças e enunciados.

Aspectos do significado e sentido no contexto de uso da linguagem.

Discurso, estilo, subjetividade e ideologia

Gêneros discursivos e tipologia textual

Gêneros, estilos e variações linguísticas

Gêneros e atos de fala

Heterogeneidade sob perspectivas enunciativas

Intertextualidade e inter-gêneros

Intertextualidade e estilo

Bibliografia básica:

DISCINI, N. O estilo nos textos. São Paulo: Contexto, 2004.

HENRIQUES, C.C. Estilística e discurso: estudos teóricos e aplicados sobre a expressividade do português. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004. MARTINS, N.S. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: EDUSP, 2008.

MONTEIRO, J.L. A estilística: manual de análise e criação do estilo literário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAZERMAN, C., DIONISIO, A. e HOFFNAGEL, J. C. (orgs.) Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. (2^a ed.) São Paulo: Cortez, 2003. MILLER, C.R. Gênero textual, agência e tecnologia. São Paulo: Parábola, 2012.

Identificação	Código	
Nome da Disciplina Pesquisa em Letras II (Linhas de Pesquisa em Tradução)	1320072	
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre	
Professor regente: Giovana Ferreira Gonçalves; Márcia Dresch; Taís Bopp da Silva.	6º	
Carga horária total	Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 0	Prática: 1h EAD: 0	4 (x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a		
Pré-requisito(s): Pesquisa em Letras I (1320474)		
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar ao aluno condições para:		

<p>Desenvolver competências e habilidades que provoquem autonomia na busca do conhecimento.</p> <p>Direcionar trabalho de pesquisa com indagações procedentes e que permitam uma atitude responsiva.</p> <p>Apropriar-se de método que garanta certa autonomia na aquisição de conhecimento fora da sala de aula.</p>
<p>Objetivo(s) Específico(s): Redigir relatório de pesquisa.</p>
<p>Ementa: Conjunto de atividades – pesquisa - orientadas para a busca de conhecimentos sobre a linguagem. Definição do tema da pesquisa e da abordagem teórica. Elaboração de pesquisa: percurso, fases e etapas. Relatório de pesquisa.</p>
<p>Programa: Planejamento de atividades que conduzam ao conhecimento profundo de determinado aspecto da linguagem. Projetos de pesquisa de conteúdos linguísticos que visem à aquisição de capacidades e conhecimentos pertinentes à formação do Bacharel em Letras. Recorte temático: tema e delimitação do tema. Recorte teórico: tipos de pesquisa sobre a linguagem e implicações em técnicas e recursos de pesquisa. Fases e etapas do trabalho de pesquisa. Execução e avaliação da pesquisa. Relatório final.</p>
<p>Bibliografia básica: BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BUNGE, M. Teoria e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1974. DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2000. LEÃO, E. C. Aprendendo a pensar. Petrópolis: Vozes, 1989. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.</p>
<p>Bibliografia Complementar: LAMPERT, E. A universidade na virada do século XXI: ciência, pesquisa e cidadania. Porto Alegre: Sulina, 2000. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. Introdução à sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2004. PERINI, M. Princípios de Linguística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2007.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Prática de tradução –Espanhol-Português – Texto criativo	1320490
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperi	6º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos Caráter

Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	4	(x) Obrigatória () Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a			
Pré-requisito(s): Estudos literários II (1320432) Prática de tradução – Espanhol-Português – Texto Acadêmico (1320461) Língua Portuguesa: semântica e pragmática (1320473) Língua Espanhola V (1310280)			
Objetivo(s) Geral(is): Exercer a prática supervisionada da tradução (Esp-Port) do texto literário, nas mais diversas expressões artísticas nos diferentes gêneros literários com especial atenção às questões do estilo do autor traduzido e do movimento literário ao qual esse autor pertence.			
Objetivo(s) Específico(s): Estudar a biografia e outros textos que contribuam para o conhecimento dos textos que serão traduzidos. Analisar e traduzir textos literários de diferentes tipos, com ou sem comentários. Analisar as revisões dos trabalhos e refletir sobre potenciais necessidades de mudanças estratégicas e de procedimentos tradutórios.			
Ementa: Estudo, análise e tradução de diferentes tipos de textos literários e de diferentes autores: Os diferentes gêneros literários. Pesquisa da vida e da obra do autor a traduzir. As questões do subtexto. O dito e o não-dito. O tradutor como leitor especializado. Tradução como retextualização. As soluções tradutórias. Tradução vs. Adaptação.			
Programa: Tradução de narrativa curta. Tradução de trecho de narrativa longa. Tradução de poemas. Tradução diacrônica (conto). Tradução de trecho de texto dramatúrgico. Tradução de literatura infantil.			
Bibliografia básica: CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002. CALLEJA, María Antonia Álvarez. Acercamiento metodológico a la traducción literaria. Madrid: U.N.E.D., 1994. (Educación Permanente) FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003. IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000. MARTINEZ I ROMERO, Tomas. Essays on Medieval Translation in the Iberian Peninsula. Published by Universidad Jaume I Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001. ISBN 9788480213653.			

MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.

Exemplo de glossários especializados de autores

<http://www.catedramdelibes.com/diccionario.html>

http://www.lenguayliteratura.net/index.php?option=com_glossary&func=view&Itemid=49&catid=27&term=Cort%E1zar

Glosario de términos útiles de literatura española

http://www.swarthmore.edu/Humanities/mguardi1/espanol_11/glosario.htm

Diccionario de términos literarios Babylon

<http://diccionario.babylon.com/humanidades/diccionario-de-terminos-literarios/E%20obras%20literarias%20escolhidas%20pelo%20professor>.

Bibliografia Complementar:

Eco, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.

FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146

IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia,

Tirant lo Blanch: 2000.

KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.

LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual,

MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)

MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y

Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455

Módulo Avançado/TCC/Estágio

7º SEMESTRE
Língua Espanhola VII
Estudos avançados I
(em Software de Memória de Tradução)
Estágio I
Trabalho de Conclusão de Curso I
(TCC I)
8º SEMESTRE
Língua Espanhola VIII
Estudos Avançados II
(em Tradução Audiovisual)
Trabalho de Conclusão de Curso II
(TCC II)
Estágio II

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola VII	1310285
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo Gonzalez.	7º
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Pré-requisito(s): Língua Espanhola VI (13100284)	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Espanhola em formação.	
Programa: A oração simples. Funções sintáticas da oração em espanhol. Oração coordenada e subordinada	
Observação: <i>As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.</i>	
Bibliografia básica: GÓMEZ TORREGO. Leonardo. Valores gramaticales de "se". Madrid: Arco/Libros, 1996. KOVACCI Ofélia. El comentario gramatical. teoria y Práctica. Madrid: Arco/Libros, 1990. MOLINA REDONDO, J.A. Usos de "se". Madrid: PBE, 1974. MORENO, Concha & TUTS, Martina. Curso de Perfeccionamiento. Madrid: SGEL,	

<p>2002.</p> <p>VERGARA NUNES , Elton L. & FONTANA, Marcus Vinícius Liessem. Lengua española: descubriendo la sintaxis. Pelotas: UFPel, 2006 (disponível na Biblioteca do CCS).</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.</p> <p>ZATARAIN, Irmã Munguia & ZATARAIN , Marta Elena Munguía. Gramática lengua española: reglas y ejercicios. México: Larousse, 1998.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos avançados I (em Software de Memória de Tradução)	1320061
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Beatriz Viégas-Faria, Roberta Rego Rodrigues, Juliana Steil Tenfen, Marisa Helena Degasper	7º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3 Exercícios: 0	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Língua Espanhola V (1310280) Introdução à Terminologia (1320435) Prática de Tradução- Espanhol-Português – Texto Criativo (1320490)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver estudos teóricos e práticos relacionados às ferramentas CAT (Computer-aided translation/Tradução assistida por computador) e sua funcionalidade em trabalhos de tradução.	
Objetivo(s) Específico(s): Reconhecer as funções utilitárias básicas das ferramentas CAT. Utilizar softwares de memória para realizar atividades de tradução.	
Ementa: Estudos teóricos e práticos de diferentes softwares de memória de tradução.	
Programa: Objetivos do uso das ferramentas CAT. - Descrição do processo de tradução através dos softwares de memória. - Funcionamento das principais ferramentas CAT: Wordfast, Wordsmith, MemoQ, Trados, Metatexis, Ômega T. - Uso de recursos de softwares de memória na rotina de trabalho do tradutor e uso em pesquisas. - Estudos lexicográficos e produção de corpora: processo e produto. - Base de dados.	

Bibliografia básica:

COSTA, Francisco Araujo da. *Uma análise da ferramenta de tradução assistida por computador OmegaT versão 2.2.0_2*. Disponível em:

www.seer.ufrgs.br/translatio/article/download/17886/11314

MARTINS, Antonio. *Oito ferramentas de tradução para o tradutor freelancer*.

Disponível em: <http://www.escolafreelancer.com/ferramentas-de-traducao-para-o-tradutor-freelancer/>

Bibliografia Complementar:

COSTA, Maria José Damiani; POLCHLOPEK, Silvana; Ayub ZIPSER, Meta Elisabeth. O (re)conhecimento da tradução em sala de aula: sobre uma experiência prática com tradutor automático online. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.15, n.2, p. 365-386, jul./dez. 2012.

OLIVEIRA, Bruna Macedo de. Tecnologias da tradução no trabalho de tradutores jurídicos/juramentados: estudo de caso. *Abehache: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas* – n. 2 (2012) – São Paulo: ABH, 2011.

Identificação	Código		
Nome da Disciplina: Estágio I		1320063	
Unidade/departamento responsável		Semestre	
Professor regente: Marisa Helena Degasperi		7º	
Carga horária total: 204h/a	Número de créditos	Caráter (x) Obrigatória () Optativa	
Teórica: 0 Exercícios: 0	Prática: 12 EAD: 0	12	
Nº de horas semanais: 12h/a			
Pré-requisito(s): Tradução: aspectos teóricos (1320460) Prática de Tradução Espanhol/Português - Texto Criativo (1320490) Língua Portuguesa: Perspectiva estilística – (1320030) Língua Portuguesa: semântica e pragmática (1320473) Língua Espanhola VI (1310284)			
Objetivo(s) Geral(is): Criar condições para que o bacharel em formação assuma efetivamente o papel profissional em contexto autêntico de tradução, demonstrando domínio de uso da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola nos diferentes registros e contextos de uso, consonância com os princípios teóricos e metodológicos desenvolvidos durante o curso de graduação e condições de reflexão crítica sobre a própria prática.			
Objetivo(s) Específico(s): Exercer a prática tradutória em contextos laborais ou, na falta desta, em contextos mais próximo do autêntico. Refletir sobre e expressar suas experiências tradutórias, relatar problemas e resolução de problemas em tradução, verbalmente e por escrito. Fazer um relatório de estágio.			

Ementa:

Tradução de textos de diferentes tipos e de diferentes áreas de conhecimento com supervisão de um professor do curso. Tradução de textos em Espanhol, em condições reais ou mais próximas possível da realidade do cotidiano do profissional tradutor.

Programa:

Prática profissional supervisionada: traduções diretas e/ou inversas de textos de diferentes tipos e áreas de conhecimento.

Bibliografia básica:

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

FEIJÓO HOYOS, B. *Diccionario de falsos amigos del español y del portugués*. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2009.

FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. *Minidicionário Espanhol-Português/Português-Español*. São Paulo: Ática, 1994.

GONZÁLEZ, M., MORENO, F. *Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / portugués-español*. Madrid: Arco/Libros, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. *Diccionario de usos y dudas del español actual*. Barcelona: Biblograf, 1996.

_____. *Manual de estilo de la lengua española*. Gijón: Ediciones Thea, 2000. MOLINER, M. *Diccionario de uso del español*. 3^a ed. Madrid: Gredos, 2008.

MOLÍNER, Maria. *Diccionario de uso del español*. Madrid: Gredos, 1993.

NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. *Diccionario de construcciones sintácticas del español*. Preposiciones. Madrid: Universidad Autónoma, 1995.

PASQUALE e ULISSES. *Gramática da Língua Portuguesa – conforme acordo ortográfico*. São Paulo: Scipione, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

_____. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 1973.

_____. *Ortografía de la lengua española*. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SECO, M. *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española*. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998. Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Bibliografia Complementar:

MATTOSO CAMARA JR., J. *Dicionário de Linguística e Gramática*. 8. ed. Petrópolis, Vozes, 1990.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.

Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos:

RAE. *Diccionario de la lengua española*: online. Disponível em: www.rae.es

Diccionario Portugués/Español/Portugués

<http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>

<http://traductor.cervantes.es/traducion.htm>
<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>
<http://translate.google.com.br>
<http://www.wordreference.com/ptes/>
<http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>

Dicionários especializados:

Dicionário de Linguística e Gramática:

<http://pt.scribd.com/doc/42448202/Dicionario-%20de-Linguistica>

Glosario de informática

(<http://www.ati.es/PUBLICACIONES/novatica/glointv2.html>)

Glosario médico de la Unión Europea

(<http://allserv.rug.ac.be/~rvdstich/eugloss/welcome.html>)

Diccionario de Internet en español (<http://www.arrakis.es/~aikido/interdic/>)

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	1320065
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperí	7º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0
	4
Nº de horas semanais: 4h	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Tradução: aspectos teóricos (1320460) Língua Portuguesa: perspectiva estilística (1320030) Pesquisa em Letras II (1320481) Língua Portuguesa: semântica e pragmática (1320473) Língua Espanhola VI (1310284)	
Objetivo(s) Geral(is): Elaborar um projeto de estudo monográfico ou de tradução comentada.	
Objetivo(s) Específico(s): Refletir sobre a atividade tradutória, desenvolver um projeto investigativo em Tradução Espanhol-Português, com eleição de uma ou mais perspectiva(s) teórica(s).	
Ementa: Elaboração de um projeto de estudo monográfico que tenha como tema central a tradução ou um projeto de tradução comentada de Esp-Port, de acordo com as normas de TCC propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Espanhol-Português.	
Programa: Elaboração de projeto de estudo monográfico a respeito de qualquer assunto abordado (ou não) no curso, de acordo com os temas de pesquisa em tradução, escolhidos pelos alunos ou um projeto de tradução comentada.	

Bibliografia básica: Metodologia científica: CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 231 p. _____. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1988. 183 p. SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1977.
Bibliografia específica: Específica de acordo com a temática de TCC.
Bibliografia Complementar: CALLEJA, María Antonia Álvarez. Acercamiento metodológico a la traducción literaria. Madrid: U.N.E.D., 1994. (Educación Permanente) CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002. ECO, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992. FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146 GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003. IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000. KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010. LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual, MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409) MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455 MARTINEZ I ROMERO, Tomas. Essays on Medieval Translation in the Iberian Peninsula. Published by Universidad Jaume I Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001. 2001 ISBN 9788480213653. MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Espanhola VIII	1310286
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez; Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro; Elton Luiz Vergara Nunes; João Luis Rocha Paixão Cortes; Uruguay Cortazzo González.	8º
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	(x) Obrigatória () Optativa		
Nº de horas semanais: 5h/a					
Pré-requisito(s): Língua Espanhola VII (1310285)					
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Espanhola. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Espanhola. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Espanhola enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.					
Objetivo(s) Específico(s): Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de tradução de Língua Espanhola em formação.					
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Espanhola, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Espanhola em formação.					
Programa: Variantes do Espanhol. A norma culta. A linguagem coloquial. Expressões idiomáticas. Os marcadores de discurso na oralidade. Procedimentos retóricos. Metáfora e figuras de linguagem. Coerência e coesão. Discurso direto e indireto. Análise da conotação e da denotação. Modalização da expressão do ponto de vista. A linguagem nos textos técnicos e científicos.					
Observação: <i>As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.</i>					
Bibliografia básica: GÓMEZ TORREGO. Leonardo. Valores gramaticales de "se". Madrid: Arco/Libros, 1996. KOVACCI Ofélia. El comentario gramatical. teoría y Práctica. Madrid: Arco/Libros, 1990. MOLINA REDONDO, J.A. Usos de "se". Madrid: PBE, 1974. MORENO, Concha & TUTS, Martina. Curso de Perfeccionamiento. Madrid: SGEL, 2002.					

VERGARA NUNES , Elton L. & FONTANA, Marcus Vinícius Liessem. Lengua española: descubriendo la sintaxis. Pelotas: UFPel, 2006 (disponível na Biblioteca do CCS).
Bibliografia Complementar:
ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.
ZATARAIN, Irmã Munguia & ZATARAIN , Marta Elena Munguia. Gramática lengua española: reglas y ejercicios. México: Larousse, 1998.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos Avançados II (em Tradução Audiovisual)	1320062
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Beatriz Viégas-Faria; Roberta Rego Rodrigues, Beatriz Viégas-Faria, Juliana Steil Tenfen, Marisa Helena Degasperí	8º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica:2h Exercícios: 0	Prática:2h EAD: 0
	4
Nº de horas semanais	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Prática de Tradução Espanhol/Português - Texto Criativo (1320490) Língua Portuguesa - Perspectiva Estilística (1320030) Pesquisa em Letras II (1320481)	
Objetivo(s) Geral(is): Estudos teóricos e práticos sobre tradução audiovisual, sua funcionalidade e manejo e o mercado da tradução audiovisual.	
Objetivo(s) Específico(s): Reconhecer as funções e utilizar programas de tradução audiovisual.	
Ementa: Utilização de softwares de tradução audiovisual. Legendagem: abordagem teórica e prática. O mercado da tradução audiovisual e suas exigências. Elementos básicos utilizados no processo de tradução audiovisual.	
Programa: A tradução audiovisual no mercado de trabalho. Preço, prazo, média de trabalho por hora, etc. Produção de legendas e uso de plataformas online. Principais dificuldades e problemas apresentados na atividade prática da tradução audiovisual. A pesquisa em tradução audiovisual: abordagens, métodos e técnicas de análise.	
Bibliografia básica:	

CASADO, Ana Balester. La audiodescripción: apuntes sobre el estado de las perspectivas de investigación In: TradTerm, v. 13, p.151-169, São Paulo, 2007. 2011 UFPR – Curitiba, Brasil.
Traducción Audiovisual. Frankfurt: Peter Lang, 2007. p. 9-23
COSTA, Larissa. Audiodescrição – modalidade de tradução audiovisual: tradução ou adaptação? Atas do XII Congresso Internacional da ABRALIC Centro, Centros – Ética, Estética, 2011, UFPR – Curitiba
DÍAZ-CINTAS, Jorge. Traducción audiovisual y accesibilidad In: Traducción y accesibilidad Subtitulación para sordos y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades de XII Congresso Internacional da ABRALIC Centro, Centros – Ética, Estética. 18 a 22 de julho de
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Mariana Mininel. de Legendagem: Por um Diálogo entre a Tradução Audiovisual e a “Fidelidade” do Tradutor. - Centro de Comunicação e Letras – Universidade Presbiteriana Mackenzie- São Paulo – SP. Disponível em: www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/.../MarianaMininel.pdf Disponível em: www.abralic.org.br/anais/cong2011/AnaisOnline/.../TC0965-1.pdf CORREIA, Manoela Cristina. Com os olhos do coração: estudo acerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Universidade Federal da Bahia – UFBA, 2009 Disponível em: www.audiodescritcao.com Acesso em: 15/09/09. DIAZ-CINTAS, Jorge. Entrevista concedida a Eliana Franco e Vera Lucia Santiago In: Cadernos de Tradução v.2, n.16 (2005).

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estágio II	D000352
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperi	8º
Carga horária total: 204h/a	Número de créditos
Teórica: 0 Exercícios: 0	Prática: 12h EAD: 0 12
Nº de horas semanais: 12h/a	Caráter (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito(s): Estágio I (1320063) Língua Espanhola VII (1310285)	
Objetivo(s) Geral(is): Criar condições para que o bacharel em formação assuma efetivamente o papel profissional em contexto autêntico de tradução, demonstrando domínio de uso da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola nos diferentes registros e contextos de uso, consonância com os princípios teóricos e metodológicos desenvolvidos durante o curso de graduação e condições de reflexão crítica sobre a própria prática.	
Objetivo(s) Específico(s): Executar trabalhos de tradução de diferentes textos e de diferentes áreas de conhecimento em contexto laboral autêntico ou, na falta deste, em contexto similar ao real do cotidiano do tradutor profissional.	

Ementa:

Tradução de textos de diferentes tipos e de diferentes áreas de conhecimento com supervisão de um professor do curso. Tradução de textos em Espanhol, em condições reais ou mais próximas possível da realidade do cotidiano do profissional tradutor.

Programa:

Prática profissional supervisionada: traduções diretas e/ou inversas de textos de diferentes tipos e áreas de conhecimento.

Bibliografia básica:

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1994.

GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-español. Madrid: Arco/Libros, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996.

_____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000. MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3^a ed. Madrid: Gredos, 2008.

MOLÍNER, María. Diccionario de uso del español. Madrid: Gredos, 1993.

NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. Diccionario de construcciones sintácticas del español. Preposiciones. Madrid: Universidad Autónoma, 1995.

PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa – conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

_____. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1973.

_____. Ortografía de la lengua española. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998. Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Bibliografia Complementar:

MATTOSO CAMARA JR., J. Dicionário de Linguística e Gramática. 8. ed. Petrópolis, Vozes, 1990.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.

Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos:

RAE. Diccionario de la lengua española: online. Disponível em: www.rae.es

Diccionario Portugués/Español/Portugués

<http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>

<http://traductor.cervantes.es/traducción.htm>

<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>
<http://translate.google.com.br>
<http://www.wordreference.com/ptes/>
<http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>

Dicionários especializados:

Dicionário de Linguística e Gramática:

<http://pt.scribd.com/doc/42448202/Diccionario-%20de-Linguistica>

Glosario de informática

(<http://www.ati.es/PUBLICACIONES/novatica/glointv2.html>)

Glosario médico de la Unión Europea

(<http://allserv.rug.ac.be/~rvdstich/eugloss/welcome.html>)

Diccionario de Internet en español (<http://www.arrakis.es/~aikido/interdic/>)

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	D000351
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	Semestre
Professor regente: Marisa Helena Degasperí	8º
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 0 Exercícios: 0	Prática: 4 EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h/a	4
Caráter (x) Obrigatória () Optativa	
Pré-requisito(s): TCC I (1320065)	
Objetivo(s) Geral(is): Exercitar a reflexão, a investigação e a sistematicidade do método científico para elaborar um trabalho monográfico ou de tradução comentada.	
Objetivo(s) Específico(s): Elaborar um trabalho monográfico ou de tradução comentada.	
Ementa: Elaboração de monografia que tenha como tema central a tradução ou uma tradução comentada de Esp-Port, de acordo com as normas de TCC propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Esp.-Port.	
Programa: Elaboração de monografia a respeito de qualquer assunto abordado (ou não) no curso, de acordo com os temas de pesquisa em tradução, escolhidos pelos alunos ou uma tradução comentada.	
Bibliografia básica: Metodologia científica: CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 231 p.	

_____. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.
 RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 2^a ed. São Paulo: Atlas, 1988. 183 p.
 SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1977.

Bibliografia específica:

Específica de acordo com a temática de TCC.

Bibliografia Complementar:

CALLEJA, María Antonia Álvarez. Acercamiento metodológico a la traducción literaria. Madrid: U.N.E.D., 1994. (Educación Permanente)
 CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002.
 ECO, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.
 FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.
 FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146
 GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003.
 IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000.
 KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.
 LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual, MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)
 MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455
 MARTINEZ I ROMERO, Tomas. Essays on Medieval Translation in the Iberian Peninsula. Published by Universidad Jaume I Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001. 2001 ISBN 9788480213653.
 MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Módulo: Línguas Estrangeiras

Língua Francesa

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Francesa I	1310264
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Ana Maria da Silva Cavalheiro, Isabella Mozzillo,	

Paula Schild Mascarenhas, Marisa Zanini, Maristela Machado.			
Carga horária total: 187h/a		Número de créditos	
Teórica:9h Exercícios:1h	Prática:1h EAD:0	11	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 11h/a			
Pré-requisito(s): Não há			
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor. Iniciar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no “continuum” em direção à língua francesa. Paralelamente, iniciar o processo de análise metalinguística da língua francesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas			
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.			
Ementa: • Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística de língua francesa.			
Programa: Tempos verbais: Présent, Passe Composé, Futur Proche de l'Indicatif. Impératif. Verbos regulares e irregulares. Verbos auxiliares. Conjugação pronominal. Adjetivos e substantivos: gênero e número. Adjetivos demonstrativos; adjetivos possessivos. Artigos definidos e indefinidos. Preposições e contrações. Interrogação. Pronomes. Numerais. Advérbios e adjetivos.			
OBSERVAÇÃO: • As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.			
Bibliografia básica: BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996. BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982. DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE. Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J. ; PÉCHEUR, J. Écho 1. CLE, 2008.			
Bibliografia Complementar: DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris:			

Larousse, 2002.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Francesa II	1310058
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Ana Maria da Silva Cavalheiro, Isabella Mozzillo, Paula Schild Mascarenhas, Marisa Zanini, Maristela Machado.	
Carga horária total: 7h/a	Número de créditos:
Teórica:5h Exercícios:1h	Prática:1h EAD:
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Pré-requisito(s): Língua Francesa I (1310264)	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados na interação com interlocutores diversos. Ampliar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua francesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua francesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística de língua francesa. 	
Programa: Tempos verbais: Imparfait, Futur Simple, Passé Récent. Artigos partitivos. Marcadores de tempo, lugar, frequência. Pronomes complementos de objeto direto e indireto. Pronomes en e y.	
OBSERVAÇÃO: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.	
Bibliografia básica: BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996. BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 1. Paris: Hatier, 1982. GIRARDET, J. ; PÉCHEUR, J. Écho 1. CLE, 2008.	
Bibliografia Complementar: DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE. Paris: Larousse, 2002.	

DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris: Larousse, 2002.
 DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Francesa III	1310074
Unidade/departamento responsável: CIC/CaEns	
Professor regente: Ana Maria da Silva Cavalheiro, Isabella Mozzillo, Paula Schild Mascarenhas, Marisa Zanini, Maristela Machado.	
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
	7
Nº de horas semanais: 7h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Francesa II (1310058)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua francesa. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua francesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua francesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística de língua francesa.	
Programa: Pronomes possessivos, demonstrativos e interrogativos. Pronomes relativos. Tempos verbais: Présent Progressif, Plus-que-parfait, Présent du Subjonctif, Conditionnel Présent. Comparativos e superlativos. Orações subordinadas relativas.	
OBSERVAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.
Bibliografia básica:	<p>BADY, J. et alii. <i>Grammaire – 350 exercices. Niveau Moyen</i>. Paris: Hachette, 1996.</p> <p>BESCHERELLE DES VERBES – <i>Conjugaisons</i>. Paris: Hatier, 1997.</p> <p>COURTILLON, J.; RAILLARD, S. <i>Archipel 1</i>.Paris: Hatier, 1982.</p> <p>GIRARDET, J. ; PÉCHEUR, J. <i>Écho 1</i>. CLE, 2008.</p>

Bibliografia Complementar:
 DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002.
 DICTIONNAIRE LAROUSSE *Français-Portugais / Portugais-Français*. Paris: Larousse, 2002.
 DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Francesa IV	1310328
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: • Isabella Mozzillo, Paula Schild Mascarenhas, Ana Maria da Silva Cavalheiro, Mariza Zanini, Maristela Machado	
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: h	7
Nº de horas semanais: 7h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Francesa III (1310074)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua francesa. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua francesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalingüística da língua francesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização de língua francesa em formação.	
Programa: Tempos verbais: revisão do Présent du Subjonctif, Passe Composé, Imparfait, Plus-que-parfait, Conditionnel Présent. Revisão e aprofundamento: pronomes complementos. Voz passiva. Preposições de tempo. Discours rapporté.	
OBSERVAÇÃO: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.	
Bibliografia básica:	

BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau Moyen. Paris: Hachette, 1996.
BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997.
COURTILLON, J.; RAILLARD, S. Archipel 2. Paris: Hatier, 1982.
GIRARDET, J.; PÉCHEUR, J. Echo 2. CLE, 2008.
DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris: Larousse, 2002.
Bibliografia Complementar:
DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991.

Língua Inglesa

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Inglesa I	1310265
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alessandra Baldo, Eduardo Marks de Marques, Flávia Medianeira de Oliveira, Janie Cristine do Amaral Gonçalves, José Carlos Marques Volcato, Rafael Vetromille de Castro; Sílvia Costa Kurtz dos Santos.	
Carga horária total: 187h/a	Número de créditos
Teórica: 9h Exercícios: 11h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 11h	11
Pré-requisito(s): Não há.	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor. Iniciar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no “continuum” em direção à língua inglesa. Paralelamente, iniciar o processo de análise metalinguística da língua inglesa enriquecida por possíveis reflexões	

envolvendo os dois sistemas.

Objetivo(s) Específico(s):

Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.

Ementa:

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística de língua inglesa.

Programa:

Verb be;

Pronouns;

Possessive adjectives;

Articles;

Plurals;

This, that, these, those;

Present simple;

Possessive "s";

Adjectives; adverbs of frequency; prepositions of time;

Can, can't; like + (verb + -ing); object pronouns; possessive pronouns;

Past simple of be; past simple of regular and irregular verbs;

There is, there are, there was, there were;

Present continuous;

A, an, some, any; how much, how many; quantifiers;

Be going to (plans and predictions);

Comparative and superlative adjectives;

Would like to, like;

Adverbs;

Present perfect.

Observação:

- As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. Pearson Professional Education, 2002.

LONGMAN Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês. Pearson Education Limited, 2002.

LONGMAN Dictionary of English Language and Culture. Pearson ESL, 2000.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge University Press, 2002.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

OXFORD Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press, 2007.

THOMSON, A.J.; MARTINET, A.V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 1991.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Inglesa II	1310271
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	

Professor regente: Alessandra Baldo, Eduardo Marks de Marques, Flávia Medianeira de Oliveira, Janie Cristine do Amaral Gonçalves, José Carlos Marques Volcato, Rafael Vetrovile de Castro, Sílvia Costa Kurtz dos Santos.			
Carga horária total: 119h/a		Número de créditos	Caráter
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	7	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 7h/a			
Pré-requisito(s): Língua Inglesa I (1310265)			
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados na interação com interlocutores diversos. Ampliar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua inglesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua inglesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.			
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.			
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa, visando à competência comunicativa em nível pré-intermediário, bem como à conscientização linguística de língua inglesa.			
Programa: Word order in questions; Present simple; Present continuous; Defining relative clauses; Past simple regular and irregular verbs; Past continuous; Questions with and without auxiliaries; So, because, but, although; Going to, present continuous (future arrangements); Will, won't (predictions, promises, offers, decisions); Review of tenses: present, past and future; Present perfect (experience) + ever, never; Present perfect simple + yet, just, already; Comparatives and superlatives.			
Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.			
Bibliografia básica: LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. Pearson Professional Education, 2002. LONGMAN Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês. Pearson Education Limited, 2002.			

LONGMAN Dictionary of English Language and Culture. Pearson ESL, 2000.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge University Press, 2002.
OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. New English File Pre-Intermediate. Oxford University Press, 2005.
Bibliografia Complementar:
OXFORD Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press, 2007.
THOMSON, A.J.; MARTINET, A.V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 1991.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Inglesa III	1310275
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alessandra Baldo, Eduardo Marks de Marques, Flávia Medianeira de Oliveira, Janie Cristine do Amaral Gonçalves, José Carlos Marques Volcato, Rafael Vetromille de Castro, Sílvia Costa Kurtz dos Santos.	
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Caráter	() Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Inglesa II (1310271)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua inglesa. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua inglesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua inglesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa, visando à competência comunicativa em nível pré-intermediário, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de língua inglesa em formação.	
Programa: Uses of the infinitive with to; Verb + -ing; Have to, don't have to, must, mustn't; Expressing movement – prepositions; First conditional (if + present; will + infinitive); Second conditional (if + past; would + infinitive); May, might (possibility);	

Should, shouldn't;
 Present perfect + for and since;
 Used to;
 Passive;
 Something, anything, nothing, etc;
 Quantifiers, too, not enough;
 Word order of phrasal verbs;
 So, neither + auxiliary verbs;
 Past perfect;
 Reported speech.

Bibliografia básica:

LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. Pearson Education, 2002.

LONGMAN Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês. Pearson Education Limited, 2002.

LONGMAN Dictionary of English Language and Culture. Pearson ESL, 2000.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge University Press, 2002.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. New English File Pre-Intermediate. Oxford University Press, 2005.

Bibliografia Complementar:

OXFORD Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press, 2007.

THOMSON, A.J.; MARTINET, A.V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 1991.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Inglesa IV	1310293
Unidade/departamento responsável	
Professor regente: Alessandra Baldo, Eduardo Marks de Marques, Flávia Medianeira de Oliveira, Janie Cristine do Amaral Gonçalves, José Carlos Marques Volcato, Rafael Vetromille de Castro, Sílvia Costa Kurtz dos Santos.	
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 7h/a	7
Pré-requisito(s): Língua Inglesa III (1310074)	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua inglesa. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à língua inglesa. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua inglesa enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	

<p>Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.</p>
<p>Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua inglesa, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística de língua inglesa.</p>
<p>Programa: Quantifiers; Articles: a, an, the; No article; Connectors; Gerunds and Infinitives; Reported speech: statements, questions, and commands; Passive: be + past participle; Relative clauses: defining and non-defining; Third conditional; Question tags, indirect questions; Phrasal verbs.</p>
<p>Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.</p>
<p>Bibliografia básica: LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. Pearson Professional Education, 2002. LONGMAN Dictionary of English Language and Culture. Pearson ESL, 2000. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Students of English. Cambridge University Press, 2004. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. New English File Intermediate. Oxford University Press, 2006. OXFORD Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press, 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar: THOMSON, A.J.; MARTINET, A.V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 1991.</p>

Língua Alemã

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Alemã I	1310432
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Maria Nilse Schneider; Daniele Gallindo Gonçalves Silva.	
Carga horária total: 187h/a	Número de créditos
Teórica: 9h Exercícios: 1h	11
Prática: 1h EAD:	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 11h/a	
Pré-requisito(s): Não há.	

Objetivo(s) Geral(is):

Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor.

Iniciar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no “continuum” em direção à Língua Alemã. Paralelamente, iniciar o processo de análise metalingüística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.

Objetivo(s) Específico(s):

Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.

Ementa:

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística de Língua Alemã.

Programa:

Presente e Imperativo

Verbos regulares e irregulares

Pronomes pessoais no nominativo e dativo

Substantivos (gênero e número)

Pronomes demonstrativos (nominativo, acusativo).

Artigos definidos e indefinidos (nominativo, acusativo)

Preposições e contrações

Formas interrogativas

Numerais

Advérbios e adjetivos

Casos nominativo, acusativo e dativo.

OBSERVAÇÃO:

As aulas serão fundamentadas nos princípios da abordagem comunicativa de ensino de línguas, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

DALLAPIAZZA, Rosa-Maria; VON JAN, Eduard; SCHÖNHERR, Til. Tangram Aktuell 1 (Lektion 1-4). Kursund Arbeitsbuch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

KNIRSCH, Monja. Hören und Sprechen A1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.

REIMANN, Monika. Kurzgrammatik. A1 – B1. Zum Nachschlagen und Üben.

Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.

SCHERLING, Theo; BURGER, Elke. Lesen und hören (A1). Lektüren für Deutsch als Fremdsprache. Glück gehabt. Berlin, München: Langenscheidt, 2010.

Bibliografia Complementar:

KELLER, Alfred J. Michaelis: Pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

LANGENSCHEIDT-REDAKTION. Langenscheidts-Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch/ Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt, 2006.

REIMANN, Monika. Grundstufen Grammatik. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Alemã II	1310433
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	

Professor regente: Maria Nilse Schneider; Daniele Gallindo Gonçalves Silva.			
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos	Caráter	
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	7	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Optativa
Nº de horas semanais: 7h/a			
Pré-requisito(s): Língua Alemã I (1310432)			
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, centrados na interação com interlocutores diversos. Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no continuum em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da língua alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.			
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.			
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística de Língua Alemã.			
Programa: Verbos modais, verbos com prefixos separáveis e inseparáveis Uso do Perfekt: Verbklammer, Partizip II de verbos regulares e irregulares Wechselpräpositionen: preposições que regem acusativo e dativo (relacionados à orientação espacial) Pronomes pessoais no caso acusativo Possessiv-Artikel Números ordinais Marcadores de tempo, lugar e frequência Uso da partícula lieblings-			
OBSERVAÇÃO: As aulas serão fundamentadas nos princípios da abordagem comunicativa do ensino de línguas estrangeiras, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.			
Bibliografia básica: DALLAPIAZZA, Rosa-Maria; VON JAN, Eduard; SCHÖNHERR, Til. Tangram aktuell 1 (Lektion 5-8). Kursund Arbeitsbuch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009. KLARA & THEO. Der Superstar (Mit Mini-CD). Berlin; München: Langenscheidt, 2006. KNIRSCH, Monja. Hören und Sprechen A1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008. REIMANN, Monika. Grundstufen Grammatik. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008. SCHERLING, Theo; BURGER, Elke. Lesen und hören (A1). Lektüren für Deutsch als Fremdsprache. Glück gehabt. Berlin, München: Langenscheidt, 2010.			

Bibliografia Complementar:

GÖTZ, Dieter et al. Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache, Berlin: Langenscheidt, 2004.

KELLER, Alfred J. Michaelis: Pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

LANGENSCHEIDT-REDAKTION. Langenscheidts-Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch/Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt, 2006.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Alemã III	1310434
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Maria Nilse Schneider; Daniele Gallindo Gonçalves Silva.	
Carga horária total: 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
	7
Nº de horas semanais: 7h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Alemã II (1310433)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, com ênfase na interação social. Ampliar o processo de distanciamento do uso da Língua Portuguesa no continuum em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã, enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística de Língua Alemã.	
Programa: Orações subordinadas com weil, obwohl, dass e wenn; Pretérito com os verbos sein, haben e werden e dos verbos modais; Particípio perfeito dos verbos com prefixos separáveis e dos verbos com terminação em -ieren; Conselhos com o verbo modal sollen; Formas comparativa e superlativa dos adjetivos; Declinação dos adjetivos nos casos nominativo, acusativo e dativo; Perguntas com was für ein... , welch-; Verbos que pedem o caso dativo.	
OBSERVAÇÃO: As aulas serão fundamentadas na abordagem comunicativa do ensino de línguas estrangeiras, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.	

Bibliografia básica: BILLINA, Anneli. Deutsch üben. Taschentrainer: Fit in Grammatik B1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010. DALLAPIAZZA, Rosa-Maria; VON JAN, Eduard; SCHÖNHERR, Til. Tangram aktuell 2 (Lektion 1-4). Kurs66 und Arbeitsbuch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009. HÖLDRICH, Bettina. Lesen und Schreiben. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008. REIMANN, Monika. Grundstufen Grammatik. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008. SCHMITT, Richard. Weg mit den typischen Fehlern! Teil 1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
Bibliografia Complementar: GÖTZ, Dieter et al. Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache, Berlin: Langenscheidt, 2004. KELLER, Alfred J. Michaelis: Pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão. São Paulo: Melhoramentos, 1994. LANGENSCHEIDT-REDAKTION. Langenscheidts-Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch/Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt, 2006.

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Alemã IV	1310435
Unidade/departamento responsável	
Professor regente: Maria Nilse Schneider; Daniele Gallindo Gonçalves Silva.	
Carga horária total 119h/a	Número de créditos
Teórica: 5h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD:
	7
Nº de horas semanais: 7h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Alemã III (1310434)	
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, com ênfase na interação social. Ampliar o processo de distanciamento do uso da Língua Portuguesa no continuum em direção à Língua Alemã. Continuar paralelamente o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.	
Objetivo(s) Específico(s): Realizar atividades usando a Língua Espanhola, nas quatro destrezas: CA, EO, CL e EE.	
Ementa: Desenvolvimento integrado das habilidades de recepção e de produção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística de Língua Alemã.	
Programa: Tempos verbais: würden + Infinitiv, Präteritum e Plusquamperfekt. Orações infinitivas com zu.	

Orações subordinadas com als, wenn e nachdem.
Uso das formas verbais würd-, könnt- e sollt- para propostas e opções pessoais.

Discurso direto e indireto.

Indicações de lugares e direções na cidade.

OBSERVAÇÃO:

As aulas serão fundamentadas na abordagem comunicativa do ensino de línguas, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.

Bibliografia básica:

- BELLINA, Anelli. Fit in Grammatik B1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010
 DALLAPIAZZA, Rosa-Maria; VON JAN, Eduard; SCHÖNHERR, Til. Tangram aktuell 2 (Lektion 5-8). Kursund Arbeitsbuch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.
 REIMANN, Monika. Grundstufen Grammatik. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.
 SCHMITT, Richard. Weg mit den typischen Fehlern! Teil 1. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
 THOMA, Leonhard. Der Hundetraum und andere Verwirrungen. Editorial Idiomas, Max Hueber Verlag, 2001.

Bibliografia Complementar:

- GÖTZ, Dieter et al. Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache. Berlin, 2004.
 LANGENSCHEIDT-REDAKTION. Langenscheidts-Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch/ Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt, 2006
 KELLER, Alfred J. Michaelis: Pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

Libras

Identificação		Código
Nome da Disciplina LIBRAS I		1320277
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Angela Nediane dos Santos; Ivana Gomes da Silva; Tatiana Lebedeff		
Carga horária total: 68h/a		Número de créditos:
Teórica: 2h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	4 () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a		
Pré-requisito(s): Não há.		
Objetivo(s) Geral(is): Desenvolver e introduzir elementos de Libras que possibilitem aos alunos dar continuidade à construção de habilidades e desempenho na comunicação em Língua Brasileira de Sinais.		
Objetivo(s) Específico(s): Conhecer a história das comunidades surdas, através de leituras complementares, vídeos, etc. Conhecer a comunicação em Libras através de sinais manuais, expressões faciais,		

aproveitamento do espaço físico e expressão corporal.
Desenvolver a habilidade de comunicar-se em Libras, com surdos, em nível básico de fluência, utilizando os sinais, as expressões faciais e expressão corporal.

Ementa:

Uma introdução à Língua de Sinais, uma comunicação visual, com sua gramática. Alfabeto manual.

Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade – adjetivação. Descrição. Narrativa básica.

Programa:

Alfabeto manual

Saudação, apresentação

Profissões

Família

Dias da semana, calendário

Números

Tempos: presente, passado e futuro

Ação - Verbos

Afirmativo, negativo e interrogativo

Advérbios de lugar e preposições

Pronomes pessoais

Pronomes com verbos

Pronomes demonstrativos

Cores

Bibliografia básica:

AMORIM, S.L. Comunicando a Liberdade: A Língua das Mâos, Florianópolis, 2000.
CAPOVILLA, F. Diccionario Trilingüe de LIBRAS, 2001.

FELIPE, T. Integração Social e Educação de Surdos, Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

LOPES, M.C. Relações de Poderes no Espaço Multicultural da Escola para Surdos. In: Skliar (ed), 1998,
p. 105-122.

Bibliografia Complementar:

Livros de histórias, dicionários visuais, vídeos e textos complementares, de acordo com a demanda das atividades.

Cultura, Civilização e Literaturas de Língua Espanhola

Nome da Disciplina: Cultura e Civilização Hispânica		1310290	
Unidade/departamento responsável			
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Uruguay Cortazzo.			
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos	Caráter	
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h			
Pré-requisito(s):			

Língua Espanhola III (1310276)
Objetivo(s) Geral(is): Conhecer a cultura e a civilização hispano-americana através do estudo da história e do momento atual da Espanha em cinco grandes blocos representativos da América espanhola: gaúcho, andino, centro-americano, cubano e mexicano. Relacionar a literatura da Espanha e da América.
Objetivo(s) Específico(s): Estudar, através de leitura de textos, apresentação de materiais audiovisuais e outros materiais autênticos, utilizados em países que possuem a Língua Espanhola como língua oficial, elementos culturais desses países.
Ementa: Panorama histórico, cultural e literário das civilizações de Língua Espanhola.
Programa: 1- O que é cultura e civilização 2- Espanha: aspectos históricos, geográficos, políticos, sociais e culturais; 3- Da invasão ou descobrimento: uma nova realidade a relação entre colonizadores e colonizados o desenvolvimento político e econômico da América 4- Os grandes blocos culturais
Bibliografia básica: BENNASSAR, Bartolomé. La américa española y la américa portuguesa. Madrid: Akal, 1975. MORA, C., España, ayer y hoy: Itinerario de cultura y civilización. Madrid: SGEL, 2000, 2 ^a ed. LÁZARO, Fernando; TUSÓN, Vicente. Lengua española 1: bachillerato. Madrid: Anaya, 1994. QUESADA, S., Curso de civilización española. 4. ed. Madrid: SGEL, 1999. ZEA, Leopoldo. Fuentes de la cultura latinoamericana. México: FCE, 1995, 3 vols.
Bibliografia Complementar: Outros materiais (periódicos, vídeos, áudio, cartazes, panfletos, livro, etc.) escolhidos pelo professor.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Literaturas de Língua Espanhola I	1310167
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Uruguay Cortazzo González.	
Carga horária total: 85h	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	5
Nº de horas semanais: 5h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Espanhola IV (1310279) Cultura e Civilização Hispânica (1310290)	
Objetivo(s) Geral(is):	

Adquirir conhecimentos básicos dos contos e novelas da literatura de Língua Espanhola, através de leitura e análise crítica.
Objetivo(s) Específico(s): Ler contos e novelas (ou fragmentos) da literatura de Língua Espanhola. Fazer análise crítica e expressá-la, de forma oral e/ou escrita sobre os textos lidos.
Ementa: Leitura, análise e interpretação de contos e novelas da literatura de Língua Espanhola.
Programa: Características organizativas dos textos narrativos, sua estrutura, os elementos que contêm e a forma em que os distintos aspectos da linguagem contribuem à sua formação. O conto como gênero. O estudo diacrônico e sincrônico do conto espanhol e latino-americano. Leitura, análise e interpretação dos principais contos de língua espanhola.
Bibliografia básica: LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura española 2 – Bachillerato. Madrid: Ed. Anaya, 1995. LÓPEZ, José Garcia. Historia de la literatura española. 2ed., Barcelona: Ed. Vicens-Vives, 1991. JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, Milagros Rodriguez. La literatura española en los textos. São Paulo: Ed. Embajada de Espana - Consejería de Educación, 1991. OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza, 1995-2001.
Bibliografia Complementar: Os textos de ficção e demais sugestões de leitura poderão variar a cada semestre.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Literaturas de Língua Espanhola II	1310169
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Uruguay Cortazzo Gonzalez.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
Pré-requisito(s): Língua Espanhola V (1310280) Cultura e Civilização Hispânica (1310290)	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Adquirir conhecimentos básicos dos romances da literatura de Língua Espanhola, através de leitura e análise crítica.	
Objetivo(s) Específico(s): Ler romances (ou fragmentos) da literatura de Língua Espanhola. Fazer análise crítica e expressá-la, de forma oral e/ou escrita sobre os textos lidos.	

Ementa: Leitura, análise e interpretação de romances da literatura de Língua Espanhola.
Programa: A novela e o romance como gênero O estudo diacrônico e sincrônico da Novela e do romance e latino-americano Leitura, análise e interpretação dos principais romances e novelas espanholas e latino-americanas
Bibliografia básica: LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura española 2 – Bachillerato. Madrid: Ed. Anaya, 1995. LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura española. Madrid: Ed. Anaya, 1985. LÓPEZ, José Garcia. Historia de la literatura española. 2ed., Barcelona: Ed. Vicens-Vives, 1991. JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, Milagros Rodriguez. La literatura española en los textos. São Paulo: Ed. Embajada de Espana - Consejería de Educación, 1991. OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza, 1995-2001.
Bibliografia Complementar: Os textos de ficção e demais sugestões de leitura poderão variar a cada semestre.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Literaturas de Língua Espanhola III	1310171
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Uruguay Cortazzo González.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
Caráter	
	() Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Língua Espanhola V (1310280) Cultura e Civilização Hispânica (1310290)	
Objetivo(s) Geral(is): Adquirir conhecimentos básicos da poesia da literatura de Língua Espanhola, através de leitura e análise crítica.	
Objetivo(s) Específico(s): Ler textos poéticos (ou fragmentos) da literatura de Língua Espanhola. Fazer análise crítica e expressá-la, de forma oral e/ou escrita sobre os textos lidos.	
Ementa: Leitura, análise e interpretação da poesia da literatura de Língua Espanhola.	
Programa: A poesia e o teatro como gênero. Estudo diacrônico e sincrônico da poesia e do teatro em Língua Espanhola.	

Leitura, análise e interpretação das principais obras poéticas e teatrais espanholas e latino-americanas.
Bibliografia básica:
FUENTES, Carlos. La nueva novela hispanoamericana. México: Joaquín Mortiz, 1969.
GULLÓN, Ricardo. La novela española contemporánea. Madrid: Alianza, 1994.
LAFFORGUE, Jorge (Comp.). Nueva novela latinoamericana. Buenos Aires: Paidós, 1969.
JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, Milagros Rodriguez. La literatura española en los textos. São Paulo: Ed. Embajada de Espana - Consejería de Educación, 1991.
LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura española 2 – Bachillerato. Madrid: Ed. Anaya, 1995.
LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura española. Madrid: Ed. Anaya, 1985.
LÓPEZ, José Garcia. Historia de la literatura española. 2ed., Barcelona: Ed. Vicens-Vives, 1991.
OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza, 1995-2001.
Bibliografia Complementar:
Os textos poéticos e demais sugestões de leitura poderão variar a cada semestre.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Literaturas de Língua Espanhola IV	1310174
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Aline Coelho da Silva; Uruguay Cortazzo González.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
Caráter	
() Obrigatória (x) Optativa	
Pré-requisito(s): Língua Espanhola V (1310280) Cultura e Civilização Hispânica (1310290)	
Objetivo(s) Geral(is): Adquirir conhecimentos básicos de ensaios e de crônicas da literatura de Língua Espanhola, através de leitura e análise crítica.	
Objetivo(s) Específico(s): Ler textos (ou fragmentos) de ensaios e de crônicas da literatura de Língua Espanhola. Fazer análise crítica e expressá-la, de forma oral e/ou escrita sobre os textos lidos.	
Ementa: Leitura, análise e interpretação de ensaios e de crônicas da literatura de Língua Espanhola.	
Programa: O ensaio e a crônica como gênero. O estudo diacrônico e sincrônico do ensaio e da crônica espanhóis e latino-	

americanos. Leitura, análise e interpretação das principais obras de ensaio e crônica de língua espanhola.
Bibliografia básica: HAULLÓN DE HARO, Pedro. Teoría del ensayo. Madrid: Verbum, 1992. CERVERA, Vicente. El ensayo como género literario. Murcia: Universidad de Murcia, 2005. GOMEZ, Jesús. El ensayo español 1. Crítica Espanha, 1996. SÁNCHEZ BLANCO, F. El ensayo español 2. Crítica Espanha, 1998. DÍAZ, Oscar. El ensayo hispanoamericano del siglo XIX. Madrid: Pliegos, 2002.
Bibliografia Complementar: À escolha do professor regente.

Estudos de Literatura Brasileira

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Panorama cultural da Literatura Brasileira I	1320427
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alfeu Sparemberger; Aulus Mandagará Martins; Imgart Grützmann; João Luís Ourique; João Manuel dos Santos Cunha.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
Pré-requisito(s): Estudos Literários I (1320430)	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Objetivo(s) Geral(is): Geral: Propiciar ao aluno uma visão panorâmica da Literatura Brasileira, através de seus períodos e obras mais representativos até o final do século XIX.	
Objetivo(s) Específico(s): Propiciar ao aluno a leitura de textos representativos da literatura brasileira até o Realismo.	
Ementa: A Literatura Brasileira: principais períodos, estilos e obras representativas até o século XIX.	
Programa: A condição colonial. Barroco. Arcadismo. Romantismo. Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. Simbolismo.	
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1988. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.	

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1965. MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. História da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1990.
Bibliografia Complementar:
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
RONCARI, Luiz. Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995.
SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Panorama cultural da Literatura Brasileira II	1320428
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alfeu Späremberger; Aulus Mandagará Martins; Cláudia Lorena Vouto da Fonseca; Imgart Grützmann; João Luís Ourique, João Manuel dos Santos Cunha.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Estudos Literários II (1320432)	
Objetivo(s) Geral(is): Geral: Propiciar ao aluno uma visão panorâmica da Literatura Brasileira, através de seus períodos e obras mais representativos no século XX.	
Objetivo(s) Específico(s): Específico: Propiciar ao aluno a leitura de textos representativos da Literatura Brasileira.	
Ementa: A Literatura Brasileira do século XX: principais períodos, estilos e obras representativas.	
Programa: Modernismo. Regionalismos. As gerações de 30, 45, 50 e 70. A contemporaneidade.	
Bibliografia básica: BORNHEIM, Gerd e outros. <i>Tradição/contradição: cultura brasileira</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1987. BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 1988. CANDIDO, Antonio. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Atica, 1987. CANDIDO, Antonio, CASTELLO, José Aderaldo. <i>Presença da Literatura Brasileira: v. 2. Modernismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. SODRÉ, Nelson Werneck. <i>História da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.	
Bibliografia Complementar:	

MENDONÇA TELES, Gilberto. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*: apresentação crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis: Vozes, 1983.

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. São Paulo: Perspectiva, 1985.
SCHWARZ, Roberto. *Seqüências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos de Literatura Brasileira: ficção	1320031
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alfeu Späremberger; Aulus Mandagará Martins; Cláudia Lorena Vouto da Fonseca; Imgart Grützmann; João Luís Ourique, João Manuel dos Santos Cunha.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
Nº de horas semanais: 5h/a	5
	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Estudos Literários II (1320432)	
Objetivo(s) Geral(is): Propiciar ao aluno o estudo comparativo da narrativa brasileira do século XX, através de suas principais vertentes e tendências.	
Objetivo(s) Específico(s): Analisar narrativas de autores da literatura brasileira do século XX.	
Ementa: Estudo e discussão de temas, obras, autores e tendências da narrativa da literatura brasileira do século XX	
Programa: Panorama da narrativa da literatura brasileira do século XX Estudo crítico de narrativas da literatura brasileira do século XX	
Bibliografia básica: ABDALA JR., Benjamin. Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas. São Paulo: Senac, 2000. ABDALA JR., Benjamin. Incertas relações: Brasil-Portugal no século XX. São Paulo: Senac, 2003. GOMES, Álvaro Cardoso. A voz itinerante: ensaio sobre o romance português contemporâneo. São Paulo: EDUSP, 1993. LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995. FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987. 546 p. (Série Fundamentos; 13)	
Bibliografia Complementar: LUCCHESI, Ivo. Crise e escritura. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. MEDINA, Cremilda de Araújo. Viagem à literatura portuguesa contemporânea. Rio de Janeiro: Nôrdica, 1983. SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses. São	

Paulo: Ática, 1984.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Estudos de Literatura Brasileira: Poesia	
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Alfeu Sparemberger; Aulus Mandagará Martins; Cláudia Lorena Vouto da Fonseca; Imgart Grützmann; João Luís Ourique, João Manuel dos Santos Cunha.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h/a	4
Caráter	
()	Obrigatória
(x)	Optativa
Pré-requisito(s):	
Estudos literários II (1320430)	
Objetivo(s) Geral(is):	
Estudar criticamente a produção poética da literatura brasileira do século XX. Apreciar com objetivo de desenvolver o gosto por este tipo de texto literário.	
Objetivo(s) Específico(s):	
Fazer leitura para análise de textos poéticos. Ler, analisar criticamente, expressar de forma oral e/ou escrita suas impressões sobre os textos poéticos estudados.	
Ementa:	
Estudo e discussão de temas, obras, autores e tendências da poesia brasileira do século XX.	
Programa:	
Panorama da poesia brasileira. Estudo de autores e obras significativas da poesia brasileira.	
Bibliografia básica:	
CAMPOS, Augusto et al. Teoria da poesia concreta. São Paulo: Brasiliense, 1987. FAUSTINO, Mário. Poesia-Experiência. São Paulo: Perspectiva, 1977. HOUAISS, Antonio. Seis poetas e um problema. Rio de Janeiro: Imago, 1976. MENDONÇA, Antônio Sérgio. Poesia de vanguarda no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1970. CAMPEDELLI, Samira Youssef. Poesia marginal dos anos 70. São Paulo: Scipione, 1995.	
Bibliografia Complementar:	
HOLLANDA, Heloísa. Impressões de viagem. São Paulo: Brasiliense, 1989. MERQUIOR, José Guilherme. Razão do poema. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. MENEZES, Philadelpho. Poética e visualidade. Campinas: EdUnicamp, 1991.	

Módulo: Língua e Literatura Latinas

Identificação	Código
---------------	--------

Nome da Disciplina Latim I			1320033
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns			
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges, André Luiz Antonelli.			
Carga horária total: 68h/a		Número de créditos	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0	4	
Nº de horas semanais: 4h			
Pré-requisito(s): Sintaxe II (1320314)			
Objetivo(s) Geral(is): Introduzir e desenvolver a compreensão de alguns aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral. A modalidade ensinada será o latim clássico, língua cultivada em Roma entre os séculos I a.C. e I d.C. O ensino de línguas antigas, como o latim ou o grego antigo, visa sobretudo a leitura de textos.			
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: - perceber a importância do latim, em face do português, das outras línguas românicas e da cultura em geral; - compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas; - desenvolver a habilidade de percepção do caráter sintético do latim; - traduzir para o português e verter para o latim frases e pequenos textos; - conhecer alguns aspectos fundamentais da cultura românica, que influenciaram e influenciam o modus vivendi do homem ocidental moderno.			
Ementa: Iniciação à cultura e à língua latinas. A primeira, a segunda e a terceira declinações. Sistema verbal: Infectum e Perfectum.			
Programa: Importância do latim em face do português e de outras línguas e da cultura em geral. Esboço histórico referente à língua latina e respectivo povo, enfocando: sua origem, fundação de Roma, ciclos lendários, desenvolvimento político e cultural. Função dos casos e suas correspondências em português. As declinações latinas: 1ª, 2ª. e 3ª. declinações. Adjetivos de 1ª. classe. Noções do sistema verbal latino: Infectum e Perfectum. Tempos verbais na voz ativa. Introdução ao estudo das preposições. Flexões do verbo esse (ser). Traduções de textos simples			
Bibliografia básica: BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino-português. Florianópolis: Ed. do autor, 1988. CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. Brasília: MEC, 2006. GRIMAL, Pierre & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995. DURANT, Will. César e Cristo. Rio de Janeiro: Record, 1971.			
Bibliografia Complementar: ERNOUT, Alfred & THOMAS, François. Syntaxe latine. Paris: Klincksieck, 1984			

FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972.
 _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Latim II	1320034
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges; André Luiz Antonelli.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Latim I (1320033)	
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar o desenvolvimento da compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.	
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: - traduzir alguns textos latinos; - a partir dessas traduções, desenvolver o gosto pela cultura clássica de modo geral; - conhecer alguns recursos linguísticos específicos da Língua Latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos; - reconhecer a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais	
Ementa: Flexões nominais e verbais. Morfologia verbal latina.	
Programa: Aprofundamento das questões referentes às flexões nominais e verbais e à fixação dos radicais do Infectum e do Perfectum. Morfologia verbal latina: voz passiva do Infectum e do Perfectum. Adjetivos da 2ª. classe (terceira declinação). Declinações dos pronomes ego, tu/ meus, tuus. Traduções de textos.	
Bibliografia básica: BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino-português. Florianópolis: Ed. do autor, 1988. CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. Brasília: MEC, 2006. GRIMAL, Pierre & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995. DURANT, Will. César e Cristo. Rio de Janeiro: Record, 1971.	
Bibliografia Complementar: ERNOUT, Alfred & THOMAS, François. Syntaxe latine. Paris: Klincksieck, 1984 FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972. _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.	

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua e Literatura Latina I	1320091
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	

Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges; André Luiz Antonelli.			
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos	Caráter	
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1 EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
<p>Pré-requisito(s): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.</p>			
<p>Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.</p>			
<p>Objetivo(s) Específico(s): Ler, analisar, expressar-se oralmente e/ou por escrito sobre os diferentes textos referentes à cultura e à literatura latinas.</p>			
<p>Ementa: Introdução geral ao estudo da Literatura Latina. Flexões nominais e verbais. Voz passiva. Morfossintaxe pronominal.</p>			
<p>Programa: O sistema latino de flexões verbais. Fixação dos radicais do Infectum e do Perfectum. Sistema do Perfectum na voz passiva. Concordância e Regência nominal e verbal. Morfossintaxe dos pronomes. Traduções de textos selecionados. Introdução à Literatura Latina: panorama geral. A literatura na época da República: Cícero, César, Catulo. A época de Augusto: sua influência na literatura. Poetas elegíacos.</p>			
<p>Bibliografia básica: CARDOSO, Z. de A . Literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989. CATULO. O livro de Catulo. Trad. Comentada de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996. DURANT, W. César e Cristo. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971. FURLAN, O. A. Latim para o português: gramática, língua e literatura. Florianópolis, Editora da UFSC, 2006. _____. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: GIORDANI, M. C. História de Roma. São Paulo: Vozes, 1990. PARATORE, E. História da literatura latina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. RESENDE, A. M. Latina essentia. Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.</p>			

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua e Literatura Latina II	1320092
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges; André Luiz Antonelli.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua e Literatura Latina I			
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.			
Objetivo(s) Específico(s): Ler, analisar e expressar-se oralmente e/ou por escrito os/sobre diferentes textos referentes à cultura e à literatura latinas.			
Ementa: Morfossintaxe nominal e verbal. As formas nominais do verbo. O século de ouro da Literatura Latina.			
Programa: Morfologia nominal e verbal. Pronomes relativos. As formas nominais do verbo. O infinitivo. O participípio. Acusativo com infinitivo. Sintaxe dos casos. O ablativo absoluto. A época de ouro da Literatura Latina. A importância do momento histórico – época de Augusto - e sua influência na literatura do período. Estudo de alguns autores representativos do período. As Bucólicas de Virgílio. A Eneida de Virgílio.			
Bibliografia básica: CARDOSO, Z. de A. Literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989. FURLAN, O. A. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2006. GIORDANI, M. C. História de Roma. São Paulo: Vozes, 1990. GRIMAL, P. O amor em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1991. GRIMAL, P. & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995.			
Bibliografia Complementar: DICIONÁRIO Oxford de literatura clássica grega e latina. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987. VEYNE, Paul. A elegia erótica romana. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983. PEREIRA, Ma. Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. V. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.			

Estudos de Língua Portuguesa

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Portuguesa: Sintaxe I	1320059
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado; Sandra Maria Leal Alves.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	5
EAD: 0	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a	

<p>Pré-requisito(s): Não há.</p>
<p>Objetivo(s) Geral(is): Reconhecer a diferença entre gramática normativa e gramática descritiva.</p>
<p>Objetivo(s) Específico(s): Analisar a estrutura interna da oração, em termos de relações sintagmáticas e de funções sintáticas. Identificar as relações interacionais de subordinação e de coordenação. Comparar estruturas oracionais do português brasileiro culto com estruturas oracionais do português brasileiro coloquial popular.</p>
<p>Ementa: <u>Estrutura da oração. Processos de subordinação e coordenação.</u></p>
<p>Programa: Unidade 1. Conceito de gramática. Tipos de gramática. Componentes da descrição gramatical. Objeto da gramática. Componentes da descrição gramatical. Objeto da sintaxe. Unidade 2. Análise sintagmática da oração. Estrutura interna dos sintagmas. Relações de dominância e de precedência. Vantagens e desvantagens da gramática sintagmática. Unidade 3. Análise tradicional da oração. Funções sintáticas. Relações entre funções sintáticas e tipos de sintagmas. Unidade 4. Relações inter-oracionais de subordinação. Classificação das orações subordinadas segundo a natureza e a função. Instrumentos gramaticais de subordinação. Unidade 5. Relações inter-oracionais de coordenação. Classificação das orações coordenadas. Comparaçao entre estruturas contrastivas de subordinação e de coordenação, e entre estruturas de subordinação causal e consecutiva e estruturas de coordenação explicativa e conclusiva.</p>
<p>Bibliografia básica: AZEREDO, J. C. de. Fundamentos da gramática do português. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. _____. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. BAGNO, M. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001. CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. HAUY, A. B. Da necessidade de uma gramática-padrão da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1983.</p>
<p>Bibliografia Complementar: LEMLE, M. Análise sintática: teoria geral e descrição do português. São Paulo: Ática, 1984. MIOTO, C. et al. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2000. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p>

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa: Sintaxe II	1320314
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado; Sandra Maria Leal Alves.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua Portuguesa: Sintaxe I			
Objetivo(s) Geral(is): Compreender que a utilização de uma teoria formal pode dar conta das intuições dos falantes nativos de português. Reconhecer o que caracteriza formalmente a estrutura oracional da língua portuguesa.			
Objetivo(s) Específico(s): Analizar descritivamente a estrutura oracional da LP em contextos linguísticos de diferentes meios de comunicação, aplicando as teorias estudadas.			
Ementa: Descrição e análise de fenômenos sintáticos do português à luz de modelos formais.			
Programa: Pressupostos teóricos do Programa Gerativista de Investigação. A sintaxe do português sob o enfoque da teoria gerativa. A estrutura da sentença. Clíticos e concordância. A sintaxe pronominal do português e a tipologia dos pronomes. Construções de topicalização. Frases finitas e infinitivas. Sujeitos lexicalmente realizados nas frases finitas. O sujeito nulo do português brasileiro. A posição sujeito nas frases infinitivas. Os diferentes tipos de infinitivas em português. Análise do infinitivo flexionado.			
Bibliografia básica: BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. MACAMBIRA, José R. Estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 2001. PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2001. LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. São Paulo: José Olympio, 2010. CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.			
Bibliografia Complementar: AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. MOURA NEVES, Maria H. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000. GALVES, Charlotte. Ensaios sobre as gramáticas do português. Campinas: UNICAMP, 2001.			

Identificação	Código
Nome da Disciplina; Língua Portuguesa: Morfologia	1320255
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Giovana Ferreira Gonçalves; Maria José Blaskovski Vieira.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Sintaxe II (1320059)			
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Compreender os fundamentos e os mecanismos da descrição morfológica, a fim de que sejam capazes de analisar o sistema linguístico do português. Perceber relações entre morfologia, fonologia e sintaxe. Discutir conteúdos da morfologia do português à luz de diferentes abordagens teóricas.			
Objetivo(s) Específico(s): Analisar o sistema linguístico do português, percebendo relações entre morfologia, fonologia e sintaxe.			
Ementa: Estrutura e formação dos vocábulos. Processos produtivos de formação de palavras. Derivação e flexão.			
Programa: Unidade 1. Introdução à Morfologia: Conceito e objeto de estudo; Reconhecimento dos morfemas; Vocábulo formal: delimitação e constituição; Alomorfia; Regras morfofonêmicas; Tipos de morfemas. Unidade 2. Estrutura nominal; o nome, constituição mórfica do nome. Estrutura verbal; o verbo, verbos regulares e irregulares. Unidade 3. Formação de palavras. Derivação e composição; outros processos de formação de palavras. Unidade 4. Flexão: Nominal; Verbal. Unidade 5. Introdução à Morfologia Gerativa – conceitos básicos. Gramática subjacente; competência lexical; regras morfológicas; produtividade lexical.			
Bibliografia básica: BASÍLIO, M. Teoria lexical. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001. CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002. SILVA, M. C. S.; KOCH, I. V. Linguística aplicada ao português: morfologia. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001. _____. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.			
Bibliografia Complementar: FREITAS, H. R. de. Princípios de morfologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. LAROCA, M. N. de C. Manual de morfologia do português. 3. ed. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: UFJF, 2003. ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.			

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Portuguesa: Fonologia	1320039
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Giovana Ferreira Gonçalves; Maria José Blaskovski Vieira; Taís Bopp da Silva.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua Portuguesa: Morfologia.			
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Compreender a necessidade do conhecimento sobre o sistema linguístico do Português, relativamente aos processos que regem o mecanismo e o funcionamento da fonologia da língua; Refletir sobre as distinções entre língua falada e língua escrita.			
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: Diferenciar conceitos básicos da Fonética e da Fonologia; Reconhecer os mecanismos de produção dos sons da fala; Analisar o sistema fonológico do português; Identificar processos fonológicos; Explicitar regras fonológicas; Verificar aspectos fonológicos relacionados à ortografia.			
Ementa: <u>Princípios de fonética e descrição fonológica da língua portuguesa.</u>			
Programa: Unidade 1: Fonética e fonologia: questões gerais; língua falada e língua escrita; Fonética: aparelho fonador; classificação articulatória das vogais e das consoantes. Unidade 2: Fonologia: fonemas e alofones; neutralização; arquifonema; diferentes visões de fonema. Unidade 3: Sistema fonológico do Português - o sistema vocálico e o sistema consonantal; processos fonológicos; regras fonológicas. Unidade 4: Estrutura da sílaba; vocábulo fonológico. Unidade 5: Sistema gráfico do Português; relações fonia/grafia - núcleos problemáticos			
Bibliografia básica: BISOL, Leda. (org) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 4a ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. LAMPRECHT, Regina. (org.) Aquisição fonológica do português brasileiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (org.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, Thaís Christófaro. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001. SOUZA, Paulo C.; SANTOS, Raquel S. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à lingüística: II Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar: CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro. Zahar, 1990. CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 23.ed., Petrópolis: Vozes, 1995. SILVA, Thaís Cristófaro. Exercícios de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.			

Módulo: Língua e Literatura Latinas

Identificação		Código
Nome da Disciplina Latim I		1320033
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges, André Luiz Antonelli.		
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0	4 () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Sintaxe II (1320314)		
Objetivo(s) Geral(is): Introduzir e desenvolver a compreensão de alguns aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral. A modalidade ensinada será o latim clássico, língua cultivada em Roma entre os séculos I a.C. e I d.C. O ensino de línguas antigas, como o latim ou o grego antigo, visa sobretudo a leitura de textos.		
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: - perceber a importância do latim, em face do português, das outras línguas românicas e da cultura em geral; - compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas; - desenvolver a habilidade de percepção do caráter sintético do latim; - traduzir para o português e verter para o latim frases e pequenos textos; - conhecer alguns aspectos fundamentais da cultura românica, que influenciaram e influenciam o modus vivendi do homem ocidental moderno.		
Ementa: Iniciação à cultura e à língua latinas. A primeira, a segunda e a terceira decinações. Sistema verbal: Infectum e Perfectum.		
Programa: Importância do latim em face do português e de outras línguas e da cultura em geral. Esboço histórico referente à língua latina e respectivo povo, enfocando: sua origem, fundação de Roma, ciclos lendários, desenvolvimento político e cultural. Função dos casos e suas correspondências em português. As declinações latinas: 1 ^a , 2 ^a . e 3 ^a . declinações. Adjetivos de 1 ^a . classe. Noções do sistema verbal latino: Infectum e Perfectum. Tempos verbais na voz ativa. Introdução ao estudo das preposições. Flexões do verbo esse (ser). Traduções de textos simples		
Bibliografia básica: BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino-português. Florianópolis: Ed. do autor, 1988. CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. Brasília: MEC, 2006. GRIMAL, Pierre & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995. DURANT, Will. César e Cristo. Rio de Janeiro: Record, 1971.		

Bibliografia Complementar: ERNOUT, Alfred & THOMAS, François. Syntaxe latine. Paris: Klincksieck, 1984 FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972. _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Latim II	1320034
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges; André Luiz Antonelli.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0
	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Latim I (1320033)	
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar o desenvolvimento da compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.	
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: - traduzir alguns textos latinos; - a partir dessas traduções, desenvolver o gosto pela cultura clássica de modo geral; - conhecer alguns recursos linguísticos específicos da Língua Latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos; - reconhecer a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais	
Ementa: Flexões nominais e verbais. Morfologia verbal latina.	
Programa: Aprofundamento das questões referentes às flexões nominais e verbais e à fixação dos radicais do Infectum e do Perfectum. Morfologia verbal latina: voz passiva do Infectum e do Perfectum. Adjetivos da 2ª. classe (terceira declinação). Declinações dos pronomes ego, tu/ meus, tuus. Traduções de textos.	
Bibliografia básica: BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino-português. Florianópolis: Ed. do autor, 1988. CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. Brasília: MEC, 2006. GRIMAL, Pierre & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995. DURANT, Will. César e Cristo. Rio de Janeiro: Record, 1971.	
Bibliografia Complementar: ERNOUT, Alfred & THOMAS, François. Syntaxe latine. Paris: Klincksieck, 1984 FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972. _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.	

Identificação		Código
Nome da Disciplina: Língua e Literatura Latina I		1320091
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges; André Luiz Antonelli.		
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1 EAD: 0	() 5 Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a		
Pré-requisito(s): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.		
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.		
Objetivo(s) Específico(s): Ler, analisar, expressar-se oralmente e/ou por escrito sobre os diferentes textos referentes à cultura e à literatura latinas.		
Ementa: Introdução geral ao estudo da Literatura Latina. Flexões nominais e verbais. Voz passiva. Morfossintaxe pronominal.		
Programa: O sistema latino de flexões verbais. Fixação dos radicais do Infectum e do Perfectum. Sistema do Perfectum na voz passiva. Concordância e Regência nominal e verbal. Morfossintaxe dos pronomes. Traduções de textos selecionados. Introdução à Literatura Latina: panorama geral. A literatura na época da República: Cícero, César, Catulo. A época de Augusto: sua influência na literatura. Poetas elegíacos.		
Bibliografia básica: CARDOSO, Z. de A. Literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989. CATULO. O livro de Catulo. Trad. Comentada de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996. DURANT, W. César e Cristo. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971. FURLAN, O. A. Latim para o português: gramática, língua e literatura. Florianópolis, Editora da UFSC, 2006. _____. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2006.		
Bibliografia Complementar: GIORDANI, M. C. História de Roma. São Paulo: Vozes, 1990. PARATORE, E. História da literatura latina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. RESENDE, A. M. Latina essentia. Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.		

Identificação		Código
Nome da Disciplina: Língua e Literatura Latina II		1320092
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Paula Brauner; Paulo Ricardo Silveira Borges;		

André Luiz Antonelli.			
Carga horária total: 85h/a		Número de créditos	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua e Literatura Latina I			
Objetivo(s) Geral(is): Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.			
Objetivo(s) Específico(s): Ler, analisar e expressar-se oralmente e/ou por escrito os/sobre diferentes textos referentes à cultura e à literatura latinas.			
Ementa: Morfossintaxe nominal e verbal. As formas nominais do verbo. O século de ouro da Literatura Latina.			
Programa: Morfologia nominal e verbal. Pronomes relativos. As formas nominais do verbo. O infinitivo. O particípio. Acusativo com infinitivo. Sintaxe dos casos. O ablativo absoluto. A época de ouro da Literatura Latina. A importância do momento histórico – época de Augusto - e sua influência na literatura do período. Estudo de alguns autores representativos do período. As Bucólicas de Virgílio. A Eneida de Virgílio.			
Bibliografia básica: CARDOSO, Z. de A. Literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989. FURLAN, O. A. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2006. GIORDANI, M. C. História de Roma. São Paulo: Vozes, 1990. GRIMAL, P. O amor em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1991. GRIMAL, P. & NOIVILLE, J.L.R. Gramática latina. São Paulo: USP, 1995.			
Bibliografia Complementar: DICIONÁRIO Oxford de literatura clássica grega e latina. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987. VEYNE, Paul. A elegia erótica romana. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983. PEREIRA, Ma. Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. V. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.			

Estudos de Língua Portuguesa

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Portuguesa: Sintaxe I	1320059
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado; Sandra Maria Leal Alves.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Não há.			
Objetivo(s) Geral(is): Reconhecer a diferença entre gramática normativa e gramática descritiva.			
Objetivo(s) Específico(s): Analisar a estrutura interna da oração, em termos de relações sintagmáticas e de funções sintáticas. Identificar as relações interacionais de subordinação e de coordenação. Comparar estruturas oracionais do português brasileiro culto com estruturas oracionais do português brasileiro coloquial popular.			
Ementa: Estrutura da oração. Processos de subordinação e coordenação.			
Programa: Unidade 1. Conceito de gramática. Tipos de gramática. Componentes da descrição gramatical. Objeto da gramática. Componentes da descrição gramatical. Objeto da sintaxe. Unidade 2. Análise sintagmática da oração. Estrutura interna dos sintagmas. Relações de dominância e de precedência. Vantagens e desvantagens da gramática sintagmática. Unidade 3. Análise tradicional da oração. Funções sintáticas. Relações entre funções sintáticas e tipos de sintagmas. Unidade 4. Relações inter-oracionais de subordinação. Classificação das orações subordinadas segundo a natureza e a função. Instrumentos gramaticais de subordinação. Unidade 5. Relações inter-oracionais de coordenação. Classificação das orações coordenadas. Comparação entre estruturas contrastivas de subordinação e de coordenação, e entre estruturas de subordinação causal e consecutiva e estruturas de coordenação explicativa e conclusiva.			
Bibliografia básica: AZEREDO, J. C. de. Fundamentos da gramática do português. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. _____. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. BAGNO, M. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001. CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. HAUY, A. B. Da necessidade de uma gramática-padrão da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1983.			
Bibliografia Complementar: LEMLE, M. Análise sintática: teoria geral e descrição do português. São Paulo: Ática, 1984. MIOTO, C. et al. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2000. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.			

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa: Sintaxe II	1320314
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Paula Eick Cardoso; Rejane Flor Machado;	

Sandra Maria Leal Alves.			
Carga horária total: 85h/a		Número de créditos	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua Portuguesa: Sintaxe I			
Objetivo(s) Geral(is): Compreender que a utilização de uma teoria formal pode dar conta das intuições dos falantes nativos de português. Reconhecer o que caracteriza formalmente a estrutura oracional da língua portuguesa.			
Objetivo(s) Específico(s): Analisar descritivamente a estrutura oracional da LP em contextos linguísticos de diferentes meios de comunicação, aplicando as teorias estudadas.			
Ementa: Descrição e análise de fenômenos sintáticos do português à luz de modelos formais.			
Programa: Pressupostos teóricos do Programa Gerativista de Investigação. A sintaxe do português sob o enfoque da teoria gerativa. A estrutura da sentença. Clíticos e concordância. A sintaxe pronominal do português e a tipologia dos pronomes. Construções de topicalização. Frases finitas e infinitivas. Sujeitos lexicalmente realizados nas frases finitas. O sujeito nulo do português brasileiro. A posição sujeito nas frases infinitivas. Os diferentes tipos de infinitivas em português. Análise do infinitivo flexionado.			
Bibliografia básica: BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. MACAMBIRA, José R. Estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 2001. PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2001. LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. São Paulo: José Olympio, 2010. CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.			
Bibliografia Complementar: AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. MOURA NEVES, Maria H. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000. GALVES, Charlotte. Ensaios sobre as gramáticas do português. Campinas: UNICAMP, 2001.			

Identificação	Código
Nome da Disciplina; Língua Portuguesa: Morfologia	1320255
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Giovana Ferreira Gonçalves; Maria José Blaskovski Vieira.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Sintaxe II (1320059)			
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Compreender os fundamentos e os mecanismos da descrição morfológica, a fim de que sejam capazes de analisar o sistema linguístico do português. Perceber relações entre morfologia, fonologia e sintaxe. Discutir conteúdos da morfologia do português à luz de diferentes abordagens teóricas.			
Objetivo(s) Específico(s): Analisar o sistema linguístico do português, percebendo relações entre morfologia, fonologia e sintaxe.			
Ementa: Estrutura e formação dos vocábulos. Processos produtivos de formação de palavras. Derivação e flexão.			
Programa: Unidade 1. Introdução à Morfologia: Conceito e objeto de estudo; Reconhecimento dos morfemas; Vocábulo formal: delimitação e constituição; Alomorfia; Regras morfofonêmicas; Tipos de morfemas. Unidade 2. Estrutura nominal; o nome, constituição mórfica do nome. Estrutura verbal; o verbo, verbos regulares e irregulares. Unidade 3. Formação de palavras. Derivação e composição; outros processos de formação de palavras. Unidade 4. Flexão: Nominal; Verbal. Unidade 5. Introdução à Morfologia Gerativa – conceitos básicos. Gramática subjacente; competência lexical; regras morfológicas; produtividade lexical.			
Bibliografia básica: BASÍLIO, M. Teoria lexical. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001. CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002. SILVA, M. C. S.; KOCH, I. V. Linguística aplicada ao português: morfologia. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001. _____. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.			
Bibliografia Complementar: FREITAS, H. R. de. Princípios de morfologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. LAROCA, M. N. de C. Manual de morfologia do português. 3. ed. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: UFJF, 2003. ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.			

Identificação	Código
Nome da Disciplina Língua Portuguesa: Fonologia	1320039
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Cíntia da Costa Alcântara; Giovana Ferreira Gonçalves; Maria José Blaskovski Vieira; Taís Bopp da Silva.	
Carga horária total: 85h/a	Número de créditos
	Caráter

Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 1h EAD: 0	5	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 5h/a			
Pré-requisito(s): Língua Portuguesa: Morfologia.			
Objetivo(s) Geral(is): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: Compreender a necessidade do conhecimento sobre o sistema linguístico do Português, relativamente aos processos que regem o mecanismo e o funcionamento da fonologia da língua; Refletir sobre as distinções entre língua falada e língua escrita.			
Objetivo(s) Específico(s): O aluno deverá ser capaz de: Diferenciar conceitos básicos da Fonética e da Fonologia; Reconhecer os mecanismos de produção dos sons da fala; Analisar o sistema fonológico do português; Identificar processos fonológicos; Explicitar regras fonológicas; Verificar aspectos fonológicos relacionados à ortografia.			
Ementa: <u>Princípios de fonética e descrição fonológica da língua portuguesa.</u>			
Programa: Unidade 1: Fonética e fonologia: questões gerais; língua falada e língua escrita; Fonética: aparelho fonador; classificação articulatória das vogais e das consoantes. Unidade 2: Fonologia: fonemas e alofones; neutralização; arquifonema; diferentes visões de fonema. Unidade 3: Sistema fonológico do Português - o sistema vocálico e o sistema consonantal; processos fonológicos; regras fonológicas. Unidade 4: Estrutura da sílaba; vocábulo fonológico. Unidade 5: Sistema gráfico do Português; relações fonia/grafia - núcleos problemáticos			
Bibliografia básica: BISOL, Leda. (org) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 4a ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. LAMPRECHT, Regina. (org.) Aquisição fonológica do português brasileiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (org.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, Thaís Christófaro. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001. SOUZA, Paulo C.; SANTOS, Raquel S. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à lingüística: II Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar: CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro. Zahar, 1990. CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 23.ed., Petrópolis: Vozes, 1995. SILVA, Thaís Cristófaro. Exercícios de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.			

Módulo – Tradução Criativa

Identificação	Código
Nome da Disciplina Escrita criativa	1320045
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Beatriz Viégas-Faria; Juliana Steil Tenfen; Roberta Rego Rodrigues.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0
	4
Nº de horas semanais: 4h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Estudos Literários II (1320432) Leitura e Produção Textual II (1320006)	
Objetivo(s) Geral(is): Proporcionar ao aluno a aquisição de técnicas e procedimentos para a produção, avaliação e revisão de textos narrativos em prosa.	
Objetivo(s) Específico(s): Leitura, análise e escritura de textos narrativos em prosa.	
Ementa: Estudo de elementos de teoria literária (particularmente sobre narrativa e narratologia, verossimilhança, personagem, diálogo e descrição) visando o conhecimento técnico e a prática de procedimentos que permitam a produção de narrativas curtas de ficção em prosa.	
Programa: Elementos de teoria literária: a narrativa; verossimilhança. Elementos de narratologia: o narrador; ponto de vista, focalização, perspectiva; tempo e espaço narrativos; cena e sumário; conexões narrativas; o conflito; abertura e finais de narrativa. Elementos de redação literária: a personagem; o diálogo; a descrição literária; retrato de personagem. Elementos de linguagem literária: rudimentos de estilística; mostrar e dizer; precisão, visibilidade; tons narrativos; clichês de linguagem e clichês narrativos. O uso do computador: edição e revisão de textos. A intertextualidade como recurso criativo.	
Bibliografia básica: CARDOSO, Z. de A. Literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999. CATULO. O livro de Catulo. Trad. Comentada de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996. DURANT, Will. César e Cristo. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971. FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972. GRIMAL, P. Dicionário da mitologia grega e romana. 2 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1993.	
Bibliografia Complementar: _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. Reading latin: Grammar, Vocabulary and	

Exercises. Cambridge: Cambridge Press, 2006.
 STÖRIG, H. J. A aventura das línguas. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Drama	1320482
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Beatriz Viégas-Faria.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 3h Exercícios: 1h	Prática: 0 EAD: 0
Nº de horas semanais 4h/a	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Escrita Criativa (1320045) Estudos Literários II (1320430)	
Objetivo(s) Geral(is): Propiciar ao aluno a aquisição dos elementos, noções e vocabulário crítico básicos para a análise do texto dramatúrgico.	
Objetivo(s) Específico(s): Propiciar ao aluno a leitura de textos teatrais em língua portuguesa, originais e traduzidos.	
Ementa: Gêneros teatrais. Estrutura(s) do texto dramatúrgico. A dita incompletude do texto dramatúrgico.	
Programa: A artificialidade do evento cênico. A dupla enunciação do texto dramatúrgico. Falas e rubricas (didascálias). A divisão em atos. Personagens e enredo. Conflito e resolução. Rubricas embutidas nas falas. A montagem cênica é necessária? Closet plays. O teatro grego. Tragédia e comédia. Sófocles e Aristófanes. Shakespeare. Racine. Gil Vicente. Martins Penna. Nelson Rodrigues. Ariano Suassuna. O teatro do absurdo.	
Bibliografia básica: COLL, César, TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2000. HERMAN, Vimala. Dramatic Discourse: dialogue as interaction in plays. London: Routledge, 1998. MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. São Paulo: Ática, 1998. MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Global, 2004. MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. Perspectiva.	
Bibliografia Complementar: PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. PALLOTTINI, Renata. O que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2005.	

ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Identificação		Código
Nome da Disciplina Tradução de diálogos (Espanhol-Português)		1320477
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Marisa Helena Degasperi		
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	4 () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 4h/a		
Pré-requisito(s): Drama (1320482) Estudos Literários II (1320432)		
Objetivo(s) Geral(is): O aluno deverá ser capaz de compreender os diversos níveis de dificuldades inerentes aos processo tradutório quando o texto fonte tem diálogos entre personagens. O aluno deverá ser capaz de procurar soluções tradutórias para as questões de significados implícitos (culturais, intertextuais e inferenciais) presentes no texto fonte em Língua Espanhola.		
Objetivo(s) Específico(s): Traduzir diálogos de textos em Língua Espanhola. Comentar, expressando por escrito, os problemas e soluções encontradas no processo tradutório.		
Ementa: O dito e o não-dito no texto dramatúrgico. Tradução de rubricas e tradução de falas. O idioleto de cada personagem. Questões dialetais. Soluções tradutórias para o humor.		
Programa: Significados implícitos de ordem sociocultural. Significados implícitos de ordem intertextual. Significados implícitos de ordem inferencial (ironia, humor, trocadilhos, metáforas, eufemismos, etc.) A fala individual de cada personagem (idioleto). Dialetos regionais. Literatura infantil. Provérbios. Os dêiticos no texto teatral. Exemplos na dramaturgia cervantina.		
Bibliografia básica: BASSNETT, Susan. Estudos de Tradução. Trad. Sônia Gehring, Letícia Abreu e Paula Antinolfi. Porto Alegre: UFRGS, 2005. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. PUJANTE, Ángel-Luis; GREGOR, Keith. Teatro clásico en traducción: texto,		

representación, recepción: actas del Congreso Internacional, Murcia, 9-11 noviembre, 1995 EDITUM, Universidad de Murcia (España), 1996, 474p.
 VIÉGAS-FARIA, Beatriz. Implicaturas conversacionais e a tradução teatral. Porto Alegre: PUCRS, 2004. Tese de doutorado.
 HERNÁNDEZ, Ana Roig. Sobre el teatro de Cervantes. En Ars theatra Siglos de Oro (estudio e investigación), p.1-31, 2003. Disponível em:
http://parnaseo.uv.es/Ars/Estudios/A_Roig.htm

Bibliografia Complementar:

DUBATTI, Jorge. Pensar la expectación desde la Filosofía del Teatro: Miguel de Cervantes y Jorge Luis Borges frente al espectador teatral. La revista del CCC [en línea]. Enero / Abril 2011, n° 11. [Citado 2013-12-12]. Disponível em:
<http://www.centrocultural.coop/revista/articulo/216/>. ISSN 1851-3263.
 GUTIÉRREZ, Mario Alcántara. El teatro como actividad del arte dramático. Agosto de 2013. Disponível em:
<http://oleateatro.wordpress.com/arte-y-creatividad/el-teatro-como-actividad-del-arte-dramatico/>

Identificação	Código
Nome da Disciplina Legendagem	1320492
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Marisa Helena Degasperi; Roberta Rego Rodrigues; Beatriz Viégas-Faria; Juliana Steil Tenfen.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Estudos Avançados II (1320062)	
Objetivo(s) Geral(is): O aluno deverá ser capaz de procurar soluções tradutórias para as limitações de tempo e de espaço na reescrita (quase sempre resumida) em legendas do que é falado no material audiovisual. Deverá ser capaz de analisar utilizando/criando métodos apropriados os procedimentos e o processo de legendagem como um objeto de estudo, Deverá conhecer os principais softwares de legendagem e seu funcionamento e realizar atividade prática de legendagem. O aluno deverá ser capaz de procurar soluções tradutórias para as questões de significados implícitos (culturais, intertextuais e inferenciais) presentes no texto fonte.	
Objetivo(s) Específico(s): Reconhecer as funções e limitações de programas e plataformas de legendagem, através de atividades práticas. Realizar atividade de legendagem Espanhol-Português ou Português-Espanhol em plataformas virtuais ou em programas de legendagem. Organizar o tempo de realização de atividades de legendagem, dentro de prazos determinados.	
Ementa:	

Tradução de texto em off e tradução de falas. Legendagem de documentários, programas de entrevistas, etc. Principais dificuldades e problemas com legendagem. Métodos de análise de legendas. Closed caption: uso e função. Prática com software de legendagem

Programa:

Estudo e análise de legendas Esp-Port.

Principais problemas apresentados em legendas de filmes

Principais problemas na elaboração de legendas: sonoplastia, ruídos, músicas, fragmentação, presença de outro idioma.

Elaboração de roteiro para pesquisa e presenças de onomásticas.

Sincronização das legendas (voz, som e espaço de silêncio)

Revisão final das legendas.

O Closed Captions e sua função.

Uso de software de legendagem. Marcação e diagramação. Estética das legendas.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Carolina Alfaro de. Por uma abordagem sistêmica, descritiva, funcional e subjetiva da tradução para legendas. Rev. Tradterm nº 13, 2007, p.13-19 Editora da UFRJ, Rio de Janeiro.

ALMEIDA, Mariana Mininel. de Legendagem: Por um Diálogo entre a Tradução Audiovisual e a “Fidelidade” do Tradutor. - Centro de Comunicação e Letras – Universidade Presbiteriana Mackenzie- São Paulo – SP. Disponível em: www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/.../MarianaMininel.pdf

Disponível em: www.abralic.org.br/anais/cong2011/AnaisOnline/.../TC0965-1.pdf

CASADO, Ana Balester. La audiodescripción: apuntes sobre el estado de las perspectivas de investigación In: TradTerm, v. 13, p.151-169, São Paulo, 2007.

CORREIA, Manoela Cristina. Com os olhos do coração: estudo acerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística. Universidade Federal da Bahia – UFBA, 2009 Disponível em: www.audiodescritcao.com Acesso em: 15/09/09.

COSTA, Larissa. Audiodescrição – modalidade de tradução audiovisual: tradução ou adaptação? Atas do XII Congresso Internacional da ABRALIC Centro, Centros – Ética, Estética, 2011,UFPR – Curitiba

DIAZ-CINTAS, Jorge. Entrevista concedida a Eliana Franco e Vera Lucia Santiago In: Cadernos de Tradução v.2, n. 16 (2005).

GOROVITZ, Sabine. Os labirintos da tradução: a legendagem cinematográfica e a construção do imaginário. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

LAMENSDORF, José Henrique. Legendagem de vídeo – o processo. Disponível em: <http://www.lamensdorf.com.br/legendagem.html>

SOCOLOSKI, Vanessa Algarra Dias. As especificidades do trabalho de tradução em legendagem: uma análise desse processo no filme: Terminator Two (Judgment Day) em Anais do Simpósio Profissão Tradutor 2011. Vol. 2, N° 1 Junho de 2012, São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar:

COLLET, Thais. A tradução de terminologia médica: um estudo de legendas. In- Traduções revista do programa de pós-graduação em estudos da tradução da UFSC (ISSN 2176-7904). Disponível em:

<http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/intraducoes/article/view/1772/1974>

DÍAZ-CINTAS, Jorge. Traducción audiovisual y accesibilidad In: Traducción y accesibilidad Subtitulación para sordos y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades de XII Congresso Internacional da ABRALIC Centro, Centros – Ética,

Estética 18 a 22 de julho de 2011 UFPR – Curitiba, Brasil
 Traducción Audiovisual. Frankfurt: Peter Lang, 2007. p. 9-23

Módulo – Terminologia e Tradução

Identificação	Código
Nome da Disciplina: Terminologia e Tradução	1320034
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Marisa Helena Degasper; Roberta Rego Rodrigues; Beatriz Viégas-Faria; Juliana Steil Tenfen.	
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0
Nº de horas semanais: 4h	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Pré-requisito(s): Introdução à terminologia. (1320435)	
Objetivo(s) Geral(is): Adquirir conhecimento dos elementos, noções e vocabulário crítico básicos para diferenciar palavra e termo; Conhecer recursos disponíveis para dirimir dúvidas e localizar definições de termos; Conhecer as áreas do conhecimento que já contam com dicionários especializados.	
Objetivo(s) Específico(s): Fazer pesquisa terminológica, base de dados e pequenos glossários. Elaborar um corpus textual e um corpora para base de dados. Utilizar software para levantamento de dados terminológicos.	
Ementa: Tradução técnica e gestão de informações.	
Programa: Gestão de informações e reconhecimento de terminologias. Terminologias e gêneros textuais. Uso de softwares para reconhecimento terminológico. Problemas do reconhecimento terminológico automatizado. Reconhecimento de fraseologias com apoio informatizado. As limitações da tradução automática (machine translation).	
Bibliografia básica: ARAÚJO, L.A. De big bangs a buracos negros no universo da tradução no Brasil: um estudo sobre o papel da terminologia na prática tradutória e na formação de tradutores. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 2001. Tese de doutorado. BEVILACQUA, C.R. A fraseologia jurídico-ambiental. Porto Alegre: UFRGS, 1996. Dissertação de Mestrado. BEVILACQUA, C.R. Unidades fraseológicas especializadas: novas perspectivas para sua identificação e tratamento. In: Organon. v.12, n.26, p.119-132. Porto Alegre: UFRGS, 1998. BRAGA, Guilherme. O tratamento literário da terminologia náutica em uma nova tradução de The Shadow Line, de Joseph Conrad. Porto Alegre: UFRGS, 2009.	

Trabalho de Conclusão de Curso

Bibliografia Complementar:

KRIEGER, Maria da Graça. Do ensino da terminologia para tradutores: diretrizes básicas. Cadernos de Tradução, vol.1, n.17. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6862/6413>>

KRIEGER, Maria da Graça e ARAÚJO, Luzia (orgs.). A terminologia em foco. Número especial de Cadernos de Tradução. v.17. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KRIEGER, Maria da Graça e FINATTO, Maria José Bocorny. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

Identificação	Código	
Nome da Disciplina: Tradução - Português-Espanhol – Texto Acadêmico		
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Marisa Helena Degasperí.		
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	() Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Prática de Tradução (Espanhol-Português) - Texto Acadêmico (1320461) Língua Espanhola VII (1310285)		
Objetivo(s) Geral(is): Propiciar ao aluno oportunidades para a prática da tradução inversa (Português-Espanhol) do texto acadêmico, nas mais diversas áreas do conhecimento. Especial atenção às questões do gênero textual e do estilo do texto científico.		
Objetivo(s) Específico(s): Traduzir textos acadêmicos de diferentes áreas, inversamente do Português para o Espanhol.		
Ementa: Elementos do texto científico. Verificação das diferenças (sintáticas) entre o texto científico de culturas de Língua Espanhola e o texto científico brasileiro. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolingües e bilíngues, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica.		
Programa: Tradução de textos de diferentes tipos e áreas de conhecimento que circulam nas academias.		
Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.		
CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español I Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002.		
CINO, Waldo Pérez. Manual práctico de usos y dudas del español II. Edição ilustrada. Publisher, Verbum Editorial, 2002 .		
Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.		

- FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.
- FLAVIÁN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1994.
- GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003.
- MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996.
- _____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000.
- MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3^a ed. Madrid: Gredos, 2008.
- MORAL, Rafael del; Manual práctico del español coloquial Editorial Verbum, S.L.; 9788479622541; 132p.
- NÁÑEZ FERNÁNDEZ, E. Diccionario de construcciones sintácticas del español. Preposiciones. Madrid: Universidad Autónoma, 1995.
- PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa - conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.
- _____. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1973.
- _____. Ortografía de la lengua española. Edición revisada por las Academias de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.
- SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10^a ed. Madrid: Espasa Calpe, 1998.
- Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.
- Tradutores automáticos e dicionários online, gratuitos, como:
- RAE. Diccionario de la lengua española: online. Disponível em: www.rae.es
- Diccionario Portugués/Español/Portugués <http://uol.com.br/bibliot/dicionar/>
- <http://traductor.cervantes.es/traduccion.htm>
- <http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/>
- <http://translate.google.com.br>
- <http://www.wordreference.com/ptes/>
- <http://www.webcom.com/rsoca/dicciona.html>
- Exemplos de dicionários especializados:
- Glosario de informática
(<http://www.ati.es/PUBLICACIONES/novatica/glointv2.html>)
- Glosario médico de la Unión Europea
(<http://allserv.rug.ac.be/~rvdstich/eugloss/welcome.html>)
- Diccionario de Internet en español (<http://www.arrakis.es/~aikido/interdic/>)
- Bibliografia Complementar:
- Eco, Umberto. Los límites de la interpretación. Editorial Lumen, Barcelona: 1992.
- FOUCES, Oscar Diaz; Asensio, Roberto Mayoral. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Páginas: 184. ISBN 9788480218146
- IZQUIERDO, Isabel García. Análisis textual aplicado a la Traducción. Valencia, Tirant lo Blanch: 2000.
- KOHAN, Silvia Adela. Puntuación para escritores. Editorial: Alba Editorial; Páginas: 331; Año: 2010.
- LUQUE TORO L. Manual práctico de usos de la fraseología española actual,

MADRID, Verbum (ISBN 9788479627409)

MAYORAL ASENSIO, R. Aspectos epistemológicos de la traducción. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Servicio de Comunicación y Publicaciones, 2001 ISBN 9788480213455

Identificação		Código
Nome da Disciplina: Tradução - Português-Espanhol – Texto Comercial		
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns		
Professor regente: Marisa Helena Degasperi.		
Carga horária total: 68h/a	Número de créditos	Caráter
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	4 () Obrigatória (x) Optativa
Nº de horas semanais: 4h		
Pré-requisito(s): Prática de Tradução (Espanhol-Português) - Texto Comercial (1320484) Língua Espanhola VIII (1310286)		
Objetivo(s) Geral(is): Propiciar ao aluno oportunidades para a prática supervisionada da tradução (Espanhol-Português) do texto comercial, nas mais diversas áreas do mundo dos negócios. Especial atenção às questões do gênero textual e do estilo do texto comercial (business).		
Objetivo(s) Específico(s): Traduzir textos comerciais de diferentes tipos e nacionalidades, inversamente, isto é, do Português para o Espanhol.		
Ementa: Elementos do texto comercial, contábil, etc. Verificação das diferenças (lexicais e sintáticas) entre o texto comercial de culturas de Língua Espanhola e o texto comercial brasileiro. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolingües e bilíngues, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica.		
Programa: Tradução de textos como: Texto da área comercial (contrato, estudos de viabilidade, estudos de impacto ambiental, formulários online, etc.) Texto da área contábil (balanço social da empresa, demonstrativo de resultados, etc.) Texto da área de gestão empresarial (declaração de missão, visão e valores, definição de estratégias, critérios para seleção de recursos humanos, etc.) Texto da área de logística (mapas, roteiros, modalidades, etc.) Texto da área de normas técnicas (ABNT, ISO, etc.)		
Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BECHARA, Suely Fernandes & MOURE, Valter Gustavo. Ojo con los falsos amigos. São Paulo: Moderna, 1998. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do Português Culto Falado no Brasil.		

V.2. Campinas, SP: UNICAMP, 2008.
 Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.
 COLLINS. Dicionário Bilíngüe Collins – español/portugués – português-espanhol. Martins Fontes, São Paulo.
 FERNANDES, Francisco. Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos. São Paulo: Globo, 2005.
 FERNANDES, Francisco. Dicionário de Verbos e Regimes. São Paulo: Globo, 2003.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.
 GONZÁLES, N.M; MORENO, F. Diccionario Bilíngüe de Uso – español/portugués português/espanhol. Arco Libros, Madrid.

Exemplo de recurso para localização de termos técnicos (glossários, dicionários) na internet:

<http://www.dicionarios-online.com/tecnicos.html>

Dicionários da língua espanhola online, gratuitos:

<http://buscon.rae.es/draeI/>

<http://www.dicionarios-online.com/gerais.html>

<http://michaelis.uol.com.br/>

Tradutores automáticos online:

<http://traductor.cervantes.es/traduccion.htm>

<http://traductor.babylon.com/portugues/a-espanol/intangiveis/>

<http://www.tranexp.com:2000/Translate/result.shtml>

Bibliografia Complementar:

LAROUSSE. El Pequeño Larousse Ilustrado, Ed. Larousse, 9a ed., Bogotá. MARZANO, Fabio. Dicionário Espanhol-Português de Falsas Semelhanças. Campus. Rio de Janeiro.

Michaelis Dicionário de Sinônimos e Antônimos. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

Michaelis Dicionário Prático Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

Michaelis Língua Portuguesa – Dicionário Prático. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

Michaelis Língua Portuguesa – Moderno Dicionário. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: UNESP, 2000.

PASQUALE e ULISSES. Gramática da Língua Portuguesa – conforme acordo ortográfico. São Paulo: Scipione, 2008.

RICHARD Renaud. Diccionario de Hispanoamericanismos. Ed Cátedra. Madrid.

SANTILLANA. Nuevo diccionario esencial de la lengua española. Madrid: Grupo Santillana Ediciones S.A.

SAVIOLI, Francisco Platão. Gramática em 44 Lições. São Paulo: Ática, 1995.

Identificação	Código
Nome da Disciplina : Tradução (Português-Espanhol) – Texto Jurídico	
Unidade/departamento responsável: CLC/CaEns	
Professor regente: Marisa Helena Degasperri.	

Carga horária total: 68h/a		Número de créditos	Caráter () Obrigatória (x) Optativa
Teórica: 1h Exercícios: 0	Prática: 3h EAD: 0	4	
Nº de horas semanais: 4h			
Pré-requisito(s): Prática de Tradução – Espanhol-Português - Texto Jurídico Língua Espanhola VII			
Objetivo(s) Geral(is): Propiciar ao aluno oportunidades para a prática supervisionada da tradução (porting) do texto jurídico, nas mais diversas áreas do Direito. Especial atenção às questões do gênero textual e do estilo do texto legal.			
Objetivo(s) Específico(s): Fazer traduções inversas (do Português para o Espanhol) de diferentes tipos de textos jurídicos.			
Ementa: Elementos de diferentes tipos do texto jurídico. Verificação das diferenças (lexicais e sintáticas) entre o texto jurídico de culturas de Língua Espanhola e o texto jurídico brasileiro, oriundos de sistemas legais de diferentes naturezas. Aprendizado do manuseio dos recursos digitais e em formato livro de dicionários (monolingües e bilíngues, especializados ou não) e gramáticas. Aprendizado de manuseio de materiais e métodos de pesquisa lexicográfica especializada em questões de Direito.			
Programa: Tradução de textos como: Texto da área cível (contrato, processos, etc.) Texto da área tributária (notificações, declaração de IR, etc.) Texto da área de direito internacional (contratos, acordos, declarações de intenções, etc.) Texto da área de direito ambiental (acordos, legislação, etc.) Texto da área penal (processos, ações, julgamentos, pareceres, etc.)			
Bibliografia básica: AUBERT, Francis Henrik. Tipología e procedimentos da tradução juramentada. Vols. 1 e 2. São Paulo: CITRAT/USP, 1998. BRAGANÇA, Blademyr Capeloni. Dicionário Jurídico - Português-espanhol e Español-portugués - 2 Volumes Buenos Aires, Heliasta: 2010. HORCAIO, Ivan. Dicionário Jurídico Referenciado. Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2008. PALLARES, Eduardo. Diccionario de derecho procesal civil. Vigésima Sexta Edición, Editorial Porrúa, México 2001. PIN, Rafael de. Diccionario de derecho. Vigésima Segunda Edición, Editorial Porrúa, México 1996. Dicionário especializado On-line: http://www.lexjuridica.com/diccionario.php			
Bibliografia Complementar: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova			

Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do Português Culto Falado no Brasil. V.2. Campinas, SP: UNICAMP, 2008.

DAVID, René. Os grandes sistemas do direito contemporâneo. Trad. Hermínio A. Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

JARDIM, E.M.F. Dicionário Jurídico Tributário. São Paulo: Dialética, 2008.

Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM.

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

FEIJÓO HOYOS, B. Diccionario de falsos amigos del español y del portugués. São Paulo: Editorial Scritta y Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

GONZÁLEZ, M., MORENO, F. Diccionario Bilingüe de Uso español-portugués / português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. Diccionario de usos y dudas del español actual. Barcelona: Biblograf, 1996.

_____. Manual de estilo de la lengua española. Gijón: Ediciones Thea, 2000.

MOLINER, M. Diccionario de uso del español. 3^a ed. Madri: Gredos, 2008.

MOLÍNER, Maria. Diccionario de uso del español. Madrid: Gredos, 1993.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22^a ed. Madri: Espasa Calpe, 2001.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.3.1 Procedimentos e metodologias de ensino

Resolução do CNE nº. 7 (2004), como base deste Projeto Pedagógico tem vistas ao desenvolvimento de competências de natureza político-social, ético-moral, técnico profissional e científico, conforme propõe a Resolução do CNE nº. 7 (2004). Neste sentido, este projeto propõe a integração na atuação dos atores da comunidade acadêmica, no sentido da construção participativa do processo de ensino-aprendizagem. Esta construção se alicerça na adequação dos métodos, técnicas e procedimentos de ensino ao contexto atual da instituição, da comunidade em que se insere e no contexto social dos alunos.

A metodologia adequada ao Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português inclui a inclusão de tecnologia apropriada, com a finalidade de unir a

teoria à prática, a partir de um período em que o aluno já esteja potencialmente preparado para os primeiros desafios da carreira que escolheu.

Partindo-se do entendimento de que para que todo o processo de ensino aprendizagem alcance os objetivos propostos, as ações pedagógicas essenciais propostas neste projeto, para todos os momentos do curso e para todas as atividades didático-pedagógicas são:

- a) a interdisciplinaridade – com a integração e a correspondência entre as disciplinas do currículo do curso.
- b) a transdisciplinaridade – como articuladora dos conhecimentos que oportuniza uma visão mais abrangente da natureza e da realidade e contribui para a formação integral do aluno.
- c) a contextualização do ensino – como forma de tornar significativa a aprendizagem.
- d) os princípios de inclusão – que compreendem a diversidade de nível de conhecimento, de ritmo de aprendizagem, de constituição histórico-social do aprendiz, de conhecimentos prévios e se fundamenta no princípio da igualdade: tratamento igual quanto ao acesso, permanência e êxito no sistema educativo para todos e todas, sem distinção.
- e) o estímulo à autonomia e à autorregulação da aprendizagem - para permitir que os alunos aprendam a planejar, controlar e avaliar seus próprios processos cognitivos, motivacionais, comportamentais e socioculturais.
- f) a transparência – em todas as atividades pedagógicas, no sentido de demonstrar com clareza como será o processo de ensino-aprendizagem em cada disciplina do curso, quando ao conteúdo, à(s) forma(s) de avaliação e nas orientações das atividades.
- g) o incentivo à participação dos alunos – tanto nas atividades regulares do curso, como em atividades complementares, em comissões e representações discentes, em projetos de pesquisa, extensão, voluntariado, etc. que possa contribuir para a sua formação.
- h) valorização da carreira de tradutor – mostrar exemplos de profissionais de tradução de sucesso (palestras/relatos pessoais), mostrar os caminhos para a inclusão no mercado de trabalho, o valor da profissão de tradutor, as dificuldades,

as entidades (sindicatos e associações) que representam os profissionais e as formas de aperfeiçoamento contínuo na carreira.

3.3.2 Sistema de avaliação

Concepção de avaliação

A avaliação, como todas as outras partes da Metodologia de Ensino deve estar contida como elemento essencial do Plano Curricular do Curso e do Plano de Ensino do professor.

O método de avaliação é escolhido pelo professor de cada disciplina, de acordo com a Metodologia de Ensino adequada a cada âmbito do conhecimento, descrito no Ementário do Plano Curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PP). Este método deve ter como meta o alcance dos objetivos gerais propostos nesse documento (PP) e deve ter como características principais a clareza de seu objetivo pontual e a transparência dos critérios estabelecidos para sua realização; além disto, deve ser considerada como parte do processo de ensino-aprendizagem como meio de diagnosticar seus resultados e não como um fim em si mesma.

O professor pode optar por estabelecer um cronograma de avaliações, por questões de organização, considerando o planejamento como flexível, de acordo com o andamento das aulas e das potenciais necessidades de revisões de conteúdo.

Libâneo (1994, p. 20) propõe que “a avaliação é também um termômetro dos esforços do professor” e Hoffmann (2003) afirma que a avaliação é essencial na educação e “Inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento e reflexão sobre a ação.” Desta forma, entende-se que ela deva ser considerada como um elemento de orientação para detecção do êxito metodológico, no aprendizado dos alunos e, por conseguinte, seu aperfeiçoamento contínuo; ou, por outro lado, de eventuais falhas e de necessidade de reorganização e melhoria da prática pedagógica.

3.3.3 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem (PEA)

Princípios da avaliação

De acordo com o Artigo 24 da LDB (Lei 9.394/96):

I. A avaliação, como parte do PEA, é sistemática, ou seja, deve ser planejada e elaborada com diferentes instrumentos baseados em critérios sólidos de valoração. A atribuição de valor à qualidade dos trabalhos dos alunos deve ser fundamentada em objetivos e critérios claros e devem ser informados aos estudantes antes de sua aplicação. Da mesma forma, a apresentação dos

resultados é condição essencial para a ação do aluno, no que se refere aos esforços para alcançar os objetivos de aprendizagem.

II. A avaliação é um processo contínuo e, como processo, é vinculada ao produto final, que é a qualidade do ensino, refletida na aprendizagem dos alunos. Dadas as individualidades, o diagnóstico desta qualidade pode ser alcançado na análise do avanço dos alunos dos grupos na sua totalidade. Por isto, as avaliações devem ser feitas através de diferentes instrumentos.

III. A avaliação é funcional, dada sua orientação aos objetivos. Os objetivos intrínsecos a cada âmbito de conhecimento ou disciplina podem ser modificados quando houver percepção desta necessidade, por não serem os objetivos prementes a determinado conteúdo ou turma.

IV. A avaliação é orientadora da prática docente e, como tal, ela deve nortear o trabalho do professor. Sendo assim, deverá ocorrer em diferentes fases do PEA. É o indicador da continuidade do uso dos métodos didáticos utilizados ou de seu replanejamento.

V. A avaliação é integral, como os conhecimentos são integrais; e não fragmentados, ainda que se considere para efeitos avaliativos apenas uma parte do conhecimento, ele deve estar claramente integrado aos demais conteúdos. No entanto, é necessário apresentar aos alunos, definidos: o objetivo pontual da avaliação, o que será avaliado e os critérios de pontuação que serão utilizados. É desta maneira que o instrumento se apresentará em coerência com o objetivo e com transparência para os alunos.

VI. A avaliação é inclusiva, isto é, deve considerar as diferenças e os avanços individuais, a fim de promover a igualdade de oportunidades de aprendizagem. Deste modo, é necessário que o professor perceba o potencial de cada um de seus alunos e oriente os instrumentos avaliativos em direção às oportunidades de demonstração de suas capacidades e de evolução de suas habilidades.

VII. A avaliação é quantitativa e qualitativa. Isto significa que o professor pode elaborar critérios qualitativos e atribuir às qualidades necessárias, para o bom resultado de dada atividade, pesos equivalentes à nota numérica. Outrossim, também é possível a aplicação de testes padronizados com respostas objetivas, porém eles devem constituir apenas parte do processo avaliativo e não sua integralidade, já que este tipo de avaliação, para o CBLTE-P não oferece subsídios para avaliação integral das habilidades do futuro tradutor.

VIII. A avaliação é relacional porque ela está contida dentro de um sistema educativo (conteúdos, métodos, práticas pedagógicas), dentro de uma instituição de Ensino Superior, neste caso, e dentro de uma sociedade. Sendo assim, ela deve ser consistente na concreção do uso do conhecimento no entorno dos sujeitos e deve apresentar-se, assim, de forma significativa para os alunos e não desvinculada de seu contexto sociocultural. Desta forma, é necessário que os docentes utilizem também instrumentos avaliativos de socialização do conhecimento, como debates, apresentações de seminários, pesquisas coletivas, individuais e de campo, etc.

Dimensões básicas que fundamentam a avaliação

- a) Sensibilidade – Percepção do momento de avaliar, do nível intelectual dos alunos e do grau de dificuldade da turma.
- b) Análise da realidade - Conhecer a realidade dos estudantes e seu potencial, para poder escolher os tipos de instrumento de avaliação que serão aplicados.
- c) Clareza da finalidade – Esclarecer sempre o(s) objetivo(s) e os quesitos dos critérios para avaliação.
- d) Julgamento - Realizar juízo de valor/qualidade sobre a qualidade do produto final da tarefa e não sobre a pessoa do aluno. Utilizar os critérios de forma igualitária e equitativa para todos os alunos.
- e) Tomada de decisão – Após a percepção da necessidade, decidir seguir com a metodologia que esteja dando bons resultados ou replanejar parte ou todo o trabalho para uma próxima etapa.
- f) Ação – Agir após verificação dos resultados preliminares sobre a efetividade do PEA: dar continuidade e aperfeiçoar as ações; retornar o revisar conteúdo; cancelar ou substituir instrumento de avaliação e rever as formas de avaliar.

Tipos de avaliação

As avaliações que se definem conforme os princípios e funções apresentados, devem ser aplicadas pelos docentes do CBLTE-P, dentro das condições que se apresentem:

- a) Diagnóstica: Para identificação dos pré-requisitos necessários aos alunos para a aprendizagem dos conteúdos da disciplina e de identificação de suas capacidades e dificuldades.
- b) Formativa e de controle: Para obtenção de informações sobre o desenvolvimento do aluno e seu rendimento na disciplina; para identificar ações positivas e negativas no PEA, referentes à metodologia adotada e para orientar as ações da direção metodológica. Também é instrumento que permite ao docente demonstrar as necessidades de ação do estudante quanto a leituras e/ou atividades complementares.
- c) Classificatória: Classificar o aluno segundo o nível de aproveitamento ou rendimento alcançado no desenvolvimento de habilidades do futuro tradutor para o seguimento do curso em disciplinas posteriores. Também oportuniza o docente a visualização dos resultados alcançados e a potencialidade do método utilizado e uma reflexão sobre o valor dos dados alcançados na aquisição de competências na área da tradução.

Funções e objetivos da avaliação

As funções da avaliação no Ensino Superior seguem as normativas da legislação vigente propostas pelo Ministério da Educação e Cultura do Governo Federal e do Conselho Nacional de Educação e têm como objetivos:

- I. Geral: o desenvolvimento integral do estudante, a saber: cognitivo, social e cultural, pautado nos princípios da igualdade e da inclusão social.
- II. Específicos: o desenvolvimento do autoconhecimento de suas potencialidades e de suas limitações, da autonomia na busca do conhecimento, da imersão no uso de novas tecnologias, da consciência crítica e cidadã do uso de valores sociais como: solidariedade, participação em organizações filantrópicas, voluntariado, entre outras coisas.

Para alcançar os objetivos propostos, as funções definidas para a avaliação no processo de ensino-aprendizagem se fundamentam nos princípios apresentados anteriormente e assim se definem de acordo com os tipos, já também descritos:

- a) Facilitar o diagnóstico (diagnóstico);
- b) Melhorar a aprendizagem e o ensino (controle);
- c) Estabelecer situações individuais de avaliação;
- d) Promover, agrupar alunos (classificação);
- e) Cumprir os objetivos da educação (pedagógico-didática). (LIBÂNEO, 1994)

É importante que o instrumento de avaliação seja um produto de uma construção participativa; ou seja, os atores que avaliam e os que são avaliados podem estabelecer um objetivo comum no processo avaliativo que aponte para a principal meta de qualquer curso ou disciplina: a aprendizagem.

3.3.4 Avaliação Curso e currículo

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Tradução Espanhol/Português

O Núcleo Docente Estruturante do Cursos de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português, conforme prevê seu Regimento deverá acompanhar o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Tradução Espanhol/Português. Tal operacionalização se dará de modo a preservar a unidade da concepção de Curso de Tradução.

Em atendimento ao disposto no Artigo 3º, Inciso VIII, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: “planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”, a Coordenação do Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português da UFPel prevê que o curso de Tradução seja sistemática e periodicamente avaliado por seus membros docentes e discentes e (quando houver) pelos egressos do curso já inseridos no mercado de trabalho da tradução. Essa função, naturalmente, cabe tanto ao o Colegiado do CBLT-P (CCBLEP) quanto ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Este Projeto Pedagógico prevê que, entre os itens a serem constantemente avaliados, estejam as seguintes adequações:

- I. Do Projeto Pedagógico às demandas do mercado de trabalho (por exemplo: o currículo atende a tópicos exigidos no programa de editais de concursos públicos para tradutores?);
- II. Dos conteúdos das disciplinas efetivamente ministradas ao Projeto Pedagógico;
- III. Dos recursos materiais (salas de aula, computadores, laboratórios específicos e programas de software, acesso à internet, acesso aos melhores dicionários monolingües e bilíngues online, etc.) aos objetivos do Projeto Pedagógico;
- IV. Dos recursos da Biblioteca às listas de Bibliografia básica e complementar conforme encontradas nas caracterizações das disciplinas arroladas no Projeto Pedagógico;
- V. Dos recursos humanos (quadro docente e técnico-administrativo) ao previsto no Projeto Pedagógico;
- VI. Prioritariamente, das disciplinas de Pesquisa em Letras, Estudos Avançados, Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em relação às demandas do mercado de trabalho e/ou às mais recentes publicações em Linguística Aplicada, Literatura Comparada e/ou Estudos da Tradução que se debruçam sobre as questões da atividade tradutória;

Além destas adequações, também se prevê:

- VII. Criar mecanismos permanentes que permitam a inserção dos alunos que se formam no mercado de trabalho e o acompanhamento dos egressos, com o estabelecimento de uma via de comunicação. Isso poderá dar-se através de projetos de ensino ou extensão, que permitam acessá-los e verificar se estão efetivamente atuando no mercado de trabalho da tradução ou dando continuidade nos estudos, como vistas à atividades acadêmicas na área. As informações resultantes destes mecanismos devem ser socializadas e devem cumprir o objetivo de melhoria contínua da qualidade do ensino do curso;
- VIII. Criar mecanismos permanentes que permitam verificar a taxa de evasão do curso em relação a outros cursos de bacharelado da UFPel e de outros cursos de bacharelado em Tradução do país;
- IX. Determinar a periodicidade com que deve ser feita a autoavaliação dos cursos de Bacharelado
- X. Criar mecanismos permanentes que permitam verificar se tanto o corpo docente quanto o pessoal, técnico-administrativo e o corpo discente conhecem o Projeto Pedagógico do curso e garantir que todos participem de sua avaliação;
- XI. Criar mecanismos permanentes que permitam registrar sistematicamente todos os resultados de todas as verificações acima;

Dados os resultados de todas as verificações acima, propor e proceder às alterações que se fizerem necessárias ao Projeto Pedagógico e vice-versa (ou seja, proceder às

alterações que se fizerem necessárias à realidade do Curso de Tradução visando à realização dos objetivos a serem alcançados pelo Curso conforme descritos no Projeto Pedagógico).

Prevê-se que os instrumentos apresentados sejam constantemente avaliados e discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Colegiado do Curso, pelo corpo docente, pelos técnico-administrativos e pelos discentes para que se cumpra o previsto neste Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Tradução Espanhol/Português quanto à sua consolidação e atualização.

3.3.5 Avaliação da Infraestrutura

Segundo o Inep, “o número de vagas proposto deve corresponder plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES”.

Os Cursos de Bacharelado em Tradução foram criados sob esta perspectivas e sobre elas devem-se debruçar os esforços da IES, junto às suas pró-reitorias, para garantir a qualidade do ensino proposto no PPCs dos cursos.

A avaliação institucional, neste sentido, constitui-se num instrumento potencialmente capaz de reproduzir o cenário e proporcionar um diagnóstico do curso na atualidade. Sendo assim, o instrumento de avaliação institucional inclui esta dimensão do curso com o objetivo de controlar os parâmetros de qualidade do CBLTE-P e de buscar subsídios nos departamentos competentes da IES para a resolução de problemas e para a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem.

Como ator do PEA e participante da comunidade acadêmica, o aluno pode expressar sua percepção sobre as condições materiais deste processo. Por ser o processo educativo, em qualquer instância e nível, dirigido à qualidade do Ensino-aprendizagem, a avaliação sistemática deve também compor este processo como forma de levantar dados para sua melhoria contínua. Sendo assim, é incluída, no processo avaliativo, com os mesmos objetivos gerais e específicos, a avaliação da Instituição de Ensino Superior, nos quesitos infraestrutura, equipamentos e serviços.

O estudante participa, então, em nível macro, do estabelecimento da realidade das condições oferecidas para o PEA, que servirá para a elaboração de metas de ajustes e adequações, para a melhoria da qualidade nesses quesitos.

Resultados das avaliações (*Feedback*)

Os resultados das avaliações devem ser conhecidos pelos atores que dela participaram, tanto como avaliadores quanto como avaliados.

As ações decorrentes das avaliações podem ser propostas com a participação dos sujeitos avaliadores e avaliados, cumprindo sempre o papel de melhoria contínua do PEA do curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português.

Para obter aprovação em uma disciplina, a nota final é obtida a partir da média de no mínimo duas avaliações, de acordo com as normas gerais da UFPEL, sendo

considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e frequência mínima de 75%. Médias finais inferiores a 7 (sete) e superiores a 3 (três) permitem a realização de exame. A nota do exame é somada à média das notas anteriores e o resultado é dividido por dois. Serão aprovados os alunos que, após a realização do exame, obtiverem essa média final maior que ou igual a 5 (cinco).

N.B.: A critério do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso, o Projeto Pedagógico do CBLTE-P deverá ser constantemente revisado, com vistas às alterações do mercado de trabalho, uma vez que a atualização na oferta de disciplinas deve ser uma preocupação constante do corpo docente envolvido na formação de tradutores, além do que as tecnologias informatizadas para a tradução evoluem constantemente com novos produtos (de nova geração) sendo oferecidos. Em outras palavras, o Projeto Pedagógico busca ser maleável o suficiente para hospedar novas disciplinas e extinguir disciplinas que passem a ser desnecessárias em função das demandas do mercado de trabalho. As necessidades do mercado podem ser informadas, a princípio, pelas organizações SINTRA – Sindicato Nacional dos Tradutores –, ABRATES – Associação Brasileira de Tradutores – e ABRAPT – Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução.

IV. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

4. 1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo docente estruturante do CBLTE-P foi constituído em 02 de agosto de 2013 e consolidado em 25 de setembro de 2013, através da Portaria 2.109, expedida pelo gabinete do Reitor, cuja composição é a seguinte:

PROFESSOR	NÍVEL	REGIME DE TRABALHO
Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernández	Doutorado	40h DE
Fabiano Souto Rosa	Mestrado	40h DE
João Luís Paixão Cortes	Mestrado	40h DE
João Luís Pereira Ourique	Doutorado	40h DE
Karina Giacomelli	Doutorado	40h DE
Marisa Helena Degasperi*	Doutorado	40h DE
Roberta Rego Rodrigues	Doutorado	40h DE
Uruguay Cortazzo Gonzáles	Doutorado	40h DE

*Presidente do NDE

O Regimento do NDE (ANEXO) foi aprovado pelo Colegiado no dia de sua constituição.

4. 2. Quadro docente e técnico administrativo

Quadro Docente Efetivo do Centro de Letras e Comunicação

Em destaque (negrito), os docentes efetivos que atuam em disciplinas obrigatórias no Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português.

Professor	Cargo	Admissão
Alessandra Baldo	Professor Adjunto	05/09/2006
Alfeu Sparemberger	Professor Adjunto	04/09/2008
Aline Coelho da Silva	Professor Adjunto	15/08/2008
Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernández	Professor Adjunto	09/08/2002
Ana Lúcia Pederzolli Cavalheiro	Professor Assistente	29/12/2008
Ana Maria da Silva Cavalheiro	Professor Adjunto	20/03/1997
Ana Paula Nobre da Cunha	Professor Adjunto	14/02/2011
Andrea Czarnobay Perrot	Professor Adjunto	12/01/2010
Ângela Nediane dos Santos	Professor Assistente	07/06/2010
Aulus Mandagará Martins	Professor Associado	01/08/1994
Beatriz Viegas Faria	Professor Adjunto	18/08/2008
Cíntia da Costa Alcântara	Professor Adjunto	21/09/2004
Claudia Lorena Vouto da Fonseca	Professor Adjunto	21/05/2010
Cleide Inês Wittke	Professor Adjunto	14/01/2009
Daniele Gallindo Gonçalves Silva	Professor Assistente	19/11/2012
Eduardo Marks de Marques	Professor Adjunto	24/07/2008
Elton Luiz Vergara Nunes	Professor Adjunto	21/08/1998
Flávia Medianeira de Oliveira	Professor Adjunto	11/08/2010
Fabiano Souto Rosa	Professor Assistente	15/01/2010
Giovana Ferreira Gonçalves	Professor Adjunto	28/07/2009
Imgart Grützmannn	Professor Adjunto	22/08/2008
Isabella Ferreira Mozzillo	Professor Associado	01/05/1992
Ivana Gomes da Silva	Professor Auxiliar	07/06/2010
Janie Cristine do Amaral Gonçalves	Professor Assistente	01/05/1992
João Luís Pereira Ourique	Professor Adjunto	01/09/2008
João Luís Rocha Paixão Cortes	Professor Assistente	08/02/2011
João Manuel dos Santos Cunha	Professor Adjunto	09/09/2004
José Carlos Marques Volcato	Professor Adjunto	04/08/2008
Juliana Steil Tenfen	Professor Adjunto	01/02/2013
Karina Giacomelli	Professor Adjunto	07/01/2009

Letícia Fonseca Richthofen de Freitas	Professor Adjunto	09/01/2009
Luís Isaías Centeno do Amaral	Professor Associado	29/10/1996
Márcia Dresch	Professor Adjunto	20/01/2010
Maria Jose Blaskovski Vieira	Professor Adjunto	05/09/2008
Maria Nilse Schneider	Professor Adjunto	23/07/2009
Marisa Helena Degasperi	Professor Adjunto	11/08/2010
Maristela Gonçalves Sousa Machado	Professor Adjunto	26/08/2008
Mariza Pereira Zanini	Professor Adjunto	20/01/2010
Michele Negrini	Professor Adjunto	17/08/2010
Mirian Rose Brum de Paula	Professor Adjunto	13/07/2009
Nóris Eunice Wiener Pureza Duarte	Professor Associado	15/03/1994
Paula Branco de Araujo Brauner	Professor Adjunto	16/05/1991
Paula Fernanda Eick Cardoso	Professor Adjunto	25/07/2005
Paula Schild Mascarenhas	Professor Adjunto	09/08/1993
Paulo Ricardo Silveira Borges	Professor Adjunto	12/03/1997
Rafael Vetromille de Castro	Professor Adjunto	21/08/2008
Rejane Flor Machado	Professor Adjunto	28/08/2008
Ricardo Zimmermann Fiegenbaum	Professor Adjunto	03/08/2010
Roberta Rego Rodrigues	Professor Adjunto	02/09/2010
Sandra Maria Leal Alves	Professor Adjunto	23/11/2012
Silvia Costa Kurtz dos Santos	Professor Associado	08/09/1993
Tais Bopp da Silva	Professor Adjunto	15/02/2011
Tatiana Bolivar Lebedeff	Professor Adjunto	20/01/2010
Uruguay Cortazzo González	Professor Assistente	30/01/2009

Além dos professores diretamente ligados ao CBLTE-P, professores vinculados a outras unidades acadêmicas também desenvolvem atividades didático-pedagógicas no curso, docentes que quase em sua totalidade também têm nível de doutorado. Estes professores não estão aqui identificados em detalhes pois são alterados a cada semestre, de acordo com a organização de suas unidades de origem. Tal situação ocorre especialmente com aqueles docentes vinculados às disciplinas de computação e artes, mas, dada a natureza transdisciplinar da área de Tradução, os alunos, visando sua Formação Complementar, podem ainda matricular-se (e o Colegiado e este Projeto Pedagógico recomendam que se matriculem) em disciplinas oferecidas por outra(s) unidade(s) acadêmica(s) da UFPel que signifiquem aquisição de conhecimentos em terminologia específica de área escolhida (ex.: Direito, Administração, Relações Internacionais, Turismo, Biologia, Odontologia, Medicina Veterinária, Anatomia Humana, Educação Física, etc.).

Quadro Técnico-Administrativo Efetivo do Centro de Letras e Comunicação

Servidor	Cargo	Admissão	Categoria
Andria Caroline Angelo Santin	Assistente em Administração	20/12/2010	TA
Anna Cristina Moreira Karini Martins	Assistente em Administração	04/05/1992	TA
Bruno da Silva Añaña	Assistente de Som	29/08/2012	TA
Cristiane Cardoso Guidotti	Auxiliar em Administração	12/09/2011	TA
Felipe Estrela Campal	Operador de Câmera de Cinema e TV	06/09/2012	TA
Fernando Luiz Leon de Mello	Assistente em Administração	01/09/1980	TA
Gustavo Severo Dalla Costa	Editor de Imagens	29/08/2012	TA
Márcia Morales Klee	TradutorA/ Intérprete	22/01/2010	TA
Marciano Serrat Ibeiro	Técnico em Artes Gráficas	21/02/1991	TA
Nelson Tavares de Souza	Assistente em Administração	04/07/1978	TA
Neusa Maria Prisco Gasque	Assistente em Administração	14/12/2004	TA
Rosa Maria Torchelsen Cantarelli	Assistente em Administração	04/05/1992	TA
Sergio Batista Christino	Assistente em Administração	06/06/1983	TA
Newton Magno Guidotti	Assistente em Administração	FAU	Temporário
Vinícius Rezende de Lacerda	Assistente em Administração	FAU	Temporário

4. 3. Infraestrutura

O Centro de Letras e Comunicação ainda não conta com um Laboratório de Tradução, apesar da existência do mesmo estar prevista no Projeto Pedagógico, elaborado em 2009. Atualmente, na falta de um Laboratório de Tradução, o que existe assim chamado de “Laboratório de Tradução” é um espaço físico, de 3m x 4m, com problemas de salubridade também por pouca iluminação e nenhuma ventilação, dentro da Sala 109 do Bloco B do Campus Porto. Esse espaço tem duas mesas e duas escrivaninhas com dois computadores comuns, duas impressoras, dois armários e um ventilador, disponibilizados para todos os alunos dos dois cursos de Bacharelado em Tradução e utilizado ainda por professores que participam de projetos de ensino e de extensão e por bolsistas, em sistema de rodízio.

Em agosto de 2013 os Cursos de Bacharelado em Letras Tradução Inglês-Português e Espanhol-Português participaram do EDITAL PROEQUIP PROPLAN/PRG N.º 001/2013, cujo projeto de Laboratório de Tradução foi aprovado e homologado no EDITAL PROEQUIP PROPLAN/PRG 001/2013, EM 06 de Setembro de 2013, cujos equipamentos requisitados foram os que abaixo se discriminam.

Descrição dos equipamentos a serem adquiridos por ordem de prioridade:

A) 6 Computadores

6 CPU AMD FX-6300 6-Core 3.5 GHz 14 Mb Cache com * Placa Mãe GIGABYTE GA-970A-UD3 Com Som/Rede On-Board - Porta IEE 1394 - Som 5.1 - RAID 0,1,5 * Gabinete ATX – 4 Baias - Fonte 450W * 4 Gb Memória RAM DDR3 * HD 500 Gb 7200 RPM – SATA * Gravadora CD / DVD-RW * Placa de Video G-Force GT630 2 Gb DDR3 - Open GL 4.2 / Direct X 11 * Placa de Som On-Board * Placa de Rede 10/100/1000 Mbits On-Board * Teclado / Mouse / Caixa Som

B) 6 Monitores LG LED IPS 21,5" FULL HD 1920 x 1080 para os computadores do item 1;

C) 6 Gravadores de Blu-Ray LG 14x para os computadores do item 1;

D) 14 Computadores

Processador Intel Pentium G2030 3.0 Ghz -Motherbard Gigabyte GA-H61M-S1 -Memoria 4 Gb DDR3 1333 Mhz Kingston -Gravadora CD/DVD Dual Layer -HD 500 Gb SATA2 6.0 Gb/s -Gabinete ATX Kit Teclado e mouse Monitor 18,5"LED AOC

E) 1 Impressora Multifuncional Laser Brother DCP-7055

F) 2 HD Externo Portátil Dell SuperSpeed USB 3.0 - 1TB

A aquisição dos equipamentos está em andamento, até o momento. Porém, ainda não há prazo definido para que o laboratório esteja efetivamente montado e funcionando.

BIBLIOGRAFIA

- FERNÁNDEZ, Margarita Camacho. La autorregulación para el aprendizaje y el género. 2007. UAEM. Disponível em:
<http://www.uaemex.mx/faapauaem/docs/edesp/caminos%20hacia%20la%20equidad%202007/aprendizaje.html>
- LIBÂNEO, José (1985); A Prática Pedagógica de Professores da Escola Pública. São Paulo.
- LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14^a Ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Superior – Sesu; departamento de Supervisão da Educação Superior – Desup; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep; Diretoria de Avaliação da Educação Superior – Daes. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES)Cursos de graduação: Bacharelado e Licenciatura – autorização: Brasília (DF): 2010.

ANEXOS

1. Normas de Trabalho de Conclusão do CBTE-P.
2. Normas do Estágio Curricular do CBLTE-P.
3. Regimento do NDE do Curso.
4. Portaria NDE do CBLTEP.
- 5-Tabela ou Grade Curricular do CBLTE-P.
6. Instrumento de Avaliação institucional.

Anexo 1

NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS

Capítulo I – Da caracterização do trabalho de conclusão de curso

Art. 1º - Estas normas tomam como base o Regulamento do ensino de Graduação na UFPel.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é parte integrante da proposta formativa expressa no projeto pedagógico do curso. É um requisito parcial à obtenção do título da graduação e caracterizado como uma produção do(s) graduando(s) que possa contribuir com o curso e com a comunidade acadêmica em geral.

Art. 3º - É entendido, na proposta formativa do Bacharelado em Letras – Tradução (Espanhol-Português), como uma das etapas mais significativas e, para tanto, deve ter igual relevância em relação às demais disciplinas no que tange à potencialidade de formação de futuros pesquisadores neste campo disciplinar.

Art. 4º - São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso:

I – Constituir um objeto de avaliação do desempenho do(s) graduando(s) com a investigação científica e o desenvolvimento estratégico do projeto.

II – Estimular a prática da autonomia na pesquisa e na socialização de conhecimentos.

III – Possibilitar a livre escolha teórico-metodológica, por parte do graduando, do objeto de pesquisa, sob orientação de um professor do curso.

Capítulo II – Dos componentes curriculares

Art. 5º - No currículo do curso de Bacharelado em Letras – Tradução (Espanhol-Português), compõem o TCC os componentes curriculares das disciplinas TCC I 4h/4c C.H. total de 68h e TCC II 4h/4c C.H. total de 68h.

Art. 6º - As disciplinas TCC I e TCC II serão de responsabilidade dos professores do Bacharelado em Letras – Tradução (Espanhol-Português). Caso o aluno escolha para seu orientador que não tenha domínio em Língua Espanhola, o graduando deverá ser co-orientado por um professor que tenha este domínio, para que ele possa assessorar linguisticamente o TCC.

Art.7º-Considerando-se a especificidade das atividades desenvolvidas, a caracterização dos componentes curriculares que compõem o TCC não prevê

possibilidade de exame aos graduandos, sendo que a média final para aprovação é igual ou maior a 7,0 (sete).

Parágrafo Único – Ainda que conste no Artigo 188, capítulo V, do Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas, sobre a realização de exames, o presente documento, como parte integrante do projeto pedagógico do curso, observa que a natureza das atividades propostas não permite a possibilidade de realização de exames. Esta definição tem respaldo na autonomia prevista para que os cursos possam estabelecer os procedimentos e critérios de avaliação (parágrafo 3, artigo 66, capítulo VI, Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel).

Art. 8º - Não será permitido ao graduando cursar as disciplinas TCC I e II quando estiver em mobilidade discente (intercâmbio com outras instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras). Neste caso, o estudante poderá solicitar o trancamento do semestre em curso e se matricular nas mesmas disciplinas após seu retorno.

Capítulo III – Do procedimento do trabalho de conclusão de curso

Art. 9º - O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso será o objeto de avaliação final da disciplina TCC I e deve apresentar os seguintes itens:

- I – Apresentação do tema de pesquisa pretendido pelo(s) graduando(s).
- II – Justificativa da investigação a ser feita.
- III – Objetivos (gerais e específicos) e perguntas de pesquisa, sendo opcionais as hipóteses.
- IV – Breve exposição e desenvolvimento incipiente do conteúdo teórico-metodológico.
- V – Cronograma prévio.
- VI – Referências bibliográficas utilizadas.
- VII – Mínimo dez (10) e no máximo quinze (15) páginas.

Art. 10º - A partir do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, o graduando poderá optar em realizar o trabalho a partir de dois direcionamentos: (1) desenvolver o projeto com caráter teórico/prático (por exemplo, tradução anotada e comentada) ou (2) realizar um trabalho de investigação científica com a profundidade metodológica necessária à pesquisa na área de Tradução (Espanhol-Português). A opção deverá constar no item I (apresentação do trabalho).

Art. 11º - Ao final da disciplina TCC I, cada graduando deverá fazer uma apresentação oral de seu projeto com a duração máxima de quinze (15) minutos para o professor responsável pela disciplina, para o orientador e, quando couber, para o co-orientador, em evento aberto ao público.

Art. 12º - Ao final da disciplina TCC II, cada graduando deverá apresentar oralmente seu trabalho de conclusão de curso, usando recursos disponíveis na universidade ou outro(s) de sua preferência.

Art. 21º - No início do semestre de cada disciplina de TCC (I e II), o professor responsável por cada disciplina ficará encarregado de divulgar um cronograma que deverá contar com as datas limites para os seguintes eventos, respectivamente:

TCC 1 - 7º SEMESTRE

- I – Reunião com os matriculados na disciplina para orientações dos trabalhos.
- II – Indicação dos prováveis orientadores.
- III – Entrega do termo de responsabilidade assinado pelo orientador.
- IV – Entrega do projeto completo.
- V – Revisão da versão final do projeto após avaliação do orientador.
- VI – Aprovação do projeto pelo orientador.
- VII – Apresentação do projeto.

Parágrafo 1: No caso de não se adaptar à orientação, o graduando poderá solicitar mudança de orientador no prazo de até sessenta (60) dias após o inicio da disciplina TCC I e entregar solicitação formal ao colegiado do Bacharelado em Letras – Tradução (Espanhol-Português), já com a indicação do novo orientador. Entretanto, esta solicitação poderá ser feita uma única vez.

TCC II – 8º SEMESTRE

- VIII.– Elaboração do TCC.
- IX.– Entrega do trabalho completo para o orientador.
- X.– Após avaliação do orientador, haverá revisão da versão final do TCC.
- XI.– Aprovação do TCC pelo orientador.
- XII.– Indicação dos membros da banca pelo orientador.
- XIII.– Entrega do TCC aos membros da banca.
- XIV.– Submissão do trabalho à banca em apresentação oral de até vinte (20) minutos.
- XV.– Entrega do TCC com os ajustes finais.

Parágrafo 2: O graduando que se matricular na disciplina TCC II terá, obrigatoriamente, de desenvolver o projeto de TCC apresentado na disciplina TCC I.

Parágrafo 3: A aprovação do graduando será condicionada ao cumprimento dos prazos de entrega das versões finais do projeto e do TCC.

Capítulo IV - Das atribuições dos professores das disciplinas TCC I e TCC II

Art. 22º - Os professores das disciplinas TCC I e TCC II devem propiciar aos graduandos conhecimentos específicos em encontros semanais acerca das particularidades do texto acadêmico a fim de que eles possam redigir o projeto de TCC (TCC I) e o próprio TCC (TCC II).

Art. 23º - Os professores das disciplinas TCC I e TCC II devem auxiliar os graduandos na resolução de problemas em encontros semanais com vistas ao melhor cumprimento das etapas, quais sejam, redação do projeto de TCC (TCC I) e redação do TCC *per se* (TCC II).

Art 24º - Caso não sejam os orientadores, estes professores devem relatar aos responsáveis pela orientação quaisquer problemas ou dúvidas, sugerindo possíveis resoluções.

Capítulo V - Das atribuições do orientador

Art. 25º - É permitida, a cada professor, a orientação e/ou participação em bancas de no máximo seis (6) trabalhos, estando inclusos o curso de Bacharelado em Letras – Tradução (Espanhol-Português) e a atividade de co-orientação para o curso.

Art. 26º - Constituem responsabilidades do orientador:

- I – Disponibilizar-se para os encontros semanais de orientação.
- II – Manter o diálogo com o orientando no decorrer do processo de produção do TCC.
- III – Dar retornos em relação às atividades do orientando.
- IV – Selecionar as bancas examinadoras dos trabalhos sob sua orientação.

Capítulo VI - Das atribuições do orientando

Art. 27º - Os graduandos devem indicar obrigatoriamente como orientadores professores do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas.

Art. 28º - Constituem responsabilidades do orientando:

- I – Estar presente em no mínimo 75% das orientações semanais.
- II – Cumprir prazos definidos com o orientador para entrega das etapas.
- III – Manter o diálogo com o orientador no decorrer do processo de produção do TCC.
- IV – Entregar os trabalhos nos prazos estipulados pelo cronograma do TCC com anuênciā do orientador.

Capítulo VII – Da elaboração do TCC

Art. 29º - Os componentes do trabalho, as citações de autores, as referências bibliográficas e a formatação deverão obedecer às normas vigentes mais recentes da ABNT.

Art. 30º - O número mínimo de páginas para o TCC é de 30 páginas e o número máximo é de 70 páginas, excetuando elementos pré-textuais e pós-textuais e desconsiderando tabelas, quadros e figuras.

Art. 31º - O uso de textos de outros autores sem citação configura-se um plágio. Quando identificado no TCC, ele deve ser relatado pelos membros da banca e/ou orientador ao professor responsável pela disciplina e ao coordenador de curso.

Art. 32º - Caso o plágio seja comprovado, o TCC será imediatamente reprovado.

Capítulo VIII – Do processo de avaliação

Art. 33º - O processo de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre também a partir da atribuição de uma nota de 0 a 10, administrada ao(s) graduando(s) na banca final pela comissão examinadora.

Art. 34º - É considerada uma nota parcial no valor de dez (10) pontos, relativa à avaliação por parte do professor, do orientador e, quando couber, do co-orientador e é levada em conta uma outra nota parcial no valor de dez (10) pontos, vinculada à avaliação por parte dos membros da banca examinadora, com exceção do orientador, que são igualmente atribuídas ao final do trabalho.

Parágrafo 1: A primeira tem o valor de dez (10) pontos e é atribuída exclusivamente pelo professor, pelo orientador e, quando couber, pelo co-orientador do trabalho a partir dos seguintes parâmetros:

- I – Frequência nas orientações durante o semestre.
- II – Habilidade de cumprir prazos dentro do cronograma planejado para o projeto.
- III – Interesse pelo trabalho e responsabilidade com o resultado final.
- IV – Processo de desenvolvimento do(s) graduando(s) ao longo do semestre.

Parágrafo 2: A segunda tem o valor de dez (10) pontos e é atribuída pelos professores componentes da banca examinadora, exceto o orientador. São critérios para a segunda nota parcial:

- I – Desenvolvimento pleno dos elementos descritos no Capítulo VII.
- II – Habilidade de argumentação e de dissertação textual e oral.
- III – Importância do resultado do trabalho enquanto contribuição para o curso e para a pesquisa em Tradução.
- IV – Autonomia no diálogo com as proposições teórico-metodológicas do TCC.
- V – Questões estético/formais com relação à apresentação e ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 35º - A nota do(s) graduando(s) será registrada no histórico apenas após a entrega final da versão do trabalho com os ajustes sugeridos pela banca em versão impressa e/ou digital.

Capítulo IX – Da banca examinadora

Art. 36º - A banca examinadora do TCC será composta pelo professor orientador, por um professor pertencente do Bacharelado em Letras Tradução (Espanhol-Português), por mais um professor e por outro professor suplente. Estes dois últimos também serão vinculados ao Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas.

Parágrafo 1: Pode acrescentar-se à banca, de modo opcional, um professor convidado de outra IES ou um profissional atuante no mercado de trabalho na área de Tradução.

Art. 37º - O professor orientador responsabiliza-se pela indicação dos membros da banca nos prazos indicados pelo professor responsável da disciplina TCC II, assim como a substituição de algum membro, caso seja necessário.

Art. 38º - A apresentação dos trabalhos às bancas deverá ser feita dentro do tempo máximo de vinte e cinco (25) minutos.

Art. 39º - Os graduandos deverão entregar uma cópia do trabalho para cada membro da banca, incluindo o orientador, conforme os prazos do cronograma do

TCC. Os membros da banca responsabilizam-se pelo recebimento dos volumes no colegiado de curso a partir da data programada.

Capítulo X – Das disposições finais

Art. 40º - Os casos omissos a este regimento serão discutidos e resolvidos pelo colegiado do Bacharelado em Letras – de Tradução (Espanhol-Português).

ANEXO 2

NORMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

BACHARELADO EM LETRAS – TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS

Conforme as Resoluções 03/2009 e 04/2009 da Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, define-se o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de alunos de curso superior – neste caso, do curso de Tradução. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio do curso de Tradução tem caráter obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares do Projeto Pedagógico do curso, e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio obrigatório somente será realizado sem ônus para a Universidade Federal de Pelotas.

A realização do estágio observará, dentre outros, os seguintes requisitos:

- I - matrícula e frequência regular do estudante no curso de Tradução;
- II - celebração de Termo de Compromisso entre o estudante, a unidade da UFPel concedente do estágio e a organização que recebe o estagiário; e
- III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo por um professor orientador do Centro de Letras e Comunicação e por um supervisor no ambiente de trabalho, comprovado por vistos em relatórios bimestrais de atividades e por menção de aprovação final. A UFPel não expedirá o certificado de estágio no caso em que o estudante não obtenha aproveitamento satisfatório, com base nos relatórios do professor orientador e do supervisor. O plano de atividades do estagiário será elaborado em acordo com as três partes envolvidas: a UFPel, na figura do professor orientador; a organização que acolhe o estagiário, na figura do supervisor do estágio; e o estagiário; e será incorporado a um Termo de Compromisso, por meio de aditivos à medida que for avaliado o desempenho do estudante. O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

O estágio obrigatório do Curso de Tradução desdobra-se em dois semestres (sétimo e oitavo semestres do curso), contabilizando 544 horas do total de 3445,6 horas do

curso e em que constam 68h para cada uma das duas disciplinas (Estágio I e Estágio II) e 204h de prática laboral (12h semanais). O aluno poderá usar os dois semestres de estágio em um único ambiente de trabalho (em um único projeto ou em dois ou mais projetos distintos); ou poderá usá-los em dois ambientes de trabalho distintos (um semestre em cada um).

Os estagiários do Curso de Tradução podem prestar serviços de tradução às unidades acadêmicas e administrativas da própria UFPel, pois o ambiente universitário, com sua constante utilização e produção de textos acadêmicos das mais diferentes áreas do conhecimento, configura-se como organização que, em muitos de seus setores, necessita da figura do tradutor para publicações e divulgações de informações impressas e virtuais, além de poder o estagiário traduzir textos recomendados aos alunos pelos professores da UFPel, textos estes escritos originalmente em espanhol.

Outras atividades, desde que coadunem com as características do trabalho exercido em estágio obrigatório supervisionado como, por exemplo, atividades de extensão, poderão ser consideradas como estágio, eximindo os alunos de parte dessa atividade. A proporcionalidade desta isenção dependerá da atividade realizada e o número de horas não deverá ultrapassar a 30% por semestre. A redução da carga horária deverá ser submetida à análise e dependerá de aprovação do colegiado do curso.

A coordenação e os docentes do CBLTE-P deverão fomentar e criar condições para que os estudantes realizem estágios remunerados não obrigatórios ao longo de sua formação em empresas, instituições, organizações e entidades onde a tradução é uma atividade necessária. Este tipo de estágio, porém, não servirá para a isenção de parte do estágio obrigatório, ela contará apenas como atividade complementar ou livre, porque está vinculada à tarefa tradutória.

Casos omissos serão decididos pela Coordenação dos CBLTE_P, pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, conforme a competência em que se adequem.

Anexo 3

REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DOS CURSOS DE BACHARELADO EM LETRAS – TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

As normas para funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Letras Espanhol-Português coadunam com a Resolução nº 06/2013 que define as Normas para o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da UFPel, que abaixo se reproduzem, com adequações.

Art. 1º – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será instituído pelo Conselho de Centro de Letras e Comunicação, ouvido o Colegiado de Curso, com caráter consultivo, propositivo e de assessoria sobre matéria acadêmica, para acompanhamento do curso, corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, visando à continuada promoção de sua qualidade.

CAPÍTULO II – DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 2º – São atribuições do NDE:

- I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, definindo concepções e fundamentos;
- II. Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-o atualizado em face das demandas do seu campo de atuação profissional e das demandas da sociedade;
- III. Contribuir para a melhora geral da qualidade do Curso;
- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares adotadas pelo país, promovendo o desenvolvimento de competências, visando à melhor adequação da intervenção social do profissional em seu campo de atuação;
- V. Promover melhorias no Currículo do Curso, tendo em vista a sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetiva implantação;

- VI. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão, considerando a área do conhecimento do curso;
- VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para o CBLTE-P e demais legislações relacionadas;
- VIII. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel;
- IX. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso.

CAPÍTULO III – DA CONSTITUIÇÃO DO NDE

Art. 3º – O NDE será constituído pelo Coordenador de Colegiado do Curso, como seu Presidente, e por docentes que ministram disciplinas no curso, com mandato de dois (02) anos, permitida 1 (uma) recondução, obedecendo os seguintes limites do número total de membros, segundo a Resolução nº 06/2013:

“§ 1º – São requisitos para atuação no NDE:

- I. Titulação em nível de pós-graduação *stritu sensu*;
 - II. Regime de trabalho em tempo integral;
 - III. No mínimo 2 (dois) anos de docência no Curso;
 - IV. No caso de cursos superiores de tecnologia, experiência profissional comprovada, fora do magistério, na área de formação do Curso.
- § 2º – Na composição inicial do NDE, no primeiro mandato metade dos membros deverão ser reconduzidos por mais um (01) ano, para assegurar a continuidade no processo de Acompanhamento do Curso.

Art. 4º – A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções:

- I. Pelo menos quarenta por cento (40%) dos docentes com título de doutor;
- II. Pelo menos quarenta por cento (40%) dos docentes em regime de trabalho de dedicação exclusiva;
- III. Pelo menos 80% (oitenta por cento) com formação acadêmica na área do curso;

Parágrafo único – No caso de cursos ainda em fase de implantação (ou seja, que ainda não formaram nenhuma turma), o NDE será formado pela Comissão de Criação do Curso.

Art. 5º – O NDE deverá reunir-se ordinariamente pelo menos uma (01) vez por semestre.

Art. 6º – As decisões do NDE serão referendadas por maioria absoluta de seus membros.

Art. 7º – O NDE organizar-se-á a partir de Regimento próprio aprovado no Colegiado de Curso e de acordo com esta Resolução.

Art. 8º – Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão – COCEPE.

Assim sendo, o Núcleo do Bacharelado em Letras - Tradução Espanhol-Português, se constitui com os seguintes componentes:

Componentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Letras Espanhol-Português em 2013:

Profa. Dra. Marisa Helena Degasperi – Coordenadora do Curso - Presidente

Profa. Dra. Roberta Rego Rodrigues – Coordenadora de Área

Prof. Dr. João Luis Pereira Ourique – Prof. Teoria Literária
Profa. Dra. Ana Lourdes Da Rosa Nieves Brochi Fernández – Prof.^a de Língua Espanhola
Prof. Me. João Luís Rocha Paixão Côrtes – Prof. de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola
Profa. Dra. Karina Giacomelli – Profa de Linguística e Língua Portuguesa
Prof. Dr. Uruguay Cortazzo Gonzáles - Prof. de Língua Espanhola e de Literaturas em Língua Espanhola
Prof. Me. Fabiano Souto Rosa – Prof. de LIBRAS

CAPÍTULO IV DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 6º. Os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante terão titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto senso e, destes, pelo menos 80% (oitenta por cento) terão o título de Doutor em Letras ou em área afim. A definição de área afim ficará a critério do Colegiado de Cursos quando da indicação dos representantes docentes de que trata o Art. 5º deste Regimento.

CAPÍTULO V DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Todos os professores do NDE do Curso em questão estão contratados com regime de dedicação exclusiva.

Profa. Dra. Marisa Helena Degasperi – Doutorado – 40h DE
Profa. Dra. Roberta Rego Rodrigues – Doutorado – 40h DE
Prof. Dr. João Luís Pereira Ourique – Doutorado – 40h DE
Profa. Dra. Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernández – Doutorado – 40h DE
Prof. Me. João Luís Paixão Cortes – Mestrado – 40h DE
Profa. Dra. Karina Giacomelli – Doutorado – 40h DE
Prof. Dr. Uruguay Cortazzo Gonzáles – 40h DE
Prof. Me Fabiano Souto Rosa – 40h DE

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.9º. Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição, na forma da lei;
- Encaminhar as deliberações do Núcleo ao Colegiado de Cursos ou a quem de direito;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante para secretariar e lavrar as atas;
- Coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição, dentre os quais as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e as Coordenações das Áreas Pedagógicas do Centro de Letras e Comunicação.

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES

Art.10. O Núcleo se reunirá, ordinariamente, por convocação de iniciativa do Coordenador do Colegiado de Cursos, seu Presidente, necessariamente duas (2) vezes a cada semestre letivo, uma vez quando do início do semestre e uma segunda vez antes do final do mesmo, e, extraordinariamente, sempre que for necessário, a partir de convocação do Presidente ou ainda de dois outros membros titulares do Núcleo.

Art 11. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, valendo o voto de qualidade do Presidente, conforme previsto no Art.9º desse Regimento.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos, na forma da Lei.

Art. 14. O presente Regimento entra em vigor após a aprovação pelo Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Letras.

Pelotas, agosto de 2013⁴

Profa. Dra. Marisa Helena Degasperi - Presidente do Núcleo Docente Estruturante dos Curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol- Português do CLC/UFPEL.

Coordenadora do Cursos de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol-Português do CLC/UFPEL

⁴ Regimento aprovado pelo colegiado do CBLTE-P em 01 de agosto de 2013.

TABELA OU GRADE CURRICULAR

Disciplinas obrigatórias

SEM	CÓDIGO	C(T-E-P-EAD) ⁵	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
1	1110246	3+1+0+0	CLC / CEAD	-
1	1310263	9+1+1+0	CLC	-
1	1320004	2+1+1+0	CLC	-
1	1320005	3+1+0+0	CLC	-
1	1320429	3+1+0+0	CLC	-
1	1320430	3+1+0+0	CLC	-
2	1310269	5+1+1+0	CLC	1310263
2	1320006	2+1+1+0	CLC	1320004
2	1320090	3+1+0+0	CLC	1320005
2	1320431	3+1+0+0	CLC	1320429
2	1320432	3+1+0+0	CLC	1320430
2	1320435	3+1+0+0	CLC	Não há
2	OPTATIVA	Conforme a optativa	CLC	Conforme a optativa
2	OPTATIVA	Conforme a optativa	CLC	Conforme a optativa
3	1310276	5+1+1+0	CLC	1310269
3	1320043	3+1+1+0	CLC	1320005, 1320090
3	1320461	1+0+2+1	CLC	1320435, 1310263, 1310271
3	1320460	3+1+0+0	CLC	1320090, 1320006, 1320431, 1320435
3	OPTATIVA	Conforme a optativa	CLC	Conforme a optativa
3	OPTATIVA	Conforme a optativa	CLC	Conforme a optativa
4	1310279	5+1+1+0	CLC	1310276
4	1320446	3+1+0+0	CLC	1320090, 1320006
4	1320483	3+1+0+0	CLC	Não há
4	1320484	1+0+2+1	CLC	1320461, 1310269
5	1310280	5+1+1+0	CLC	1310279
5	1320473	3+1+0+0	CLC	1320090
5	1320312	3+1+0+0	CLC	1320005
5	1320474	2+1+2+0	CLC	1320435, 1320460, 1320461, 1320473
5	1320478	1+0+2+0	CLC	1320461, 1310279
6	1310284	5+1+1+0	CLC	1310280
6	1320030	3+1+0+0	CLC	1320090
6	1320472	3+1+0+0	CLC	1320474
6	1320490	1+0+2+1	CLC	1320432, 1320460, 1320090, 1310279
7	1310285	5+1+1+0	CLC	1310295
7	1320061	3+0+1+0	CLC	1320460, 1320030, 1320473, 1310295
7	1320063	0+0+12+0	CLC	1320460, 1320030, 1320473, 1310284

⁵ Teoria, Exercícios, Prática, Ensino a distância.

7	1320065	0+1+3+0	CLC	1320460, 1320030, 1320481, 1320473, 1310284
8	1310286	3+1+1+0	CLC	1310285
8	D000351	1+0+3+0	CLC	1320065
8	D000352	0+0+12+0	CLC	1320063, 1310285
8	1320062	1+1+2+0	CLC	1320460, 1320030, 1320473, 1310295 1310285

Disciplinas Optativas (A partir do 2º semestre)

Módulo Língua Portuguesa

Nome	Código	C(T-E-P-EAD) ⁶	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Língua Portuguesa: Sintaxe I	1320259	3+1+1	CLC	1320090 1320431
Língua Portuguesa: Sintaxe II	1320314	3+1+1	CLC	1320259
Língua Portuguesa Morfologia	1320255	3+1+1	CLC	1320090
Língua Portuguesa Fonologia	1320039	3+1+1	CLC	1320090

Módulo – Estudos de Literatura Brasileira

Nome	Código	C(T-E-P-EAD)	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Panorama Cultural da Literatura Brasileira I	1320427	3+1+1+0	CLC	1320430
Panorama Cultural da Literatura Brasileira II	1320428	3+1+1+0	CLC	1320432
Estudos de Literatura Brasileira – Ficção	1320031	3+1+1+0	CLC	1320432
Estudos de Literatura Brasileira – Poesia	1320032	3+1+1+0	CLC	1320430

Módulo – Línguas estrangeiras

Nome	Código	C(T-E-P-EAD)	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Língua Alemã I	1310432	9+1+1	CLC	Não há
Língua Alemã II	1310433	3+1+1	CLC	1310432

⁶ Teoria, Exercícios, Prática, Ensino a distância.

Língua Alemã III	1310434	3+1+1	CLC	1310433
Língua Alemã IV	1310435	3+1+1	CLC	1310434
Língua Inglesa I	1310265	9+1+1+0	CLC	Não há
Língua Inglesa II	1310271	5+1+1+0	CLC	1310265
Língua Inglesa III	1310275	5+1+1+0	CLC	1310271
Língua Inglesa IV	1310293	5+1+1+0	CLC	1310275

Módulo – Cultura, Civilização e Literatura de Língua Espanhola

Nome	Código	C(T-E-P-EAD)	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Cultura e Civilização Hispano-americana	1310290	3+1+1	CLC	Língua Espanhola III 1310276
Literaturas de Língua Espanhola I	1310167	3+1+1+0	CLC	Língua Espanhola IV 1310279 Cultura e Civilização Hispano-americana 1310300
Literaturas de Língua Espanhola II	1310169	3+1+1+0	CLC	Língua Espanhola V 1310280 Cultura e Civilização Hispano-americana 1310300
Literaturas de Língua Espanhola III	1310171	3+1+1	CLC	Língua Espanhola VI 1310280 Cultura e Civilização Hispano-americana 1310300
Literaturas de Língua Espanhola IV	13101374	3+1+1	CLC	Língua Espanhola VII 1310285 Cultura e Civilização Hispano-americana 1310300

Módulo –Tradução Criativa

Nome	Código	C(T-E-P-EAD)	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Escrita criativa	1320045	3+0+1+0	CLC	1320432 1320006
Drama	1320482	3+1+0+0	CLC	1320045 1320430
Tradução de diálogos (Espanhol-Português)	1320477	1+0+3+0	CLC	1320482 1320432
Legendagem	1320492	2+1+1+0	CLC	1320062

Módulo – Terminologia e Tradução

Nome	Código	C(T-E-P-EAD)	UNIDADE	PRÉ-REQUISITOS
Terminologia e Tradução	1320034	1+0+3+0	CLC	1320435
Tradução - Português-Espanhol - Texto Acadêmico		1+0+3+0	CLC	1320461 1310285
Tradução - Português-Espanhol - Texto Comercial		1+0+3+0	CLC	1320484 1310285
Tradução (Português-Espanhol) - Texto Jurídico		1+0+3+0	CLC	1320478 1310285

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NO CBLTE-P



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS
TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DISCIPLINA: _____

PROFESSOR: _____

CURSO BLTE-P SEMESTRE: _____ **DATA:** ____ / ____ / ____

Caro(a) estudante: Necessitamos de sua colaboração para a melhoria do nosso curso. Para isto, solicitamos sua avaliação nos quesitos abaixo desta disciplina.

MarqueX em apenas uma opção.

A. Avaliação do Ensino Aprendizagem

Sobre o Professor	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
1) Capacidade de organização: apresentação do plano de ensino, cumprimento do programa, sequenciamento dos assuntos organização da aula.						
2) Competência técnica: conhecimento do assunto, esclarecimento satisfatório e seguro das dúvidas dos alunos.						
3) Assiduidade e pontualidade.						
4) Relação aluno e professor: cordialidade, atenção, disponibilidade e respeito no relacionamento com os alunos.						
5) Didática: interesse pelas atividades da disciplina, estímulo à participação dos alunos, recomendação de trabalhos extraclasse.						
6) Clareza de expressão: transmissão de suas ideias com clareza e utilização de linguagem, vocabulário, adequada.						
7) Avaliação: justiça na atribuição de observações, elaboração de atividades e trabalhos de acordo com o conteúdo trabalhado.						
8) Conceito geral aplicável ao desempenho do professor.						
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):						
Sobre o Aluno						
(Autoavaliação)	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
1) Sua participação em sala de aula						
2) Sua motivação para leituras e trabalhos solicitados						
3) Seu interesse em buscar informações sobre as disciplinas, ao Projeto Pedagógico e sobre os projetos do seu curso.						
4) Sua independência na pesquisa						

em busca dos conteúdos das disciplinas, além da sala de aula, em livros, na internet ou em outras fontes.						
5) Sua atitude de tentar resolver problemas de aprendizagem, tirando dúvidas com seu professor e com seus colegas.						
6) Atribua um conceito para você mesmo como estudante.						
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):						
Sobre a turma	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
1) Seus colegas auxiliaram uns aos outros						
2) Seus colegas foram assíduos, pontuais e permaneceram em sala de aula.						
3) A turma colaborou para que houvesse boas condições de trabalho e aprendizado.						
4) Atribua um conceito para a turma no Curso.						
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):						

Avaliação Curso e Currículo

Sobre o Curso	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
1) Contribuição desta disciplina						

para sua formação profissional.					
2) Conteúdo programático e a bibliografia indicada da disciplina.					
2) Recursos e a infraestrutura do Curso para desenvolver a disciplina foram:					
3) Integração dos conteúdos desta disciplina com as demais do curso.					
4) Atualidade do conteúdo desta disciplina.					
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):					

Avaliação Institucional

Avaliação da função administrativo-pedagógica do curso					
Conceito	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim
1) Atendimento às solicitações dos professores e estudantes					
2) Acessibilidade comunicativa dos alunos aos professores, coordenadores e direção (atendimento agendado, via e-mail, etc.)					
3) Vinculação de informações internas aos alunos (através de e-mails, informações no site, murais, etc.)					
4) Incentivo e apoio à participação de eventos.					
5) Incentivo à participação em projetos de ensino, extensão e pesquisa					
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):					

--

C. Avaliação da infraestrutura e dos serviços prestados à comunidade acadêmica

Conceito	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim
1) Acesso ao prédio da Universidade e aos departamentos (Reitoria, Pró-Reitorias, DRA, etc.)					
2) Acesso ao edifício e às salas de aula.					
3) Salas de aula (limpeza, organização, ambientação – iluminação, clima e sons externos)					
4) Equipamentos (acesso a computadores e/ou outros equipamentos de uso essencial do aluno no curso e em projetos em que participa.)					
5) Asseio dos banheiros (limpeza, fornecimento de sabão líquido, papel higiênico, etc.)					
6) Acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências.					
7) Biblioteca (acesso ao acervo, site, aos computadores, ambientação - iluminação, clima e ruídos)					
8) Acervo da Biblioteca (livros, revistas, periódicos, etc.)					
9) Site da universidade (facilidade de uso, interatividade, atualidade das informações, etc.)					
10) Lancheria (atendimento, produtos oferecidos, preços, higiene)					
11) Bancos e outros serviços externos.					
12) Xerox (atendimento, preço, organização e qualidade das cópias)					
13) Transporte estudantil gratuito da UFPel					
14) Restaurante Universitário					
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):					

Qualidade dos serviços gerais internos	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim
1) Acesso aos professores do curso, ao colegiado e à direção.					
2) Atendimento aos alunos (Secretarias das coordenações, da direção, das Pró-reitorias.)					
3) Atendimento às necessidades sociais dos estudantes (Pró-reitoria de assuntos estudantis)					
4) Porteiros e seguranças					
5) Funcionários de limpeza e de serviços gerais					
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):					

Avaliação Curriculo/Curso

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim
Quanto à disciplina					
1) Conexão entre os conteúdos da disciplina.					
2) Integração do conteúdo da disciplina com outras disciplinas do Curso.					
2) Coerência da bibliografia proposta no Plano de Ensino com o conteúdo da disciplina.					
3) Atualidade do conteúdo da disciplina e das informações apresentadas.					
4) Contribuição da disciplina para sua formação profissional.					
5) Contribuição da importância para sua formação pessoal.					

6) Contribuição da disciplina para seu desenvolvimento acadêmico.				
Outra(s) observação(-ções) que julgar pertinente(s):				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS
TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS**

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
(DOCENTE)**

Prezado(a) Professor(a),

Os Cursos de Licenciatura em Letras estão realizando a *Avaliação do Processo Acadêmico 2012/2*. Este momento é importante, pois propicia a reflexão de alunos e professores sobre o trabalho realizado durante o semestre. Contamos com a contribuição de todos, para que a avaliação se efetive com qualidade e possa contribuir significativamente com o aprimoramento do trabalho e com o melhor aproveitamento do espaço de sala de aula.

Desde já agrademos por sua disposição.

Coordenador do Curso

Avalie cada uma das disciplinas que você ministrou.

Curso			
Disciplina			
Professor:			
O plano de ensino foi disponibilizado aos alunos (impresso, e-mail ou no xerox)?	()Sim	()Não	
O programa da disciplina foi cumprido?	()Sim	()Não	()Parcialmente
A carga-horária da disciplina foi cumprida?	()Sim	()Não	()Parcialmente
A avaliação realizada na disciplina (provas, trabalhos, etc.) refletiu o trabalho desenvolvido?	()Sim	()Não	()Parcialmente
Os alunos se comprometeram com a disciplina, realizando as leituras e atividades solicitadas?	()Sim	()Não	()Parcialmente
O clima de trabalho – relacionamento professor-alunos e relacionamento entre o grupo de alunos – foi adequado, favoreceu a realização de um trabalho produtivo?	()Sim	()Não	()Parcialmente
Considerações (aponte tanto os aspectos que favoreceram a aprendizagem quanto aqueles que necessitam ser melhorados):			

Curso			
Disciplina			
Professor:			
O plano de ensino foi disponibilizado aos alunos (impresso, e-mail ou no xerox)?	()Sim	()Não	
O programa da disciplina foi cumprido?	()Sim	()Não	()Parcialmente
A carga-horária da disciplina foi cumprida?	()Sim	()Não	()Parcialmente
A avaliação realizada na disciplina (provas, trabalhos, etc.) refletiu o trabalho desenvolvido?	()Sim	()Não	()Parcialmente
Os alunos se comprometeram com a disciplina, realizando as leituras e atividades solicitadas?	()Sim	()Não	()Parcialmente
O clima de trabalho – relacionamento	()Sim	()Não	()Parcialmente

professor-alunos e relacionamento entre o grupo de alunos – foi adequado, favoreceu a realização de um trabalho produtivo?	
Considerações (aponte tanto os aspectos que favoreceram a aprendizagem quanto aqueles que necessitam ser melhorados):	
Curso	
Disciplina	
Professor:	
O plano de ensino foi disponibilizado aos alunos (impresso, e-mail ou no xerox)?	()Sim () Não
O programa da disciplina foi cumprido?	()Sim () Não () Parcialmente
A carga-horária da disciplina foi cumprida?	()Sim () Não () Parcialmente
A avaliação realizada na disciplina (provas, trabalhos, etc.) refletiu o trabalho desenvolvido?	()Sim () Não () Parcialmente
Os alunos se comprometeram com a disciplina, realizando as leituras e atividades solicitadas?	()Sim () Não () Parcialmente
O clima de trabalho – relacionamento professor-alunos e relacionamento entre o grupo de alunos – foi adequado, favoreceu a realização de um trabalho produtivo?	()Sim () Não () Parcialmente
Considerações (aponte tanto os aspectos que favoreceram a aprendizagem quanto aqueles que necessitam ser melhorados):	

Curso	
Disciplina	
Professor:	
O plano de ensino foi disponibilizado aos alunos (impresso, e-mail ou no xerox)?	()Sim () Não
O programa da disciplina foi cumprido?	()Sim () Não () Parcialmente
A carga-horária da disciplina foi cumprida?	()Sim () Não () Parcialmente

A avaliação realizada na disciplina (provas, trabalhos, etc.) refletiu o trabalho desenvolvido?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
Os alunos se comprometeram com a disciplina, realizando as leituras e atividades solicitadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
O clima de trabalho – relacionamento professor-alunos e relacionamento entre o grupo de alunos – foi adequado, favoreceu a realização de um trabalho produtivo?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
Considerações (aponte tanto os aspectos que favoreceram a aprendizagem quanto aqueles que necessitam ser melhorados):	

APÊNDICES

Termo de compromisso estágio UFPel como Instituição de Ensino

Termo de compromisso estágio da UFPel – parte concedente

Edital PROEQUIP 2013

Projeto PROEQUIP 2013

Ata de reunião do colegiado do CBLTE-Pconstituição do NDE

Atas de reunião NDE e Colegiado para modificação no PPCBLTE-P

TERMO DE COMPROMISSO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO - UFPEL PARTE CONCEDENTE

As partes a seguir qualificadas e ao final assinadas,

de um lado,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundação de direito público, com sede na Rua Gomes Carneiro, 1, Centro, na cidade de Pelotas, RS, inscrita no CNPJ/MF 92242080/0001-00, neste ato representada pelo Supervisor de Estágio, doravante denominada **PARTE CONCEDENTE**,

de outro lado,

(NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO), (ENDEREÇO), (CIDADE), (CNPJ), neste ato representada por (NOME DO REPRESENTANTE), doravante denominada **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**,

e o **ESTAGIÁRIO**,

(NOME), (CPF), (ENDEREÇO), (CIDADE), regularmente matriculado sob o número (Nº DE MATRÍCULA), no (ANO OU SEMESTRE), do Curso de (NOME DO CURSO).

celebram entre si o presente Termo de Compromisso de Estágio (PREENCHER COM OBRIGATÓRIO OU NÃO OBRIGATÓRIO), que será regido pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do objetivo do estágio

Este Termo de Compromisso terá como objetivo as atividades previstas no plano de trabalho, a ser elaborado em conjunto pelo supervisor da **PARTE CONCEDENTE**, o orientador da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** e o **ESTAGIÁRIO**, e está fundamentado na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução 03/2009 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE.

Parágrafo Primeiro. O conteúdo das atividades a serem desenvolvidas pelo **ESTAGIÁRIO** deverá ser compatível com sua área de formação.

Parágrafo Segundo. O plano de atividades do **ESTAGIÁRIO** deverá ser incorporado ao Termo de Compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

CLÁUSULA SEGUNDA – Da vigência e jornada de estágio

Este termo de compromisso terá vigência de _____ a _____, devendo o **ESTAGIÁRIO** cumprir uma jornada diária de (QUATRO OU SEIS) horas, no horário das _____ às _____, com intervalo das _____ às _____, em um total de (VINTE OU TRINTA) horas semanais.

Parágrafo Primeiro. A jornada de atividade do **ESTAGIÁRIO** deverá compatibilizar-se com o seu horário escolar e com o horário da **PARTES CONCEDENTE**.

Parágrafo Segundo. A carga horária do estágio deverá ser reduzida à metade nos períodos de avaliações escolares ou acadêmicas, devendo este período ser previamente comunicado à **PARTES CONCEDENTE**.

Parágrafo Terceiro. É assegurado ao **ESTAGIÁRIO**, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares. Este recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa, e os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano, nos termos do art. 13, da Lei 11.788/2008.

Parágrafo Quarto. A duração do estágio na mesma **PARTES CONCEDENTE** não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 11.788/2008.

CLÁUSULA TERCEIRA – Da supervisão e orientação do estágio

No período de vigência deste Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** será supervisionado na **PARTES CONCEDENTE** por (NOME E CARGO DO SUPERVISOR) e orientado na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** pelo(a) Professor(a) (NOME DO ORIENTADOR).

CLÁUSULA QUARTA – Das responsabilidades da Parte Concedente

Caberá à **PARTES CONCEDENTE**:

- I - zelar pelo cumprimento deste Termo de Compromisso;
- II - ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao **ESTAGIÁRIO** atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III - indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no Curso do **ESTAGIÁRIO**, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- IV - contratar em favor do **ESTAGIÁRIO** seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado;
- V - por ocasião do desligamento do **ESTAGIÁRIO**, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - enviar à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, bimestralmente, relatório de atividades, com vista obrigatória ao **ESTAGIÁRIO**;

VIII - expedir o atestado de estágio;

IX - efetuar, quando for o caso, o pagamento da bolsa e do vale-transporte ao **ESTAGIÁRIO**, sendo compulsória esta concessão no caso de estágio **não obrigatório**.

Parágrafo Primeiro. No caso de estágio **obrigatório**, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IV do caput deste artigo poderá ser assumida pela **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

Parágrafo Segundo. O supervisor do estágio será o chefe da unidade em que o estagiário estiver desenvolvendo suas atividades, desde que possua nível de escolaridade superior à do estagiário. Na hipótese de o chefe da unidade não possuir nível de escolaridade superior, o supervisor do estágio será a autoridade imediatamente superior à chefia da unidade, com maior grau de escolaridade do que o estagiário.

CLÁUSULA QUINTA – Das responsabilidades da Instituição de Ensino

Caberá à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**:

I - avaliar as instalações da **PARTES CONCEDENTE** do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

II - indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do **ESTAGIÁRIO**;

III - exigir do **ESTAGIÁRIO** a apresentação bimestral de relatório das atividades, em conformidade com o previsto no projeto pedagógico dos cursos;

IV - zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o **ESTAGIÁRIO** para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

V - comunicar à **PARTES CONCEDENTE** do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;

VI - enviar à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Pelotas, nos prazos e condições previstas, os dados para que seja contratado em favor do **ESTAGIÁRIO** Seguro Contra Acidentes Pessoais.

CLÁUSULA SEXTA – Das responsabilidades do estagiário

Caberá ao **ESTAGIÁRIO**:

I – estar regularmente matriculado e frequente na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, em semestre e curso compatível com a prática exigida no estágio;

II – observar as diretrizes e/ou normas internas **PARTES CONCEDENTE** e os dispositivos legais aplicáveis ao estágio, bem como as orientações do seu orientador e do seu supervisor;

III – cumprir com seriedade e responsabilidade a programação estabelecida entre a **PARTES CONCEDENTE**, o **ESTAGIÁRIO** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

IV – comparecer às reuniões de discussão de estágio na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

V – elaborar e entregar à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, relatório bimestral e final das atividades desenvolvidas no estágio, em conformidade com o previsto no projeto pedagógico do seu Curso;

VI – responder pelas perdas e danos consequentes da inobservância das cláusulas constantes do presente Termo.

CLÁUSULA SÉTIMA – Do seguro contra acidentes pessoais

No período de vigência do presente Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** terá cobertura de Seguro de Acidentes Pessoais contra Morte ou Invalidez Permanente, com Capital Segurado no valor de R\$ [REDAZINHO], contratada pela **PARTES CONCEDENTE**(OU INSTITUIÇÃO DE ENSINO – no caso de estágio obrigatório), através da Apólice nº [REDAZINHO], garantida pela (NOME DA SEGURADORA).

CLÁUSULA OITAVA – Da bolsa-auxílio e outros benefícios

O presente estágio dar-se-á() COM - () SEM remuneração.

Parágrafo Primeiro. (PREENCHER SOMENTE NO CASO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO) No período de vigência do presente Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** receberá, diretamente da **PARTES CONCEDENTE**, uma bolsa mensal no valor de R\$ [REDAZINHO], e auxílio transporte no valor de R\$ [REDAZINHO].

Parágrafo Segundo. A concessão de bolsa e auxílio transporte é compulsória na hipótese de estágio curricular não obrigatório, nos termos do art. 12 da Lei 11.788/2008.

Parágrafo Terceiro. A UFPel não concederá bolsa ou qualquer outra forma de contraprestação no caso de estágio obrigatório, nos termos da Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008.

CLÁUSULA NONA – Da rescisão

Constituem motivo para a rescisão automática do presente Termo de Compromisso:

I - a conclusão, abandono, a mudança de curso ou o trancamento de matrícula do **ESTAGIÁRIO**;

II - o não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso, bem como no Convênio do qual eventualmente decorra;

III - a qualquer tempo no interesse e conveniência da **PARTES CONCEDENTE**;

IV - depois de decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho **PARTES CONCEDENTE** do estágio ou na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

V - a pedido do estagiário;

VI - em decorrência do descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;

VII - pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio;

VIII - por conduta incompatível com a exigida pela **PARTES CONCEDENTE**;

IX - pelo não cumprimento das disposições da Lei 11.788/2008, bem como da Resolução 03/2009, do COCEPE.

CLÁUSULA DÉCIMA – Das disposições finais

Assim materializado e caracterizado, o presente estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza entre o **ESTAGIÁRIO** e a **PARTES CONCEDENTE**, nos termos do Art. 3º da Lei nº 11.788/2008.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e dizeres deste instrumento, as partes assinam-no em 03 (três) vias de igual teor e forma, cabendo a primeira à **PARTES CONCEDENTE**, a segunda ao **ESTAGIÁRIO** e a terceira à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

Pelotas, _____ de _____ de _____

PARTES CONCEDENTE

ESTAGIÁRIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

TERMO DE COMPROMISSO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO - UFPEL PARTE CONCEDENTE

As partes a seguir qualificadas e ao final assinadas,

de um lado,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundação de direito público, com sede na Rua Gomes Carneiro, 1, Centro, na cidade de Pelotas, RS, inscrita no CNPJ/MF 92242080/0001-00, neste ato representada pelo Supervisor de Estágio, doravante denominada **PARTE CONCEDENTE**,

de outro lado,

(NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO), (ENDEREÇO), (CIDADE), (CNPJ), neste ato representada por (NOME DO REPRESENTANTE), doravante denominada **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**,

e o **ESTAGIÁRIO**,

(NOME), (CPF), (ENDEREÇO), (CIDADE), regularmente matriculado sob o número (Nº DE MATRÍCULA), no (ANO OU SEMESTRE), do Curso de (NOME DO CURSO).

celebram entre si o presente Termo de Compromisso de Estágio (PREENCHER COM OBRIGATÓRIO OU NÃO OBRIGATÓRIO), que será regido pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do objetivo do estágio

Este Termo de Compromisso terá como objetivo as atividades previstas no plano de trabalho, a ser elaborado em conjunto pelo supervisor da **PARTE CONCEDENTE**, o orientador da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** e o **ESTAGIÁRIO**, e está fundamentado na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução 03/2009 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE.

Parágrafo Primeiro. O conteúdo das atividades a serem desenvolvidas pelo **ESTAGIÁRIO** deverá ser compatível com sua área de formação.

Parágrafo Segundo. O plano de atividades do **ESTAGIÁRIO** deverá ser incorporado ao Termo de Compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

CLÁUSULA SEGUNDA – Da vigência e jornada de estágio

Este termo de compromisso terá vigência de _____ a _____, devendo o **ESTAGIÁRIO** cumprir uma jornada diária de (QUATRO OU SEIS) horas, no horário das _____ às _____, com intervalo das _____ às _____, em um total de (VINTE OU TRINTA) horas semanais.

Parágrafo Primeiro. A jornada de atividade do **ESTAGIÁRIO** deverá compatibilizar-se com o seu horário escolar e com o horário da **PARTES CONCEDENTE**.

Parágrafo Segundo. A carga horária do estágio deverá ser reduzida à metade nos períodos de avaliações escolares ou acadêmicas, devendo este período ser previamente comunicado à **PARTES CONCEDENTE**.

Parágrafo Terceiro. É assegurado ao **ESTAGIÁRIO**, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares. Este recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa, e os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano, nos termos do art. 13, da Lei 11.788/2008.

Parágrafo Quarto. A duração do estágio na mesma **PARTES CONCEDENTE** não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 11.788/2008.

CLÁUSULA TERCEIRA – Da supervisão e orientação do estágio

No período de vigência deste Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** será supervisionado na **PARTES CONCEDENTE** por (NOME E CARGO DO SUPERVISOR) e orientado na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** pelo(a) Professor(a) (NOME DO ORIENTADOR).

CLÁUSULA QUARTA – Das responsabilidades da Parte Concedente

Caberá à **PARTES CONCEDENTE**:

- I - zelar pelo cumprimento deste Termo de Compromisso;
- II - ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao **ESTAGIÁRIO** atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III - indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no Curso do **ESTAGIÁRIO**, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- IV - contratar em favor do **ESTAGIÁRIO** seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado;
- V - por ocasião do desligamento do **ESTAGIÁRIO**, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - enviar à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, bimestralmente, relatório de atividades, com vista obrigatória ao **ESTAGIÁRIO**;

VIII - expedir o atestado de estágio;

IX - efetuar, quando for o caso, o pagamento da bolsa e do vale-transporte ao **ESTAGIÁRIO**, sendo compulsória esta concessão no caso de estágio **não obrigatório**.

Parágrafo Primeiro. No caso de estágio **obrigatório**, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IV do caput deste artigo poderá ser assumida pela **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

Parágrafo Segundo. O supervisor do estágio será o chefe da unidade em que o estagiário estiver desenvolvendo suas atividades, desde que possua nível de escolaridade superior à do estagiário. Na hipótese de o chefe da unidade não possuir nível de escolaridade superior, o supervisor do estágio será a autoridade imediatamente superior à chefia da unidade, com maior grau de escolaridade do que o estagiário.

CLÁUSULA QUINTA – Das responsabilidades da Instituição de Ensino

Caberá à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**:

I - avaliar as instalações da **PARTES CONCEDENTE** do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

II - indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do **ESTAGIÁRIO**;

III - exigir do **ESTAGIÁRIO** a apresentação bimestral de relatório das atividades, em conformidade com o previsto no projeto pedagógico dos cursos;

IV - zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o **ESTAGIÁRIO** para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

V - comunicar à **PARTES CONCEDENTE** do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;

VI - enviar à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Pelotas, nos prazos e condições previstas, os dados para que seja contratado em favor do **ESTAGIÁRIO** Seguro Contra Acidentes Pessoais.

CLÁUSULA SEXTA – Das responsabilidades do estagiário

Caberá ao **ESTAGIÁRIO**:

I – estar regularmente matriculado e frequente na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, em semestre e curso compatível com a prática exigida no estágio;

II – observar as diretrizes e/ou normas internas **PARTES CONCEDENTE** e os dispositivos legais aplicáveis ao estágio, bem como as orientações do seu orientador e do seu supervisor;

III – cumprir com seriedade e responsabilidade a programação estabelecida entre a **PARTES CONCEDENTE**, o **ESTAGIÁRIO** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

IV – comparecer às reuniões de discussão de estágio na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

V – elaborar e entregar à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, relatório bimestral e final das atividades desenvolvidas no estágio, em conformidade com o previsto no projeto pedagógico do seu Curso;

VI – responder pelas perdas e danos consequentes da inobservância das cláusulas constantes do presente Termo.

CLÁUSULA SÉTIMA – Do seguro contra acidentes pessoais

No período de vigência do presente Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** terá cobertura de Seguro de Acidentes Pessoais contra Morte ou Invalidez Permanente, com Capital Segurado no valor de R\$ [REDAZINHO], contratada pela **PARTES CONCEDENTE**(OU INSTITUIÇÃO DE ENSINO – no caso de estágio obrigatório), através da Apólice nº [REDAZINHO], garantida pela (NOME DA SEGURADORA).

CLÁUSULA OITAVA – Da bolsa-auxílio e outros benefícios

O presente estágio dar-se-á() COM - () SEM remuneração.

Parágrafo Primeiro. (PREENCHER SOMENTE NO CASO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO) No período de vigência do presente Termo de Compromisso, o **ESTAGIÁRIO** receberá, diretamente da **PARTES CONCEDENTE**, uma bolsa mensal no valor de R\$ [REDAZINHO], e auxílio transporte no valor de R\$ [REDAZINHO].

Parágrafo Segundo. A concessão de bolsa e auxílio transporte é compulsória na hipótese de estágio curricular não obrigatório, nos termos do art. 12 da Lei 11.788/2008.

Parágrafo Terceiro. A UFPel não concederá bolsa ou qualquer outra forma de contraprestação no caso de estágio obrigatório, nos termos da Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008.

CLÁUSULA NONA – Da rescisão

Constituem motivo para a rescisão automática do presente Termo de Compromisso:

I - a conclusão, abandono, a mudança de curso ou o trancamento de matrícula do **ESTAGIÁRIO**;

II - o não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso, bem como no Convênio do qual eventualmente decorra;

III - a qualquer tempo no interesse e conveniência da **PARTES CONCEDENTE**;

IV - depois de decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho **PARTES CONCEDENTE** do estágio ou na **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;

V - a pedido do estagiário;

VI - em decorrência do descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;

VII - pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio;

VIII - por conduta incompatível com a exigida pela **PARTES CONCEDENTE**;

IX - pelo não cumprimento das disposições da Lei 11.788/2008, bem como da Resolução 03/2009, do COCEPE.

CLÁUSULA DÉCIMA – Das disposições finais

Assim materializado e caracterizado, o presente estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza entre o **ESTAGIÁRIO** e a **PARTES CONCEDENTE**, nos termos do Art. 3º da Lei nº 11.788/2008.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e dizeres deste instrumento, as partes assinam-no em 03 (três) vias de igual teor e forma, cabendo a primeira à **PARTES CONCEDENTE**, a segunda ao **ESTAGIÁRIO** e a terceira à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

Pelotas, _____ de _____ de _____

PARTES CONCEDENTE

ESTAGIÁRIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

